

# TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.322 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Têrça-Feira, 4 de Maio de 1954

## CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" A LOUREIRO

Pág. 6

## O JUIZ NÃO MANDOU EXUMAR O ESTUDANTE

Pág. 2

# ARANHA TERÁ DE EXPLICAR AS NEGOCIATAS DO GRUPO JAFET

# GETÚLIO PROVOCA CORONÉIS

### Armando Falcão: "O Govêrno devia dar o exemplo de equilíbrio e sensatez" — Parece político à caça de votos — O problema do salário mínimo no memorial dos coronéis

**"O PRESIDENTE da República, em alusão direta a um documento que se tornou histórico — o memorial dos coronéis — declara que decreta aquela medida em favor dos trabalhadores que não têm armas". Esta foi a denúncia feita ontem na Câmara pelo deputado Armando Falcão.**

**Disse ainda o deputado que o sr. Getúlio Vargas está agindo, não como um homem que devia ser o exemplo de equilíbrio e sensatez, mas como político em vésperas de eleição, à caça de votos.**

**A propósito, cumpre relembrar que o memorial dos coronéis advertia textualmente:**

**"E a elevação do salário-mínimo a nivel que, nos grandes centros do país, quase atingirá o dos vencimentos máximos de um graduado, resultará, por certo, em aberrante subversão de todos os valores profissionais".**

**(LEIA NA PÁGINA 2)**



*O SALARIO-MINIMO de Cr$ 2.400 poderá cair: Getúlio não obedeceu a várias disposições legais. Caia ou não, uma coisa é certa: milhares de operários serão dispensados. "O futuro nos parece negro", disseram-nos, ontem, os operários da foto, que trabalham na turma de insalubridade da América Fabril. São êles Atail Francisco de Lima, Alfredo Lagoa de Jesus, Arnor de Sousa Ribeiro e Fernando Alves. Em outros setores, iniciam-se movimentos para aumento geral de ordenados. Inclusive entre o funcionalismo. Reportagem e noticiário na página 2.*

DONA JOANA — MÃE DO CRAQUE



*DONA Joana Júlia da Silva, mãe 13 vêzes, 52 anos, carioca da Saúde, reza todo domingo para que "o cabeça da casa" (Veludo, o goleiro da seleção brasileira) volte inteiro e não "engula frangos". A TRIBUNA DA IMPRENSA revela hoje a seus filhos, na página 4 do 2.º caderno, o presente que ela está esperando dêles no "Dia das Mães" (9 de maio).*

## Hoje a batalha decisiva das notas fiscais (Pág. 8)

## "Impõe-se a separação entre o Banco e o Govêrno"

### O gen. Anápio Gomes fala sôbre a assembléia – Aspectos positivos – A situação das emprêsas jornalísticas – O sigilo bancário

"ENQUANTO não for afastada a influência politica do Banco do Brasil, êle estará sempre sujeito a essas celeumas" — declarou-nos o general Anápio Gomes, ex-presidente do Banco, ouvido sôbre a assembléia de sexta-feira.

"Para isso, o ideal é a completa separação entre o Banco e o Estado. Foi êsse um dos aspectos positivos da assembléia — o ter levantado tal questão".

**Não ouviu**

O general Anápio Gomes não ouviu os debates do Banco. Teve conhecimento dêles pelos jornais, mas é de opinião que transcorrem sempre num clima elevado e patriótico.

"Foi das mais movimentadas, pelo que posso deduzir. O interêsse dos acionistas, que se vem manifestando nas últimas assembléias, tem um aspecto profundamente moralizador para a vida do Banco".

**O sigilo bancário**

Interrogado sôbre o sigilo bancário, que vem sendo o ponto central dos debates, disse-nos o general:

"Trata-se de um assunto controverso, mas sôbre o qual já há o pronunciamento da Justiça. Como ficou claro na assembléia, resta aos acionistas o recurso de apelar para o Judiciário, para ter acesso aos documentos do Banco".

**Wainer e as outras emprêsas**

"Quanto à afirmativa de que há outras emprêsas jornalisticas em situação material e moral pior do que a do chamado grupo Wainer, basta confrontar a situação delas com a da "Ultima Hora", segundo dados fornecidos pelo próprio Banco às comissões de inquérito que estudaram a questão" — declarou ainda o general, respondendo à nossa última pergunta.



*Separar o Banco do Brasil do Govêrno é separá-lo da política — é a opinião do general Anápio Gomes*

## Censura pública ao juiz acusador

**(LEIA NA PAGINA 2)**

### Parecer do consultor geral sôbre o processo da "Última Hora"

SERA entregue ainda esta semana ao ministro Tancredo Neves o parecer do consultor geral da República sr. Carlos Medeiros Lima, sôbre o caso "Ultima Hora".

O consultor nada quis adiantar sôbre o teor do parecer.

### Prezado leitor:

DECIDE-SE hoje, na Comissão de Justiça da Câmara, a sorte dos deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, denunciados como criminosos pelo promotor da 8.ª Vara Criminal.

O Govêrno, através do seu líder Capanema, está utilizando todos os recursos (intimidações, cabalas, promessas, ameaças) a fim de salvar o filho do presidente da República e o dono do SESI.

A Câmara vai decidir hoje sob a influência de uma tremenda pressão política e econômica. E' o próprio líder da maioria quem exige que ela se desmoralize, negando agora aquilo que a própria Comissão Parlamentar de Inquérito sugeriu à Justiça.

O povo deve acompanhar com todo o interêsse o desfecho dêsse caso. E' preciso tomar nota do nôme dos deputados que não cumprem seus deveres.

O REDATOR DE PLANTÃO

## RESSURGE O ESCÂNDALO DO DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO (Pág. 2)

## Vozes da Cidade

### Correspondência

DO sr. Segadas Viana, ex-ministro do Trabalho, recebemos:

*"Li hoje em "Vozes da Cidade" do dia 23 p.p. que "os funcionários do SESC tiveram uma surprêsa: o ex-ministro Segadas Viana ali se apresentou para trabalhar. O sr. Segadas limitava-se a receber os vencimentos. Isso até o momento em que começou a campanha dêste jornal."*

*Há um equívoco na informação que lhe deram. Convidado pelo meu particular amigo dr. Artur Pires para consultor jurídico do SESC, pouco depois de deixar o Ministério do Trabalho, mesmo sem receber quaisquer vencimentos, vinha dando tôda assistência jurídica àquele órgão, como posso comprovar com inúmeros trabalhos por mim feitos. Sòmente no mês de março próximo passado fui nomeado para a função e apenas nesse mês recebi vencimentos.*

*O que podem atestar funcionários do SESC é que, desde há muitos meses, ali me vêem tôdas as tardes e o serviço de datilografia pode comprovar que já bateu mais de uma centena de páginas de trabalhos e pareceres meus.*

*Jamais recebi proventos, em qualquer função, sem trabalhar, mesmo porque, como ministro do Trabalho, nunca permiti que funcionários ficassem adidos ao gabinete para não trabalhar.*

*Certo de que meu prezado colega apurará a exatidão do que afirmo e dará a justa e devida retificação, fica ao seu dispor o velho colega*

*(a) SEGADAS VIANA.*

# Ressurge o escândalo do desmonte do morro

## Subôrno de Cr$ 200 milhões — Ações ao portador para os vereadoores do "Sindicato do Crime" — A Companhia Industrial Santa Fé não é proprietária do morro de Santo Antônio —

Reportagem de JOSÉ MACHADO

**ESTÁ sendo esperada, na Câmara Municipal, mensagem do Prefeito pedindo a abertura de um crédito especial de Cr$ 300 milhões para a Prefeitura indenizar a Companhia Industrial Santa Fé, que, em Juízo, está reivindicando a posse do morro de Santo Antônio.**

**O Prefeito quer antecipar-se à decisão da Justiça, afirmando, na mensagem, que a Prefeitura não pode demolir o morro sem antes fazer um acôrdo amigável com a Santa Fé.**

### A DEMOLIÇÃO

Em 1893, um grupo interessado em demolir o morro fêz uma proposta à Prefeitura, ficando com os terrenos em troca de Cr$ 352 mil pela concessão.

Mais tarde, quando o marechal Deodoro da Fonseca deixou a presidência da República, houve modificações no projeto de arrasamento do Santo Antônio, contra o parecer de Rui Barbosa. O prazo para a demolição foi, então, prorrogado.

Em 1922, o grupo concessionário juntou-se à Companhia Industrial Santa Fé. Ainda nesse mesmo ano, o então prefeito Carlos Sampaio, dispensou a emprêsa da demolição, obrigando-a, apenas, à urbanização e arborização do morro, para ter direito à venda dos terrenos.

### A QUEDA DE BERGAMINI

Entretanto, em 1929, o então presidente Washington Luís assinou decreto-lei considerando caduca a concessão. Dois anos mais tarde, o interventor Adolfo Bergamini fêz um acôrdo amigável com a companhia, já nesse tempo dirigida por Wenceslau Braz (ex-presidente da República), José Braz e o Banco Português, que cedeu os seus direitos por Cr$ 33 milhões.

Anteriormente, o 2.º procurador da Prefeitura, sr. Maurício Lacerda, havia feito um longo estudo da matéria, manifestando-se contrário às pretensões da emprêsa, através violento parecer, publicado no "Jornal do Brasil" (órgão oficial na época), dos dias 5, 6, 7, 10 e 1 de maio de 1932.

Tão grande foi o escândalo provocado que o então min. da Viação, sr. José Américo, exigiu do presidente da República (Getúlio Vargas) a anulação do acôrdo, o que foi feito, provocando a queda de Adolfo Bergamini.

Passados os anos, a Companhia Industrial Santa Fé ainda não desistiu da posse do morro de Santo Antônio. Entrou em Juízo, conseguindo sustar o arrasamento pretendido pela Prefeitura.

### 200 MILHÕES DE PROPINAS

Na sessão de ontem, da Câmara Municipal, o vereador Aristides Saldanha declarou que, recentemente, os diretores da Companhia Santa Fé foram procurados pelo senhor Alfredo Bernardes, assistente do prefeito que, na ocasião, propusera um acôrdo amigável.

"Pelas bases dêsse acôrdo, — disse o vereador — os advogados administrativos receberiam Cr$ 200 milhões, dos quais 30 milhões seriam para o prefeito Dulcídio Cardoso. E alguns vereadores da maioria, — integrantes do chamado "Sindicato do Crime" — pelo acôrdo firmado, ficariam portadores das ações da Companhia Santa Fé".

### ENTRA EM CENA PAES LEME

"Quinta-feira última, quando combatia o projeto que pretende criar a superintendência do Metropolitano, — disse-nos o vereador Mário Martins — tive oportunidade de denunciar à Câmara e à cidade que o prefeito Dulcídio Cardoso estava em entendimentos com a Companhia Industrial Santa Fé — emprêsa que se diz proprietária do morro de Santo Antônio — para um acôrdo amigável, que levasse essa firma a desistir de uma ação na Justiça contra a Prefeitura. Vinte e quatro horas depois, vinha pelas colunas de um jornal, o vereador Paes Leme, sob o pretexto de desmentir as minhas declarações, confirmá-las integralmente, inclusive com detalhes, de quem realmente estava bem a par das negociações.

Soubemos, então, já agora pela confissão dêsse representante do PTB, que a mensagem pedirá à Câmara um crédito de 300 milhões de cruzeiros a ser dado aos acionistas da Santa Fé".

### VELHO ESCANDALO

"Estamos diante de um velho escândalo, — prosseguiu — que ressurge agora, com as características mais gritantes. Em 1932, o então prefeito Bergamini chegou a lavrar uma escritura em nome da Prefeitura, do mesmo gênero, apenas a importância era bem menor, isto é, Cr$ 33 milhões.

Graças ao espírito público do procurador Maurício de Lacerda, que provou não ser aquela emprêsa proprietária do morro de Santo Antônio, e nem mesmo concessionária de seu arrasamento, a negociata não se consumou.

Em conseqüência, o então ministro da Viação, sr. José Américo, protestou enèrgicamente contra semelhante transação, tendo então o presidente da República, senhor Getúlio Vargas, por decreto, anulado a escritura em questão.

Em 1939, ainda por decreto do sr. Getúlio Vargas, foi o morro de Santo Antônio entregue à Prefeitura, em permuta com terrenos na Esplanada do Castelo.

### ESTRANHAS COINCIDÊNCIAS

— "Agora vem o prefeito — continuou o sr. Mário Martins — e, em vez de discutir na Justiça, mobilizando seus procuradores e advogados, procura a emprêsa para propor uma indenização, numa base de dinheiro jamais imaginada pelos próprios diretores da companhia.

"Na esperança de obter uma Câmara servil, se adianta nas negociações, convencido de que a Câmara, num abrir e fechar de olhos, é capaz de aprovar tal absurdo. Quem examinar as atas da emprêsa, transcritas no "Jornal do Comércio", vai ver a coincidência com a ascensão do sr. Dulcídio Cardoso à Prefeitura, a entrada na direção da emprêsa, precisamente do tesoureiro do PTB do Distrito Federal, o qual, com mais dois companheiros, em menos de 60 dias, recebe plenos poderes dos acionistas, para combinar preço e forma de pagamento com o prefeito, no acôrdo que, tanto a Câmara quanto a cidade, desconhecem".

### NOVOS DETALHES SERÃO ABORDADOS

— "Estou convencido — acentuou — que o projeto que cria a Superintendência do Metropolitano é uma espécie de "limpa-trilho" para a chegada da mensagem sôbre o morro de Santo Antônio. Aguardemos, pois, a ação do prefeito e daqueles que o defendem com o mesmo ardor e interêsse com que defenderam a mensagem favorável à Telefônica. Aí, então, iremos debater a matéria, abordando outros detalhes que constituem o novo escândalo que o prefeito e os seus amigos oferecem ao povo carioca".



*Leonardo Ferreira, 19 anos de casa, e Fernando Mileski: — Temos mulher e filhos e não sabemos o dia de amanhã*

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299 -

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

# Censura pública ao juiz acusador

**COM apenas dois votos contra, o Tribunal de Justiça decidiu, ontem, após mais de três horas de sessão secreta, aplicar ao juiz Hamilton de Morais e Barros a pena de censura pública, por ter denunciado, sem provas, seu colega Eliezer Rosa.**

**A pena aplicada ao juiz Barros será devidamente anotada em sua fôlha de assentamentos; quanto ao juiz Eliezer Rosa, sai do incidente inteiramente isento de culpa.**

### A ACUSAÇÃO

Em março do ano passado, o juiz Morais e Barros, então presidente do Tribunal do Júri, acusou seu colega Eliezer Rosa — da 1.ª Vara de Fazenda — de ter recebido Cr$ 500 mil para modificar uma sentença em que eram interessados oficiais administrativos da Prefeitura. De acôrdo com a denúncia, Eliezer Rosa teria recebido o dinheiro em promissórias.

O juiz Morais e Barros teria sabido do fato por um dos funcionários municipais beneficiados pela modificação da sentença.

A pedido do próprio juiz Eliezer Rosa foi aberto inquérito para apurar a veracidade da denúncia.

O Conselho de Justiça nada apurou contra Eliezer e, de acôrdo com decisão do corregedor, foi o processo arquivado. O corregedor, no pedido de arquivamento, fazia grave censura ao juiz Morais e Barros, que "falou quando devia calar e calou quando devia falar".

Não se conformou o Tribunal de Justiça com o arquivamento, mesmo porque, ao acusador nenhuma pena havia sido aplicada. Resolveu então o Tribunal reexaminar o caso, o que fêz ontem, durante mais de três horas de sessão secreta.

Votaram a favor da pena de censura pública os seguintes desembargadores: Oliveira Sobrinho, José Duarte, Vieira Braga, Guilherme Estelita, Emanuel Sodré, Fernandes Pinheiro, Serpa Lopes, Mem Reis, Narcélio Queiroz, Sá e Benevides, Bulhões Carvalho, Oscar Tenório, Coelho Branco, Eurico Portela, Milton Barcelos, Afonso Chagas, Omar Dutra, Henrique Fialho e Adelmar Tavares.

Contra a censura pública, mas a favor de uma advertência reservada, votou o desembargador Sady de Gusmão. Por questão técnica, votou contra aplicação da penalidade o desembargador Artur Marinho, que, no entanto, em voto longo e fundamentado, proferiu verdadeiro libelo contra o juiz Morais e Barros.

Disse o desembargador Marinho, que, embora, por questões técnicas não aplicasse nenhuma penalidade ao juiz, entendia que "a sanção moral decorrente da não apuração de qualquer falta contra o juiz acusado, era, para o magistrado acusador, pior do que se fôsse excluído da magistratura".

Chamou a atenção de seus colegas para o fato de o Judiciário não estar, infelizmente, aparelhado para tomar, como o Legislativo, medidas para excluir um de seus componentes. Afirmou ainda que, se o crime de calúnia do juiz Barros já não estivesse prescrito, êle não teria dúvidas em sugerir que se oficiasse ao procurador geral do Distrito Federal para proceder criminalmente contra o juiz Morais e Barros.

### FALAM ACUSADOR E ACUSADO

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o juiz Morais e Barros:

— "Ainda não conheço, oficialmente, a decisão do Tribunal de Justiça. Nada tenho a declarar sôbre ela".

Também o juiz Eliezer Rosa não quis fazer declarações.

# O juiz não mandou exumar o estudante

## Vai processar o repórter que deu a notícia

**"É' mentirosa a notícia de que eu pedi a exumação do cadáver do aluno do Colégio Militar, Horácio Antunes Lucas, alegando que não fôra autopsiado", — disse-nos o juiz de Menores, sr. Epaminondas Pontes. E acrescentou: "É' meu desejo processar o repórter que a veiculou, porque essa mentira só visa a trazer a intranqüilidade à família enlutada".**

Um matutino noticiou que o juiz de Menores havia enviado um ofício confidencial ao chefe de Polícia, solicitando a exumação do cadáver de Antônio Horácio Lucas, por não ter sido autopsiado. O seu substituto, senhor Alberto Cavalcanti Gusmão, declarou não ter conhecimento do ofício, mas, segundo a notícia, a contestação fôra vacilante: pedira mesmo o juiz Gusmão ao seu secretário que se certificasse da existência ou não do ofício, declarando o secretário ao repórter que ofícios dessa natureza constituíam segrêdo de Justiça e não podiam ser revelados.

WESTCLOX
tornou-me uma perfeita dona-de-casa...
WESTCLOX
modêlo Spur
... o meu lar era um caos, hoje é um mar de rosas! Não se perde tempo, tudo é feito na hora exata, graças a Westclox. Bonito e preciso, Westclox é um bom despertador matinal, porém, mais do que isto, é o amigo fiel de tôdas as horas que nos chama e ajuda a resolver os problemas do lar. Você, também, deve controlar suas atividades com Westclox, o mais novo rebento, no Brasil, da tradicional família a que pertence o famoso despertador Big-Ben.
o amigo fiel de tôdas as horas
WESTCLOX
À VENDA EM TODOS OS RELOJOEIROS DO PAÍS

# Getúlio provoca os coronéis

O DEPUTADO Armando Falcão, falando ontem na Câmara, declarou que o senhor Getúlio Vargas provocara os coronéis (do memorial) ao decretar o salário mínimo de Cr$ 2.400.

### DEMAGOGIA

"O presidente da República prega a união nacional; faz apelos para que todos os brasileiros se unam; fala como um presidente que estaria sinceramente empenhado em cumprir o resto do seu mandato com o apoio desinteressado de todos os brasileiros.

Mas age, não como um magistrado, não como um homem que devia ser o exemplo de equilíbrio e sensatez, mas como político em vésperas de eleição à caça de votos.

É ainda o presidente da República quem, em alusão direta a um documento que se tornou histórico — o memorial dos coronéis — declara que decreta aquela medida em favor dos trabalhadores que não têm armas, dos trabalhadores que hoje estão com o govêrno e amanhã estarão no govêrno.

Atentando para incoerências dessa natureza, acentuando o desencontro das manifestações do sr. Getúlio Vargas, é que somos forçados a concluir que êle não quer tranqüilidade, não quer paz política, pois deseja fazer clima para continuar no govêrno".

### MEMORIAL

O trecho em que os coronéis, em seu memorial, estudaram o problema do salário mínimo, que então se anunciava, é o seguinte:

"Sabido é que em tôdas as guarnições, embora em escala variável, lutam os militares de terra com dificuldades cada vez maiores para a manutenção de um padrão de vida compatível com sua posição social. Ante as reconhecidas aperturas do erário, importaria isso nada mais do que num sacrifício maior, a que, de espírito alevantado, se sujeitariam todos, não estivessem agora outros problemas de muito maior profundidade, tais como os apontados anteriormente, a disseminar perniciosa onda de ceticismo utilitarista e a corroer a crença nos altos valores morais que são, de fato, o sustentáculo das instituições armadas.

Perigosas só poderão ser hoje, portanto, nos meios militares, as repercussões que já se pressentem e anunciam de leis ou decisões governamentais que, beneficiando certas classes ou grupos, acarretarão pronunciado aumento do custo já insuportável de tôdas as utilidades.

A fixação de altos padrões de vencimentos para os funcionários diplomados em cursos superiores — vencimentos que se duplicarão ao cabo de alguns quinquênios — caso não promova injustificável disparidade entre militares e civis, só poderá, através de emendas apressadas introduzidas nas Casas do Congresso, sem maior exame de tôdas as suas conseqüências, redundar em outra série de males e desníveis dentro da própria classe militar.

### SALÁRIO-MÍNIMO

E a elevação do salário mínimo a nível que, nos grandes centros do país, quase atingirá o dos vencimentos máximos de um graduado, resultará, por certo, se não corrigida de alguma forma, em aberrante subversão de todos os valores profissionais, destacando qualquer possibilidade de recrutamento para o Exército de seus quadros inferiores.

Ante a gravidade da situação que se está a criar para breve, impõe-se alerta corajosa, pois não se poderá prever que grande dissociação serão capazes de gerar, no organismo militar, as causas múltiplas de tensões que, dia a dia, se acumulam".

# Assassinado a bala pelo cunhado

POR questões ainda desconhecidas, Nilson Brando Silveira, de 34 anos, casado, da rua Cristóvão Penha, 60, casa 2, foi assassinado a bala hoje de manhã, em frente à sua residência, por um cunhado, que fugiu após o crime.

No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, a polícia do 23.º Distrito estava no local, tentando esclarecer o fato.

# Salário mínimo traz confusão

## Dispensas em massa, pedidos de aumento, elevação dos vencimentos do funcionalismo — Necessidade de correção de disparidades — Projetos nas Câmaras Federal e Municipal e no Senado — Repercussão em S. Paulo (vida mais cara e reivindicações) — Não se demitirá o Conselho de Economia

**O MOVIMENTO de hoje será grande nos guichês da Justiça do Trabalho. Motivo: lá comparecerão centenas de pessoas que foram, ontem, despedidas de seus empregos, por causa da decretação do novo salário-mínimo.**

**Foram despedidos principalmente os empregados que têm poucos anos de casa (maioria: moças). Há numerosos casos de dispensa em outras cidades, como Belo Horizonte, S. Paulo, Barbacena.**

### MAIORES SALARIOS

Enquanto isso, os operários reivindicam aumento geral de salários, em todo o país, para que seja mantida a relação de salário existente no momento. Ouvimos os líderes dos bancários, gráficos, trabalhadores em bebidas e marítimos. Disseram-nos:

1. Luís Perriraz (bancários) — "5.000 bancários que ganham menos que Cr$ 2 mil mensais terão aumento. O ordenado dos demais deverá ser reajustado".

2. Antônio Érico de Figueiredo Alvares (gráficos) — "Não se compreende que um operário especializado ganhe tanto como um sem especialização. Estamos pleiteando já aumento geral".

3. Valdemar Viana (trabalhadores em bebidas) — "O Govêrno que estude agora uma fórmula que impeça desequilíbrios".

4. Alvaro de Souza (marítimos) — "É preciso que se corrija a disparidade. Pleitearemos aumento geral, embora tenhamos salários superior ao mínimo".

*Vitoriano Gonçalves, o "bacharel", 30 anos de casa: — Meu filho, as coisas vão piorar*

### FUNCIONARIOS PÚBLICOS

Já foram iniciados movimentos de aumento de vencimentos para os funcionários públicos. Com duas finalidades:

1. Instituir um mínimo de Cr$ 2.400 mensais (referência menos remunerada);

2. Aumentar os demais funcionários, de referências mais elevadas, na mesma base.

O deputado Bilac Pinto apresentou projeto estendendo a todos os funcionários (civis e militares, autárquicos, federais, estaduais e municipais) os níveis de salário mínimo decretados. A êles, diz o projeto, caberá reclamação judicial ou administrativa, para conseguir equiparação.

Em sua justificativa, o deputado faz referências à matéria contida na Constituição, que determina igualdade de direitos para todos os que trabalham, seja para empregadores particulares, seja para o Estado. O empregador oficial não pode obrigar o particular a um salário mínimo superior aquele que êle próprio paga.

### ACRESCIMO SÔBRE O MÍNIMO

O deputado Aliomar Baleeiro apresentou projeto que se refere também ao salário mínimo. Por êle se determina que os trabalhadores com salários inferiores a Cr$ 6 mil tenham direito a salário-família, que consistirá num acréscimo de 27 por cento sôbre o salário mínimo. 20% para a espôsa e dependente e 7 por cento para os filhos. O projeto prevê ainda a criação de uma Caixa de Compensação, para fazer frente aos pagamentos. Estabelece ainda multas para os que fizerem declarações falsas.

### NA CAMARA MUNICIPAL

Na Câmara de Vereadores existem dois projetos sôbre extensão do salário mínimo aos funcionários da Prefeitura, dos vereadores Levi Neves e Frederico Trota. Determinam vencimento mínimo de Cr$ 2.400.

Levi Neves distribuiu ontem aos jornalistas cópia de seu projeto. Frederico Trota antecipou-se à assinatura do decreto. Desde 5 de abril, apresentou o projeto, determinando reajustamento de vencimentos sempre que houver elevação do salário mínimo.

### AUMENTO PARA SARGENTOS

O vereador Frederico Trota, na sessão de ontem, fêz um apêlo ao presidente da República, no sentido de estender o salário mínimo para os sargentos das fôrças armadas.

Informou que êsses militares ganham Cr$ 1.800 mensais.

### VIDA MAIS CARA EM S. PAULO

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Os restaurantes desta capital aumentaram seus preços em 10 por cento: Motivo: decretação do novo salário mínimo. Dizem os proprietários dos restaurantes que foram obrigados a cobrar mais por terem seus fornecedores aumentado os preços das mercadorias.

Também nas farmácias houve alta. Os preços dos remédios subiram de 20 a 30 por cento.

### AUMENTO DE TRÊS LETRAS

Na Câmara Estadual, o deputado Pinheiro Júnior pediu nova reestruturação para o funcionalismo municipal. Reivindicação: aumento geral de três letras para todos.

### MAJORAÇÃO INEVITÁVEL

O presidente da COAP paulista declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que haverá um inevitável surto de majoração nos preços das utilidades. Os industriais e comerciantes aproveitarão a oportunidade para aumentar seus lucros.

O presidente da Associação Comercial, sr. João Di Pietro, por sua vez, acha que "serão impulsionados todos os salários do país, com o perigo de emissão para atender ao aumento de vencimentos dos funcionários públicos".

### NO SENADO

Defendendo o ponto de vista de que o funcionário público não poderá se manter com salário considerado insuficiente para os empregados em emprêsas particulares, o senador João Vilasboas apresentou ontem um projeto, fixando na letra "I" o padrão mínimo no funcionalismo.

No projeto prevê ainda o senhor Vilasboas a incorporação dos extranumerários aos quadros do funcionalismo, proibindo a nomeação de novos extranumerários.

### DECRETO DA DITADURA

O senador Vilasboas, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou ser um decreto de ditadura o do novo salário mínimo, acentuando ser competência do Legislativo a fixação de níveis de vencimentos (artigo 157 da Constituição).

### PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Comparando a decretação do novo salário mínimo com a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, estranhou o senador Vilasboas que o Executivo seja competente para uma medida e não o seja com respeito à outra.

"Se o presidente da República pode alterar os níveis de salário mínimo com um simples decreto, poderá também decretar a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, conforme os 17 quesitos existentes sôbre o assunto, na Constituição".

### OPERARIOS COM MEDO

Os operários estão com mêdo da conseqüência do novo salário mínimo, que entrará em vigor dentro de 60 dias.

Os trabalhadores pensam no desemprêgo em massa e admitem que o preço dos gêneros vai aumentar assustadoramente, daqui por diante.

Essa é a média da opinião dos trabalhadores, na "enquête" feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA com os operários, na manhã de hoje, nos portões da fábrica América Fabril e Estamparia Nogueira, no Andaraí. Mais de 50 operários foram ouvidos, declarando mais ou menos a mesma coisa: "a vida vai piorar".

### Conselho de Economia

**FALANDO À TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o novo salário mínimo, o presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. Otávio Bulhões, declarou:**

**— "O Conselho é órgão consultivo do Govêrno. O que tínhamos a dizer sôbre o salário mínimo está contido no parecer que enviamos ao presidente da República. Agora estamos diante de um fato consumado. O Govêrno agiu como achou melhor e não nos compete opinar a respeito".**

**O sr. Otávio Bulhões desmentiu os rumores de que os membros do Conselho Nacional de Economia estariam demissionários, afirmando:**

**— "Não há motivo para isso. O Govêrno tem tanta liberdade de escolher o caminho a seguir como nós a de opinarmos desta ou daquela maneira. É certo que com o correr do tempo iremos apreciando, registrando e estudando a repercussão dos novos salários sôbre a economia das diversas regiões. Quando fôr oportuno voltaremos a nos dirigir ao presidente da República apresentando um trabalho o mais objetivo possível sôbre a situação".**

### OPINIÕES

Lourival Magno dos Santos, 5 anos de fábrica, disse: "Sei que o custo de vida vai aumentar. O novo salário mínimo veio agravar a situação. Tenho mulher e filhos e não sei o que será de nós, amanhã".

Ao seu lado falou Antônio Pinheiro: "Vejo tudo negro. Os preços do café e da banha vão ser novamente aumentados. Já comprei pão com aumento, hoje cêdo".

*Lourival Magno, Antônio Pinheiro e Gilson Santos (menor). Acreditam que a vida vai piorar.*

### SOLUÇÃO

Henrique Gonçalves, com 20 anos de serviço na mesma fábrica e 40 de idade, é contrário ao novo salário mínimo:

— "A solução para melhorar o nível de vida do povo" — disse — "seria o barateamento dos preços. Nada resolverá o novo salário".

### TEMOR

E seu colega de turma, Antônio Ferreira da Silva:

— "Nem como paliativo: vai determinar o desemprego em massa e aumentar a fome de milhares de trabalhadores. O barateamento dos gêneros seria a solução".

### NÃO RESOLVE

Atail Francisco de Lima, 6 anos de casa, da turma de insalubridade da América Fabril:

— "O aumento era necessário, mas não resolverá o problema. Se não houver congelamento dos preços, ninguém suportará mais a vida. O aumento de salário veio agravar a situação do trabalhador".

Opinião idêntica é a do Alfredo Lagos de Jesus, 19 anos de fábrica, 42 de idade:

— "Sem dúvida vamos pagar café a Cr$ 100 o quilo, e arroz a Cr$ 25 ou mais. Milhares de trabalhadores serão lançados no ôlho da rua. Aumentarão as exigências dos patrões".

### HORA DA MORTE

— "Minha mulher é de opinião que vamos pagar tudo pela hora da morte" — explicou Arnor de Souza Ribeiro, com 11 anos de serviço. "Já ontem o dono do botequim onde faz as compras declarou que não podia dar o preço de certa mercadoria, que ela perguntou, por que tudo vai aumentar e êle não sabe ainda a nova tabela".

### DEMISSÕES

Fernando Alves, 16 anos de serviço, e Fernando Mileski, ambos da turma de insalubridade, estão preocupados: "Deus permita que numerosos companheiros não morram de fome pelas ruas. Tenho 3 amigos que já foram demitidos dos seus empregos" — frisou Fernando Alves.

E Fernando Mileski: "É como penso. Acho que tudo vai piorar".

Leonardo Ferreira: "O dinheiro não vale de nada. O que resolvia a situação era a abundância de gêneros, a concorrência livre, porque talvez o custo de vida baixasse um pouco".

E explicou: "Os que não percebiam o salário mínimo ora decretado, terão aumentados os seus salários. Mas para os que já tinham remuneração igual, passarão a ganhar menos 100%, automaticamente, porque tudo vai aumentar nessa proporção. Tenho até mêdo do que vem por aí...".

### AGITAÇÕES

Na opinião de Agenor David Lopes, da Estamparia Nogueira, vamos ter em breve um clima para graves agitações:

— "Tenho família numerosa e conheço bem a vida. Sei que êsse aumento de salário não resolve a situação, mas agravou-a ainda mais. Em breve teremos quase um milhão de desempregados e os preços dos gêneros pela hora da morte. Será o momento das agitações".

*Henrique Gonçalves de Oliveira e Antônio Ferreira de Souza, com 20 anos de fábrica, cada um: — Deus permita que muita gente não morra de fome*

### PODE SER REVOGADO

O decreto que fixa novos níveis de salário mínimo, para todo o país, poderá cair com um mandado de segurança. Dentre as disposições legais que não foram cumpridas, segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, destacam-se:

1 — Não houve publicação antecipada, para o pronunciamento (espécie de defesa prévia) dos diretamente interessados, principalmente organismos de empregados e patrões.

2 — Em alguns Estados, como Minas e Bahia, não houve "quorum" legal para a votação. A representação patronal não participou dos trabalhos, sem que se tivesse providenciado a substituição.

3 — Na composição, não foi obedecida a fórmula legal, com parcelas percentuais para habitação, transporte, vestuário, higiene e alimentação.

Há também quem afirme que não foram obedecidos os prazos legais, mesmo para uma revisão de caráter excepcional, como foi feita.

### DESCONTOS PARA OS INSTITUTOS

A contribuição para os Institutos de Previdência deverá ser feita de acôrdo com a nova lei pelo total do salário percebido. Exemplo: um trabalhador que ganha Cr$ 3 mil e desconta 6% para o IAPI pagará Cr$ 180.

O limite de desconto passa a ser Cr$ 24 mil no Distrito Federal. Dez vêzes o salário-mínimo.

### CONTRIBUIÇÕES

Para cada empregado ganhando Cr$ 3 mil, um industrial terá de pagar Cr$ 180 equivalentes à sua quota, cabendo a mesma parcela à União. O instituto — no caso o IAPI — passa a receber por associado com salário de Cr$ 3 mil, Cr$ 540 por mês. Isto contando a quota do govêrno.

O operário que passa a ganhar o salário-mínimo de Cr$ 2.400 desconta para o IAPI Cr$ 144 mensais.

Até agora o limite da base de contribuição obrigatória era Cr$ 2 mil. A renda dos institutos com a nova lei, no mínimo vai quintuplicar.

# TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

## E OS CORONÉIS, HEIN?

*GETÚLIO está em ofensiva. Fortificou-se e vai tirar vingança. Saia de sua frente quem não quiser levar as sobras. Escondam-se os coronéis. Não é imprevista, porque não foi imprevisível, esta volta do gato prêto que agora retorna, firme, forte, decidido, querendo marcar, ostensiva e ruidosamente, o seu retôrno como o de um fraco que se fortificou, o de um vencido que venceu a derrota.*

*Este homem que se finge de neutro, impessoal e alto é o mais odiento que pode haver. O seu ódio é frio, recalcado, meticuloso, disfarçado. Parace que não existe mas tem a fôrça de centrais elétricas. Um dia, escolhida a oportunidade, desperta e fulmina de morte.*

*E' o que está acontecendo agora. Getúlio vinga-se. Em cinco ou seis meses recuperou-se do tombo que lhe deram os coronéis e vinga-se, rebaixando-os.*

*Na vigência do episódio do memorial, Brochado da Rocha, general-deputado, trocava, com ironia, todos os seus títulos pelo altíssimo título de coronel. Hoje será major, ou capitão, ou tenente, ou cabo de esquadra.*

*A cabos de esquadra estão, realmente, rebaixados os coronéis do memorial, aquêles que pareciam donos do Exército, senhores do Brasil, chefes incontestáveis da fôrça. De cabo de esquadra é sempre o ato, a atitude de futucar o diabo com vara curta e deixá-lo vivo, em liberdade. O diabo acaba sempre levando o futucador às suas caldeiras, como Getúlio está levando, agora ao ridículo, os coronéis do memorial.*

*Em três frentes luta, agora, Getúlio contra os coronéis não já para vencê-los, mas apenas para vingar-se, desmoralizando-lhes, de público e ostensivamente, a atitude.*

*A vitória de Getúlio sôbre os coronéis ficou evidente três dias depois da vitória dos coronéis sôbre Getúlio. Na sexta-feira, que foi chamada de sexta-feira dramática, Getúlio estava vencido pelos coronéis. Fingiu, então, de morto. E já na segunda-feira, vencida a crise, estava Getúlio vitorioso. Os coronéis haviam parado no meio, deslumbrados com a meia vitória que foi a derrubada de Jango. Consolidado, agora, Getúlio ataca em três frentes, para publicar a sua vitória para desbaratar subjetivamente os adversários. Em três frentes quer êle mostrar, numa ofensiva de publicidade, que os coronéis estão mortos. Na frente Jango, na frente Clube Militar, na frente licença para processar Lutero, em tôdas essas três frentes Getúlio investe contra os coronéis impotentes.*

*O memorial foi um documento para mostrar a periculosidade de Jango, tanto que venceu, demitindo-o. Pois Jango já não é Ministro do Trabalho porque é super-presidente da República. Derrubado pelos coronéis ganhou a mais estrondosa promoção de sua vida pública e assinala, de saída, duas grandes vitórias: Aranha disse que se demitia se o seu salário-mínimo vigorasse. Vigora e Aranha continua Ministro. Garcez mandou ultimatum a Getúlio querendo romper se não eliminassem Frota Moreira do PTB. Jango não eliminou nem elimina e Garcez se recolhe vencido.*

*Jango é o super-Presidente da República quando os coronéis não queriam nem que êle fôsse Ministro.*

*Na eleição do Clube Militar é, ainda, contra os coronéis que Getúlio está lutando quando investe contra a chapa Canrobert-Juarez patrocinando a chapa do general reformado.*

*E na Câmara, impondo à sua dignidade e à sua independência, o voto a favor de Lutero é também contra os coronéis que Getúlio investe, contra os coronéis que, no defunto memorial, pregavam a necessidade da moralização, da ordem, do respeito democrático.*

*Onde andam os coronéis? Quem nos dá notícias de briosa e bem intencionada gente? Como estava perfeito aquêle memorial, hoje defunto, como estava claro, nítido, superior. Realmente Jango, Ministro, era, naquela época, uma ameaça, uma intranquilidade, uma preparação de desordem, uma consciente confusão, uma agitação inconsciente. Os coronéis o notaram e o disseram com coragem, altivez, brio, determinação. Conquistaram a admiração do Brasil, porque o disseram.*

*Jango, hoje, é, porém, super-presidente da República. Domina o Ministério do Trabalho com uma interinidade de mamulengo, orienta a política geral do govêrno em todos os sentidos, no sentido estadual como no sentido federal. Jango sobe, Jango domina, Jango é o Super.*

*E os coronéis, hein?*

# Aranha terá de explicar as negociatas do grupo Jafet

## Bilac Pinto apresentará requerimento de informações — Créditos em liquidação e empréstimos a Jafet — Comunicação à Câmara

**O SR. Osvaldo Aranha será interpelado pelo deputado Bilac Pinto (UDN) sôbre os negócios do Banco do Brasil que o sr. Souza Dantas, alegando o sigilo bancário, se negou a esclarecer na última assembléia geral dos acionistas (sexta-feira).**

**A interpelação será feita em forma de um requerimento de informações, no qual o ministro da Fazenda terá de esclarecer, entre outras coisas:**

1. Quais os nomes das pessoas envolvidas nos títulos levados à conta de "Lucros e Perdas" e que montam a Cr$ 500 milhões nos últimos quatro exercícios.

2. Quem ordenou a entrega de mais de Cr$ 700 milhões ao Banco Cruzeiro do Sul, que devia Cr$ 200 milhões quando o sr. Ricardo Jafet deixou a presidência do Banco do Brasil e que hoje deve cêrca de 900 milhões.

**COMUNICAÇÃO**

O deputado Bilac Pinto anunciou a sua interpelação ao ministro da Fazenda num discurso que ontem pronunciou na Câmara, comunicando os resultados da participação de quatro deputados e um jornalista na última assembléia do Banco do Brasil.

Historiou essa participação nos últimos três anos: "Impossibilitados de obter as informações de que precisamos, lá fomos pela terceira vez. No primeiro ano, havia o inquérito Miguel Teixeira a ser conhecido. No ano passado e neste ano, novos e graves fatos tinham de ser esclarecidos, depois que a Comissão Parlamentar de Inquérito da "Ultima Hora" apurou prejuízos de quase Cr$ 300 milhões.

Não ficaram explicadas na Assembléia de acionistas, as operações de José Stefno na Carteira de Crédito Geral (Cr$ 700 milhões), os títulos levados a "Lucros e Perdas" (Cr$ 500 milhões), cujos nomes não são revelados para que não se conheçam operações injustificáveis, de caráter político. Também não se esclareceram os prejuízos com a compra do algodão: nem o Relatório lhes faz qualquer referência".

"Outra vitória foi o fato de termos conseguido a aprovação das contas com ressalvas, às quais se incluiu o próprio presidente do Banco.

Vamos agora tentar obter do ministro da Fazenda as informações que o sr. Souza Dantas se negou a prestar. Não é possível que o sigilo bancário continue a acobertar as negociatas vultosas através das quais os grandes grupos econômicos estão estrangulando êste país.

O sigilo está servindo para proteger negócios políticos".



Agora a nova BENDIX

exclusivamente para a corrente do Rio. Completamente automática, Lava e enxuga

Preço: Cr$ 19.990, À vista e a crédito

A Melodia — Desde 1928 — GONÇALVES DIAS, 85 — Entre Ouvidor e Mercado das Flôres.

# CONTRA A GREVE DOS MÉDICOS

## Pronunciamento do deputado Armando Falcão

*O DEPUTADO Armando Falcão falou ontem na Câmara a favor da melhoria de salários para os médicos (projeto 1.082), mas pronunciou-se contrário à greve que está sendo planejada.*

*"Não concebo possam os médicos fazer greve, pois os doentes não têm culpa na demora que se registrou no atendimento de uma reivindicação inteiramente plausível.*

Manifesto minha estranheza ante a atitude da Associação Médica do Distrito Federal, que se rebelou contra as sensatas deliberações da Assembléia Médica Brasileira e do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e quer agora, de novo, levar os médicos à greve".

**AGITAR E DIVIDIR**

"O projeto 1.082 — prosseguiu — está em fase final de tramitação. Pouco falta para que possa transformar-se em lei. Não há motivo aceitável na antipática iniciativa da Associação Médica do Distrito Federal. Nela o que existe é a intenção de agitar e dividir.

A Associação Médica Brasileira, inclusive, rejeitou a greve como recurso permanente para solução dos problemas que interessam aos médicos. A Associação do Distrito está agindo, portanto, com impatriotismo, e violando um princípio estabelecido pela entidade que tem âmbito nacional.

Advirto os médicos brasileiros contra as manobras de elementos extremistas, que não querem resolver problemas e sim promover agitações sociais. Fiquem os médicos com o que está certo. Conservem-se dentro das linhas do bom senso, pois o povo e o Congresso estão com êles. Não se deixem iludir pela ação demagógica e desagregadora dos comunistas, que simplesmente querem a confusão e a desordem.



ARMANDO FALCÃO
Advertência aos médicos

### Na Câmara o Presidente do Conselho Municipal de Paris

ESTEVE, ontem, em visita oficial à Câmara dos Vereadores, o presidente do Conselho Municipal de Paris, sr. Frederich Dupont.

O visitante foi saudado pelo vereador Luiz Paes Leme.

Para Vereador
ALBERICO DURÃO

# Amaral procura prestigiar Lupion

## Grande comitiva à convenção pessedista de Curitiba — Lupion candidato ao Senado — Declarações do governador fluminense — Na convenção da UDN: Artur Santos, candidato a senador

*CURITIBA, 4 (Especial para TRIBUNA) — As convenções do PSD e da UDN, realizadas nesta capital, se encerraram, pràticamente, ao mesmo tempo.*

**APOIO A LUPION**

*A convenção do PSD contou com a presença do sr. Amaral Peixoto, e sua mulher, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do ministro da Saúde e de vários deputados. Objetivo: prestigiar o sr. Moisés Lupion e procurar apagar a má impressão deixada pelo caso de Arapoti.*

O sr. Moisés Lupion será candidato a senador a 3 de outubro, para depois, em 1955, disputar o govêrno do Paraná.

**UDN**

Na convenção da UDN foi lançada a candidatura do sr. Artur Santos ao Senado, ficando a indicação do seu suplente para ser feita pelo PR, partido do governador Munhoz da Rocha.

**ENTREVISTA DE AMARAL**

O sr. Amaral Peixoto, no coquetel que lhe foi oferecido pelo sr. Moisés Lupion, na residência dêste, concedeu entrevista à imprensa, da qual se destacam três pontos.

1 — Afirmou que a reunião dos governadores nunca teve, nem terá, se realizada, o objetivo de apreciar o esquema Etelvino. "Este assunto — disse Amaral — é atribuição do diretório nacional do PSD". Mostrou-se disposto a convocar o diretório nacional, desde que solicitado por Etelvino. Considera, entretanto, o esquema do governador pernambucano como assunto já superado.

2 — Sôbre o salário mínimo, disse ser uma medida que realmente atende às necessidades atuais do trabalhador, mas pode acarretar consequências muito graves, do ponto de vista econômico-financeiro. Afirmou que o sr. Osvaldo Aranha opôs restrições ao salário mínimo de Cr$ 2.400, que reputou perigoso para o equilíbrio da vida econômica do país.

3 — Referindo-se à política do Estado do Rio, declarou não acreditar, em hipótese alguma, que a candidatura Pereira Pinto ao govêrno do Estado venha a ser levada em consideração na convenção estadual do dia 22.

**DISCURSO DE GETÚLIO**

Em sua entrevista, o sr. Amaral Peixoto, ao mesmo tempo que aplaudia o discurso presidencial de 1.º de maio, elogiando a política trabalhista nele pregada, fugia a um pronunciamento sôbre se essa política governamental conta, ou contará, com o apoio do PSD.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

# Beltrão pedirá «impeachment» contra Vargas

## Na Câmara, hoje — O autor da denúncia

**"VOTAREI a favor do impeachment", declarou o deputado Heitor Beltrão, ao comunicar que possivelmente na sessão de hoje da Câmara será pedida a medida contra o presidente da República, por crimes funcionais.**

Revelou o deputado carioca que o autor da denúncia é o sr. Wilson Passos, ex-líder estudantil, "um moço ao qual a Nação já deve, embora muitas vêzes seja anônima a sua luta cívica, alguns grandes serviços".

**DOCUMENTO IRREPREENSIVEL**

Ao fazer esta comunicação o deputado Heitor Beltrão disse ainda que o documento a ser apresentado à Câmara é "sério e irrepreensível, uma denúncia fartamente documentada".

"Desde junho, do ano passado, quando comecei a preparar o meu voto contra as contas irregularíssimas e crimisosas do atual detentor do Poder, venho clamando ao lado de alguns patriotas, raros é verdade, mas destemerosos e brilhantes, contra a não punição de quem, como o sr. Getúlio Vargas, incorreu flagrantemente em não poucos crimes de responsabilidade, que autorizam plenamente a sua denúncia perante a Câmara dos Deputados.

O deputado Heitor Beltrão considera que "a lei existe para todos e perante ela não pode haver previlegiados. Não sei qual será o resultado da denúncia; sei porém, que a Nação ficará conhecedora de que existe quem zele pelo seu nome e pela sua dignidade, demonstrando-se assim que o mar de lama em que nos afogamos a partir de 1930, não foi capaz de corromper tôdas as consciências e que o Presidente da República não está isento de ser punido, enquanto existirem homens de caráter e coragem que se disponham a enfrentar as iras do Poder.

E concluiu, advertindo:

— Esta é a hora das definições.

**MUITO DIGNO, PARA GETÚLIO**

O deputado Aliomar Baleeiro ouvido na manhã de hoje, disse apenas:

— O sr. Getúlio Vargas é realmente muito digno para o "impeachment". Trata-se, porém, de uma batalha que será travada e requer por isso o estudo do terreno, do contingente da tropa, do seu abastecimento e também das condições de clima. Estamos no mês de maio, é bom não esquecer.

MOVEL PARA MAQUINA DE COSTURA

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

# Souza Dantas deixa o Banco

## Versão oficial: viagem aos Estados Unidos — Rumores: desgostoso com o novo salário mínimo — Assumiu José Maria Alkimin

AFASTOU-SE da presidência do Banco do Brasil, ao meio dia de ontem, o sr. Marcos de Souza Dantas, que anunciou uma viagem aos Estados Unidos em missão oficial, quinta-feira.

Assumiu a presidência do Banco o sr. José Maria Alkimin, diretor da Carteira de Redesconto.

**SALARIO-MINIMO**

Após a posse do novo presidente (interino), circularam rumores, anunciando como definitivo o afastamento do sr. Marcos de Souza Dantas.

Motivo: a decretação do novo salário mínimo, na base de Cr$ 2.400 para o Distrito Federal, que põe por terra o chamado "Plano Aranha", da autoria do sr. Souza Dantas.

**COM O MINISTRO DA FAZENDA**

Dizia-se nos corredores do Banco, a propósito do afastamento, que o presidente do Banco estivera com o ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, a quem teria proposto o afastamento conjunto.

— "Está na hora de nos afastarmos, Osvaldo" — teria dito o sr. Souza Dantas.

— "Ainda não. Tenho um plano a cumprir" — frisou o ministro.

### Arquivamento do processo contra Aranha

O PROCURADOR Geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos — conforme antecipamos ontem — opinou pelo arquivamento da representação feita pelo juiz Amilcar Laurindo Ribas, da 2.ª Vara da Fazenda, contra o ministro Osvaldo Aranha.

O ministro era acusado, na representação, de ter cometido, além do crime de responsabilidade, os crimes comuns previstos nos artigos 319 e 330 do Código Penal, ou seja "retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício" e "desobedecimento a ordem legal de funcionário público".

O parecer é longo e o Procurador afirma que caberia ao juiz, "ao inteirar-se do aviso do senhor ministro da Fazenda, encaminhar o processo ao Tribunal de Recursos, único competente, ex-vi do disposto no artigo 14, n.º 1, letra "b" da Constituição, para processar e julgar originàriamente os mandados de segurança, quando a autoridade coatora fôr ministro de Estado, como no caso em exame, e, portanto, para decidir qualquer incidente processual".

Acusa o juiz, ainda, de precipitação e êrro.

# Aranha interpelado por causa do túnel

*A BANCADA fluminense da Câmara dos Deputados (Celso Peçanha, Paranhos de Oliveira, Tenório Cavalcanti, Cardoso de Miranda, Oswaldo Fonseca, Galdino do Vale, Edilberto Ribeiro de Castro, Macedo Soares, Getúlio Moura, Salo Brand e Saturnino Braga) resolveu interpelar o ministro Oswaldo Aranha, por não ter êste, até hoje, levado ao presidente o projeto que abre crédito de Cr$ 8 milhões para estudos preliminares do tunel Rio-Niterói.*

**INTERPELAÇÃO**

A interpelação é a seguinte: "Por que motivo ainda não levou, até esta data, à assinatura do presidente da República, o decreto que abre o referido crédito?"

Antes da interpelação, os deputados fizeram um histórico das declarações do ministro ao sr. José Américo, lembrando que Aranha havia respondido afirmativamente a respeito da abertura do crédito, que foi considerado legal pelo Tribunal de Contas, órgão consultado pelo ministro.

**PROTESTO**

A bancada fluminense terminou protestando contra o descaso do ministro Osvaldo Aranha, em relação à construção do túnel.

Reviva os momentos de maior emoção de sua vida

Dê à sua esposa, neste aniversário de casamento, o presente que ela mais deseja — uma aliança de platina e brilhantes, que se encontra no Ponto Frio Joias, em condições ao seu alcance.

Em prestações de 350,00 sem entrada

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140

Ela merece uma lembrança carinhosa.



Enceradeira

24% das senhoras (1.000) consultadas pelo Departamento de Promoção de Vendas da Galeria Silvestre indicaram entre outros presentes úteis e bonitos, esta utilíssima Enceradeira. Ótima sugestão para seu presente do dia das mães.

DIA DAS MÃES

Galeria Silvestre
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

arco-artuel

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.322

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1954

# Missão cumprida

**AMANHA veremos a natureza e consequências da crise aberta no país com o aumento do salário-mínimo. Resta, por hoje, dizer, esquemàticamente, o seguinte:**

**1. Não se pode pedir ao trabalhador que não deseje um salário-mínimo de Cr$ 2.400,00 porque isto agrava a inflação, quando o Govêrno deixa nas mãos de Jafet um bilião e seiscentos milhões, só do Banco do Brasil, para que êle faça o monopólio do ferro e pague a imprensa que o Banco do Brasil, graças à vigilância pública, já não pode financiar.**

**2. Tudo já aumentou por conta do salário-mínimo tão anunciando. Mas novo aumento do custo da vida sobrevirá, por conta da sua decretação.**

**3. Consequentemente, é impossível evitar um aumento dos salários-médios, dos soldos, vencimentos e subsídios. Um aumento arrasta outro. E nada mais justo!**

**4. Portanto, mais do que nunca, estamos na vertigem da inflação. Se queremos evitar a loucura do Govêrno contra a Nação, não é combatendo êsses aumentos que chegaremos a fazê-lo.**

**POR hoje, vejamos o aspecto econômico e financeiro do problema político. Êste se espalha por muitas fontes de financiamento do totalitarismo de Vargas e sua oligarquia. Mas o seu núcleo central é o Banco do Brasil.**

**Julgo importante definir os objetivos que tivemos em vista, com a participação, como acionistas, na assembléia do Banco do Brasil.**

**Eis os nossos objetivos:**

**DE COMBATE:**

**1. Demonstrar ao povo, de modo direto e objetivo, o papel do Govêrno, através do Banco do Brasil, na corrupção e na desorganização do país.**

**2. Desafiar, pùblicamente, o poder econômico do Estado e dos negocistas com êste mancomunados, a fim de infundir esperança, confiança e entusiasmo no povo.**

**3. Enfraquecer a oligarquia Vargas pondo em perigo, pela vigilância aberta, insistente, o sigilo de sua grande Caixa, por meio de um ataque frontal, dentro da própria cidadela da ditadura econômica e financeira com a qual a oligarquia, servindo-se de seu sicofanta Osvaldo Aranha, se mantém no Poder.**

**DE RECONSTRUÇAO NACIONAL:**

**1. Mobilizar a consciência pública contra a corrupção, pelo exemplo. Obrigar o Banco, por sua direção, a desmascarar os verdadeiros objetivos e métodos da oligarquia. Mostrar que não há verdadeiro combate à inflação e que o Govêrno protege os negocistas.**

**2. Criar ambiente para uma lei bancária que liberte o Brasil da ditadura econômica e financeira em que vive, exercida através do instrumento ideal da oligarquia, que é o atual Banco do Brasil.**

**3. Mobilizar o povo para as eleições, reforçando suas convicções e sentimentos por meio de provas, confrontações, argumentos e sentimentos.**

**4. Desmontar, por meio de provas que forcem confissões dos seus servos, a demagogia do sr. Getúlio Vargas.**

**POR isto, utilizamos tôdas as táticas compatíveis com êsse programa de luta. Desprezamos todo pormenor, por mais interessante que fôsse, e tôda digressão, por mais sedutora que parecesse. Concentramo-nos nesses objetivos — e ao fim de cinco horas de batalha, creio que conseguimos atingi-los.**

**Dizem alguns jornais que o sr. Marcos Souza Dantas saiu-se bem. Concordo. Êle confessou que não pode revelar os negócios de Jafet. Êle confessou que Jafet, com dinheiro do Banco do Brasil, através da Mineração Geral do Brasil (ligada à "United States Steel" por um contrato de exportação de minério de ferro de Urucum, prometida pelo sr. Getúlio Vargas quando candidato, em discurso), compra imprensa para o Govêrno.**

**Êle comemorou o centenário do Banco do Brasil presidindo a sua primeira assembléia escondida do público. Fêz, assim, o que nem mesmo Ricardo Jafet quis fazer. Êle proibiu a entrada da imprensa e do rádio. Mas, para evitar a do povo, teve de deixar entrar os seus órgãos de informação, rádio e jornais, ante a corajosa atitude do deputado José Bonifácio, que exigiu a entrada da Rádio Globo, quando o sr. Souza Dantas deixara entrar apenas a Agência Nacional...**

**Êle confessou que a sua atividade no Banco do Brasil é essencialmente amoral. Para isto teve de se dizer "apolítico por vocação", renegando as suas atividades de membro da Câmara dos 40, "camisa verde" convicto, no Integralismo.**

**Êle confessou que os órgãos técnicos do Banco recomendaram a execução imediata da dívida da ERICA, mas que os ministros da Fazenda e da Justiça, intervindo nas decisões do Banco, recomendaram 60 dias de prazo a serem concedidos — como foram — à ERICA. E isto, provàvelmente, para que se repita a ignóbil manobra do sr. Aranha na dívida da "Ultima Hora". Então, foram 8 dias para pagar 9 milhões. Agora, 60 dias para Jafet, com dinheiro do Banco do Brasil, pagar ao mesmo Banco o que está em atraso na dívida da ERICA: 80 milhões.**

**Ouso dizer que os nossos objetivos foram plenamente atingidos. O leitor, agora, julgue por si. Veja o que nós pretendíamos obter — e o que obtivemos na Assembléia.**

**De quebra, obtivemos ainda o seguinte:**

**1. Que as contas do Banco fossem aprovadas com a "ressalva expressa" de que fica em suspenso a decisão sôbre as contas das administrações anteriores (o sr. Souza Dantas, num golpe elegante, mas que veio ao encontro da nossa tática, incluiu também as suas).**

**2. A mais do que expressiva diferença que o representante do Govêrno, sr. Haroldo Ascoli, fêz entre a sua opinião de jurista e cidadão e a missão que o Govêrno lhe dera, de representá-lo na Assembléia para votar a favor do sigilo que encobre o uso do dinheiro público para corromper a Nação.**

**ESSAS duas vitórias extra foram um presente acima da expectativa. Valeu a pena. Nunca, como no dia 30, ficou tão claramente revelada a verdadeira natureza dêsse Govêrno de corrupção e de segredos criminosos que é o do sr. Getúlio Vargas.**

**No mais, muitas perguntas deixamos de fazer, muitas propostas não formulamos, para não ir além dos nossos objetivos, nem pôr em risco o impacto causado nos processos da oligarquia com uma dilatação do campo da luta.**

**Mas, se houvesse hoje nova assembléia, gostaria de perguntar ao sr. Souza Dantas como se sente êsse deflacionário ante a inflação que vai comandar. Gabou-se êle, no seu Relatório repleto de contradições e de propaganda distanciada dos fatos, e na sua ainda mais contraditória conferência na Escola de Guerra Naval, de que o sr. Aranha não emitira nestes quatro meses.**

**Agora, a partir de maio, com a queda da exportação do café, já teria de voltar a emitir. Pois não foi resultado de bom govêrno, foram fatores naturais, no começo do ano, os que evitaram a inflação... O sr. Aranha usou, em vez da emissão, dinheiro da especulação que faz com a moeda nacional.**

**Agora, o sr. Souza Dantas faz as malas para ir aos Estados Unidos. Aparentemente vai negociar uma prorrogação do prazo de pagamento dos compromissos brasileiros no Banco de Exportação e Importação.**

**Mas, além disso, êle vai tentar a quebra do padrão estabelecido para o cruzeiro, em relação ao dólar, pelo acôrdo de Bretton Woods.**

**Por outras palavras: êle vai consumar a desvalorização do cruzeiro, obra a que se devotou, "apoliticamente", a serviço da mais negra política que já se abateu sôbre êste país: a política da oligarquia Vargas, que vive de e para a corrupção, e para isto fomenta a demagogia, lança os brasileiros uns contra os outros, intriga e difama, para afinal prosperar cada vez mais, no meio de um povo que, felizmente, já não se deixa enganar pelas manobras do sr. Vargas.**

**Creio que cumprimos a missão que nos impusemos, os deputados e o jornalista.**

**No ano que vem, lá estaremos de novo. Se houver, para o sr. Souza Dantas, ano que vem no Banco do Brasil, lá nos encontraremos de novo. Então êle há de ser franco e dizer o resto, que ficou por confessar nessa árdua batalha dentro da Fortaleza do Silêncio.**

***CARLOS LACERDA***

# Juarez: garantia de recuperação moral

## Estudantes pernambucanos lançam sua candidatura — Manifesto com mais de 400 assinaturas — Necessária a participação do povo — O dever da mocidade

**"É MAIS do que nunca necessário que o povo participe, nessa hora decisiva para a democracia brasileira, da batalha pela dignidade da função pública. Esta não pode ser uma hora marcada pelo ceticismo ou pela indiferença. Com as armas que a todos assegura a Constituição, o povo, com a fôrça da responsabilidade que lhe pesa nos ombros, deve influir decisivamente na mudança dêsse estado de coisas" — dizem os estudantes pernambucanos, num manifesto em que lançam a candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República.**

O manifesto foi provocado pela crise moral dos costumes políticos que o país atravessa. Está assinado por cêrca de quatrocentos estudantes.

**REVOLUÇAO PACÍFICA**

A proclamação começa analisando a atual situação política brasileira, cuja "série de descalabros e imoralidades administrativas explica o alheamento em que se encontra o nosso povo, da realidade nacional".

"Ao povo, só resta agora o caminho da revolução pacífica, numa derradeira e patriótica reação aos escândalos e desacertos conscientes dos atuais ocupantes dos nossos mais altos cargos públicos".

**DEVER DA MOCIDADE**

Fala, a seguir, do dever da mocidade, segundo sua tradição de lutas, de desmascarar "os falsos líderes trabalhistas, que pretendem a implantação de uma nova ditadura, da atual oligarquia política brasileira, que seria escarnecedoramente imposta em nome da explorada classe trabalhadora, escada e instrumento inconsciente para as subidas e golpes de aventureiros milionários, bafejados pelos ventos desonestamente vivificantes do oficialismo".

**INSTITUTOS E CEXIM**

"Os Sindicatos e Institutos precisam cumprir as suas finalidades, transformando-se de núcleos eleitorais e instrumentos de corrupção a serviço da política "trabalhista" do Govêrno, em órgãos autênticos de reivindicações e de amparo.

Não basta, para a solução dos nossos problemas, substituir o desonesto favoritismo político da CEXIM, pelo não menos desonesto favoritismo aos poderosos grupos econômicos a que se liga a política financeira do Govêrno, para êles canalizando os lucros extraordinários e ilícitos do nosso comércio exterior. Ambos êsses critérios repousam em diferenças artificiais e desonestas, como artificiais e desonestas são tôdas as diferenças que assentam no poder ou na riqueza."

**FRACASSO DOS PARTIDOS**

Depois de condenar as negociatas que florescem à sombra do Banco do Brasil, o manifesto examina a situação dos partidos políticos, chegando à conclusão de que fracassaram na defesa dos interêsses do povo.

"E os partidos políticos brasileiros, em que lògicamente se concentrava uma parcela das esperanças nacionais, fracassaram irremediavelmente em sua missão de liderança.

Substancialmente, os maiores partidos nacionais não diferem, em todos se notando a ausência quase que completa de uma esclarecedora e arejada mentalidade partidária como a que possuem e compreendem as grandes nações democráticas do mundo. Identificam-se todos pelo mesmo impatriotismo, não passando, em verdade, as nossas diferenças partidárias, de inconfessáveis questões de conveniência.

A cobiça do poder é o denominador comum a todos os nossos heterogêneos ajuntamentos políticos gèralmente apelidados de partidos. Buscam o govêrno, não como uma oportunidade de servir à Pátria e ao seu povo, mas como um manancial inesgotável de riquezas fáceis, de negociatas vultosas, de centenas ou milhares de sinecuras para parentes ou correligionários".

**AÇAO DO POVO**

"Urge, assim, que o povo participe ativamente desta luta pela nossa recuperação moral, que pelo voto secreto e livre consiga o que só a revolução armada lhe poderia depois dar, se um novo erro fôsse cometido em 1955.

**NOVA REVOLUÇAO**

"O Brasil como em 1930, precisa de uma revolução, que desta vez não se faz necessária pela fôrça das armas, já que nas mãos do povo se concentra o mais poderoso dos instrumentos democráticos de ação, que é o voto consciente e livre.

Em 1930 a consciência nacional se rebelou contra uma crise em muitos pontos semelhante a esta que atravessamos.

Os homens que a lideravam naquele instante não corresponderam, em sua grande maioria, às esperanças sagradas que nêles se depositaram. O poder se encarregaria de corrompê-los inapelàvelmente".

**JUAREZ**

Em seguida, os estudantes lembram o nome do general Juarez Távora, como símbolo das aspirações da Revolução de 1930.

"Avulta, por isso, com a perspectiva e a visão exata que só o tempo nos permite, a grandeza dos que continuaram fiéis aos traídos ideais da Revolução.

Poucos como Juarez Távora, permaneceram coerente com os princípios por que juraram dar a vida. Raros, bem raros, os que reagiram ao desvirtuamento dos ideais revolucionários, investidos embora de uma parcela do poder.

Por isso, encarna Juarez Távora, hoje como ontem, as mais legítimas aspirações do nosso povo".

**GARANTIA**

"O seu passado de mais de trinta anos de uma vida pública incorruptível, constitui para o Brasil, não sòmente uma esperança, mas sobretudo uma garantia da continuidade do regime democrático e uma certeza da recuperação moral dos costumes políticos".

**SÍNTESE DE ASPIRAÇÕES**

Os estudantes finalizam conclamando o povo a lutar pela recuperação moral do país, unindo-se em tôrno do nome de Juarez Távora.

"Os estudantes de Pernambuco, por tudo isso, vêem em Juarez Távora, a síntese das aspirações nacionais.

Em 1955 terá o povo a última das oportunidades pacíficas de mudar o atual estado de coisas. Não pode, por isso, se lançar em nova aventura. A êle cabe, desde agora, com a participação ativa nesta luta pela recuperação moral do país, impedir que seja mais uma vez ludibriado pelas matreiras raposas da politiquice nacional.

Antecipemo-nos aos políticos, unamo-nos em tôrno de Juarez Távora, e os partidos terão que ceder às imposições na consciência nacional".

# Cartas dos Leitores

## Só um dos fiscais da COFAP

A PROPÓSITO de uma notícia publicada neste jornal, sob o título "Fiscais da COFAP praticam violências", escreve-nos o comerciante Antônio Brandão:

"A nota contém pequena lacuna, no que diz respeito ao insurgimento e ida à caixa registradora: é que êsse ataque que se verificou, "parecendo até um assalto", foi praticado apenas por um dos fiscais, o mais forte, russo e de terno azul".

## Para o sr. Estrêla ler

COMENTANDO um incidente de tráfego ocorrido no dia 23 do corrente, no cruzamento da rua Franklin Roosevelt com a avenida Antônio Carlos, diz o leitor Macieira Machado:

"Aproveitando a oportunidade, queria que o sr. se interessasse junto ao sr. Estrela, para providenciar uma faixa para os pedestres naquele cruzamento, pois os carros não respeitam a margem da rua, com perigo para todos nós, que não temos a sorte de obter um automovel".

## Destruição planejada

ESCREVE-NOS o sr. Joaquim P. de Oliveira, Rio, a respeito dos buracos, lama e lixo que existem, presentemente, na cidade:

**"E' o regime planificado do buraco, a destruição planejada de tudo. E o prefeito, por onde andará? Em que casa brasileira ou portuguêsa se esconde?**

**Um apêlo eu faria a S. Exa.: antes que extermine a cidade, tape-lhe os buracos e, se não tiver competência para tanto, entregue a outro essa missão e dê o fora, porque, como prefeito, ainda não houve outro mais imperfeito".**

## Com o Prefeito de Juiz de Fora

ESCREVE-NOS a leitora Maria Nazareth Costa, Rio:

"Tinha um desejo imenso de ouvir a impressão da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o grande prejuizo que o prefeito de Juiz de Fora está acarretando aos portadores de apólices da prefeitura daquela cidade, que estão sem receber os respectivos juros há mais de três anos.

Imagine se os portadores dessas apólices estivessem esperando o recebimento dêsses juros para comprarem pão para seus filhos. Parece incrível que se possa ocupar um cargo dêsses, sem que haja responsabilidade".

## Guarda-Chuvas de reclame

**A PROPÓSITO da aceitação, por parte da Inspetoria de Trânsito, de dezenas de guarda-chuvas ofertados por uma firma comercial, com dizeres de propaganda, escreve o leitor Hermes Saldanha, Rio:**

**"E' uma prática, além de irregular, deselegante. Será possível que um departamento federal não disponha de recursos para abrigar seus representantes? Se a coisa pega, dentro em breve teremos os nossos bombeiros fardados por conta de alguma emprêsa de refrigerantes, cada soldado ostentando nas costas o nome de uma bebida.**

**O Chefe de Polícia deve cassar, desde logo, tais objetos que desprimoram as nossas autoridades, dando ao povo uma falsa impressão de "marmelada".**

# GUIA ELEITORAL

## Multa e substituição de títulos

**SENHOR RAIMUNDO MELO FILHO** — Sua pergunta já foi aqui comentada. A pena que a lei impõe ao cidadão que deixar de alistar-se ou deixar de votar sem justificativa é pena pecuniária, de cem até mil cruzeiros. Há em andamento, no Congresso, um projeto do deputado Nelson Trigueiros, que estipula outras sanções, de outra natureza, projeto que ainda vem sendo debatido. Mas, a única legislação vigente, sôbre a matéria, é o Código Eleitoral, que estipula a citada multa.

**SENHOR ADRIANO LOPES** — Também a sua pergunta já foi aqui esclarecida. A Lei n. 2.194, de 19 de março dêste ano, promulgada pelo senhor Café Filho, determina que os títulos já completados não precisam ser substituídos, assinando o presidente da mesa em qualquer espaço em branco nele existente. Êsse diploma revigora disposição do Código Eleitoral (§ 3.º da Lei 1.164). Os títulos já completados têm o seu uso assegurado até 31 de dezembro de 1955.

**SENHORITA NILZA ELIAS IUNES** — Sua inscrição eleitoral pode ser pleiteada depois de seu casamento, já com o nome de casada. Para isso, junte ao requerimento a certidão de casamento. Mas não esqueça de que o alistamento eleitoral se encerra a 3 de agôsto.

**REQUERERAM** inscrição eleitoral Sara Gandemberg, Paulo Armando Carvalho, Antônio Carlos Pereira da Silva, Norma Teixeira Borges Figueirêdo, João Borges Figueirêdo (transferência do interior), Elsa de Oliveira, Pedro Silva Pinheiro, Oséas Leão e Augusto de Freitas Alves.

OS PASSOS PERDIDOS

# A garantia do emitente

### Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

*E FINALMENTE, em meio a tôda essa discussão dos leitores, ora com o cronista, ora com a lei, a propósito do cheque, uma carta a favor. E' do sr. Nelson Ranucci Pereira, que, se não fornece novos argumentos, traz, entretanto, o estímulo da sua compreensão e do seu aplauso. Eis o que nos diz o sr. Ranucci Pereira:*

"Tenho acompanhado com interêsse as crônicas de V. S., publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a revogabilidade do cheque pelo emitente, recurso de que já me vali certa vez para, a tempo, impedir um pagamento de obrigação que, momentos após a entrega do cheque, descobri ser improcedente e incabível.

Para mim é ponto pacífico tal direito que a lei confere ao emitente de cheques — dar a contra-ordem de pagamento.

E' estranho, todavia, que tantos leitores tenham manifestado opinião em contrário sôbre direito líquido e certo, esplanado tão claramente por V. S.

Reconhecendo a utilidade geral de seus esclarecimentos e a mim particularmente, cumpre-me agradecer-lhe pelas proveitosas lições que vem ministrando, não sòmente sôbre assuntos de direito, mas também sôbre a "arte de raciocinar", pois, na minha opinião, o que impede a tôda essa gente de ver as coisas claramente, é a incapacidade básica de acompanhar um raciocínio correto, diante de duas premissas. São os tais partidários das soluções simplistas e estapafúrdias, coisa tão frequente na administração e nos atos oficiais, que não admira estarmos no descalabro atual.

Com os aplausos da minha solidariedade, concito V. S. a prosseguir em sua meritória campanha esclarecedora, na patriótica missão que se propôs de promover a compreensão sôbre matéria tão especializada, redundando em reais benefícios para a coletividade".

Se transcrevemos os generosos conceitos com que a simpatia e a generosidade do sr. Nelson Ranucci Pereira nos confunde, é para justificar perante os leitores a insistência com que temos procurado dissipar dúvidas que nos surpreendem. Também a nosso ver, a revogabilidade do cheque era ponto pacífico. O interêsse despertado pelo assunto, o número e a natureza das objeções que nos foram comunicadas e que nos tem feito voltar repetidamente ao debate, para, ao menos, tornar bem claros os pontos de vista aqui sustentados a respeito.

Uma carta como a do senhor Ranucci Pereira é recompensa mais do que suficiente e superior ao merecimento do trabalho. Vale, porém, como nova demonstração do interêsse despertado e como advertência, aos que defendem o cheque irrevogável, de que há também, o outro lado a considerar. Porque êles argumentam apenas com a revogação maliciosa e o portador de boa-fé. O senhor Pereira nos recorda, a todos, com o seu caso, que a malícia nem sempre está do lado do emitente. Segue-se que, para garantir a circulação do cheque, é preciso atender igualmente à segurança de quem o emite. Do contrário, pode-se criar uma situação tal que, convindo a todos receber em cheque, não convenha a ninguém emití-los.

Uma lei boa e útil deve garantir a ambos. E a garantia do emitente é a contra-ordem, que pode dar enquanto não tiver saído o dinheiro. Se um cheque não é pago, o portador tem um título de crédito cobrável executivamente. E se foi pago indevidamente? Como é que o emitente vai buscar seu rico dinheirinho? O emitente também não é filho de Deus? Nada mais justo do que reconhecer o direito que lhe assiste de impedir que venha a consumar-se um pagamento indevido, enquanto é tempo.

**ISTO sem no cheque extraviado ou furtado — hipóteses para as quais não existe outro meio de defesa. Essas eram as considerações que se impunha acrescentássemos. As anteriores antes de virar a página e passar a outro assunto.**

# Opinião

## O homem forte

*O SR. João Goulart deve estar muito contente. Regressou ao seio do Govêrno, de onde saiu, quase expulso, em uma noite dramática, como um vitorioso antigo que marca a sua volta com um triunfo pelas ruas da sua metrópole.*

*O primeiro de maio foi o seu grande dia. O sr. Getúlio Vargas, que estêve de malas arrumadas para, evitando o contato com os trabalhadores, ir passar a data no distante Guaporé, anulou a viagem para reafirmar, de público, a amigos e inimigos, o prestígio do seu pupilo. E o fêz com a decretação do salário mínimo nas bases em que, desde o ano passado, o ex-ministro o reclamara.*

*Não valeram contra a vontade e o arbítrio do ministro deposto, nem o parecer do Conselho de Economia, nem as opiniões dos técnicos do Ministério da Fazenda, nem mesmo a ameaça de demissão do próprio ministro. Jango queria, Jango venceu.*

*O Homem Forte do Govêrno deve estar contente. O que não conseguiu sendo ministro do Trabalho, veio impor, depois, como simples agitador social.*

## "O processo começou na Câmara"

**É O QUE diz o sr. Otto Prazeres, em excelente artigo no "Correio da Manhã", onde coloca com grande lucidez o problema da licença para processar Lódi e Lutero. Demonstra que o parecer da Comissão de Inquérito (a própria Câmara em função, segundo o Supremo Tribunal Federal, no "habeas-corpus" Wainer), parecer aprovado pelo plenário, equivale a uma pronúncia.**

**A Câmara achou que há crime e criminosos, apontando, entre êstes, dois deputados. Agora, é "continuar o processo", já no Judiciário.**

**Foi feita a formação de culpa pela Comissão de Inquérito e o plenário, aceitando seu parecer, não pode agora recuar, a não ser com grave prejuízo da confiança popular de que se fêz a Câmara credora justamente pelo desassombro com que vinha agindo no caso.**

**Quando manobra para a impunidade do filho do Presidente da República e do senhor feudal do SESI, o sr. Capanema não quer lembrar-se de que, além do aspecto político da questão, há outro, mais grave: o lado moral, que já é tempo de ser encarado com seriedade, neste país.**

## Iniciativas culturais

*COM a criação do Ministério da Saúde, o Ministério da Educação passou a ser também de Cultura. E' urgente, pois, que volte suas atenções para os problemas da cultura brasileira. Seria inútil, porém, que o fizesse de maneira empírica, por meio de providências e iniciativas desconexas, isto é, sem a prévia elaboração de um plano.*

*Mas, isso não está acontecendo. No Ministério de Educação uma excelente equipe de técnicos elaborou um plano coerente de criação de instituições que serão do maior alcance para a cultura nacional.*

*Para desburocratizar o ensino, especialmente o ensino superior, o Ministério enviou à Câmara projetos de lei criando o Conselho Nacional de Cultura, o Departamento de Cultura, o Fundo de Cultura, o Colégio e a Editôra do Brasil. Esses institutos visam a estimular e desenvolver a cultura nacional, mediante o aproveitamento de seus valores mais expressivos, independentemente de títulos e diplomas. Permitir que os homens de estudo e de pensamento vivam para o que constitui a sua vocação, consagrando-se exclusivamente às coisas do espírito, não será a própria razão de ser de um Ministério que também é de Cultura?*

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUÍZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 52-8189
(Rêde interna)

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| Anual | [illegible] |
| Semestral | [illegible] |
| Trimestral | [illegible] |
| Número avulso | [illegible] |
| Número atrasado | [illegible] |

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 — Tel.: 36-0672

Endereço Telegráfico:

LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

# Diversões

## CINEMA

• O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

**HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES**

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Prêço de um Homem".

1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Melba".

1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado".

3 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30: "De Homem para Homem", "Amor de Palhaço" e "Nem Sansão, Nem Dalila".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Cruz de Minha Vida".

**CINELANDIA**

IMPERIO (22-9348) — Nem Sansão Nem Dalila.
METRO-PASSEIO (22-6460) — • O Preço de um Homem.
ODEON (22-1508) — Melba.
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado (cinemascópio).
PATHE (22-8795) — Noites de Paris.
PLAZA (22-1097) — • A Cruz de uma Vida.
RIVOLI — O Carrocel da Esperança.
VITORIA (42-9020) — De Homem Para Homem.

**CENTRO**

CENTENARIO (48-8548) — A Canção do Sheik.
COLONIAL (42-8312) — • A Cruz de Minha Vida.
FLORIANO (42-9074) — De Homem Para Homem.
IDEAL (43-1218) — • Vita Vila!
IRIS (42-8763) — Os Mistérios de Tânger (e) Assassinos Mascarados.
LAPA — o Sinfonia Prateada.
MEM DE SA (42-2232) — Melba.
PRESIDENTE (42-7136) — A Louca.
PRIMOR (43-6631) — • A Cruz de Minha Vida.
RIO BRANCO — Desafio.
S. JOSE (42-0593) — O Gavião do Mar.

**ZONA SUL**

ALASKA — Ave do Paraiso.
ALVORADA (37-2936) — Otto Homens de Ferro.
ART-PALACIO (37-8443) — O Carrocel da Esperança.
ASTORIA (47-0466) — • A Cruz de Minha Vida.
AZTECA (45-6813) — A Louca.
BOTAFOGO — Nem Sansão, Nem Dalila.
CARUSO — A Louca.
COPACABANA (47-2303) — A Louca.
IPANEMA (47-2806) — Os Mistérios de Tânger (e) O Falso Fiscal.
LEBLON (27-7805) — Melba.
METRO-COPACABANA (37-9797) — • O Preço de um Homem.
MIRAMAR — Nem Sansão, Nem Dalila.
NACIONAL (26-6073) — A Louca.
PIRAJA (47-6063) — A Renegada (e) O Rancho da Discórdia.
POLITEAMA (26-1148) — A Renegada (e) Nas Garras de Cupido.
RIAN (47-1144) — Melba.
RITZ (37-7224) — • A Cruz de Minha Vida.
ROXY (27-8245) — De Homem Para Homem.
S. LUIZ (25-7879) — Melba.

**TIJUCA**

AMERICA (48-4319) — Amôr de Palhaço.
AVENIDA (48-1967) — Os Mistérios de Tânger.
CARIOCA (28-8178) — De Homem Para Homem.
HADDOCK LOBO (48-9610) — • A Cruz de Minha Vida.
MARACANA (48-1910) — Os Mistérios de Tânger.
METRO-TIJUCA (48-6010) — • O Preço de um Homem.
OLINDA (48-1032) — • A Cruz de Minha Vida.
TIJUCA (48-4518) — • O Pequeno Mundo de Don Camillo.
VELO — Alerta no Cairo.

**OUTROS BAIRROS**

ALFA — Vingança dos Elefantes (e) Ao Sul de Caliente.
BANDEIRA — A Morte tem seu Preço.
BARONESA — A Louca.
BONSUCESSO — Nem Sansão, Nem Dalila.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Gentil Tirano (e) Demônio do Congo.
EDSON (29-4449) — Atalhos do Destino.
FLUMINENSE (28-1404) — O Fim do Mundo (e) O Foragido da Lei.
IRAJA (29-8333) — O Corsário Maldito (e) Tubarões de Terra.
JOVIAL (29-0652) — Um Grito de Sangue.
MADUREIRA (29-8738) — Nem Sansão, Nem Dalila.
MASCOTE (29-0411) — • A Cruz de Minha Vida.
MEIER — O Céu Está em Tôda Parte.
MAUA — Noites de Paris.
MOÇA BONITA — Capitão Pirata.
MODELO (29-1378) — • Armadilha de Aço.
MODERNO — A Canção do Sheik.
MONTE CASTELO (29-8350) — Melba.
NATAL (48-1480) — De Homem Para Homem.
PENHA — Uma Mulher por Dia (e) A Um Passo do Fim.
PIEDADE (29-6532) — Assassinatos em Profusão.
QUINTINO (29-8230) — • Armadilha de Aço.
RAMOS — A Hora da Decisão (e) Selva Tenebrosa.
REALENGO — Feitiço Branco (e) Sua Excelência, a Embaixatriz.
RYDAN (49-1633) — A Volta dos Irmãos Corsos.
SANTA ALICE (38-0993) — Nem Sansão, Nem Dalila.
SANTA HELENA — O Gênio na Televisão.
S. CRISTOVAO (28-4005) — Chicote da Vingança (e) Cavaleiros da Noite.
S. JERONIMO — Prisioneiros da Mongólia (e) • A Noiva do Papai.
VAZ LOBO (29-9108) — Há um Gato em Minha Vida.
VILA ISABEL (38-1310) — Piratas da Perna de Pau.

**PETROPOLIS**

CAPITÓLIO (3628) — Os Mistérios de Tânger.
D. PEDRO (3400) — • O Martírio do [illegible] (e) Do Outro Lado da Rua.
PETROPOL[illegible] — • E' Dêste Que eu Gosto.

## TEATRO

**PARA HOJE**

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio" às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Dell Pace" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Broto em 3-D" às 20 e 22 horas.
JARDEL (37-8712).
JOAO CAETANO.
DULCINA (22-5817) — dia 5, Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva", às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL — 42-3103 — dia 7, Cia Barrault-Renaud.
REPUBLICA (22-0221).
SERRADOR (43-8442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1087) — "Da Necessidade de ser Polígamo" às 21 horas.
EX-CASSINO ATLANTICO — "Dial M for Murder", dias 5, 6, 7, e 8, às 21 horas.

## O PULSO DO MUNDO

### O MÉXICO DENTRO DA DESVALORIZAÇÃO

*COM a desvalorização do pêso, o govêrno mexicano iniciou um programa de emergência de distribuição de gêneros, a preços mais acessíveis, nos bairros mais pobres da capital do país. E' êsse o primeiro esfôrço que o Govêrno Cortines está fazendo para conter a alta dos preços, que começaram a subir verticalmente ao dia seguinte da desvalorização.*

**CAMINHÕES da CEISMA** — que é a COFAP mexicana subvencionadora de importações e exportações de gêneros alimentícios essenciais — percorrem os bairros proletários vendendo pacotes de milho, feijão, açúcar e farinha de trigo aos preços oficiais. A CEISMA ameaça até de abrir barracões para a venda dêsses artigos em frente de qualquer armazem que cobre mais caro por êsses gêneros ou que finja ter esgotado os seus estoques a fim de não vender aos preços oficiais, para, criando a escassez artificial pela retenção dos estoques, atingir o paraíso dos tubarões, que é o mercado negro. Essa providência causou considerável surpresa no México e isso dá a medida da crise que se seguiu à desvalorização, com o público fazendo compras em pânico e — contràriamente ao que esperava o Govêrno — continuando a comprar dólares. A cotação fora reduzida, dias antes, de 11,6 centavos de dólar para 8 centavos.

Assim, parece agora haver ainda menos confiança no pêso desvalorizado do que antes e o Govêrno reune todos os seus recursos para combater essa atmosfera de temor e confusão, mas o público não dá mostras de querer se acalmar.

A imprensa, que de início recebera a desvalorização com cautela, agora abre colunas para louvar a medida e apontá-la como a única solução salvadora, aconselhando o povo a aceitar patriòticamente o sacrifício.

Tanto o partido governamental — o das Instituições Revolucionárias — como a Confederação Mexicana de Trabalhadores, a maior central sindical do país, realizaram reuniões extraordinárias para discutir a situação e fizeram declarações de apoio ao Govêrno, concitando o povo "a ajudar na luta contra a alta dos preços".

Alguns líderes trabalhistas não escondem, porém, embora façam seus reparos discretamente, que a medida deprime o padrão de vida popular. Mas o partido governamental e a central sindical trabalham juntos, dominam outros grupos sindicais menores e, assim, o sindicato que ali poderia ser chamado "dos pelegos" — A Federação dos Servidores do Estado — declara: "Estamos firmemente convencidos de que o Govêrno, ao ordenar a desvalorização, assim procedeu em face de uma emergência nacional e em defesa do interêsse popular".

**Os "maus mexicanos" e os "estrangeiros mal agradecidos" são, para o sindicato, os culpados pela situação e pela fuga do peso em direção ao dólar... E logo surgem os rumores de que os Estados Unidos obrigaram o México a desvalorizar sua moeda porque na Conferência de Caracas, êsse país não votou com a resolução anticomunista. Ou que a desvalorização é uma maneira de contra-atacar o êxito que obteve recentemente no México a Feira de Amostra de produtos alemães, enquanto era adiada para o fim do ano, exposição semelhante de produtos norte-americanos.**

AZEVEDO MELO

# A retirada de Dulles revela revés americano em Genebra

***Fracasso político da "aliança defensiva" do Sudeste da Ásia e impasse militar — Os modernos aparelhamentos bélicos não são eficientes na guerra das selvas***

**WASHINGTON, 4 (Georges Wolff, da France Presse) — A volta do secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, esperado esta noite nesta capital, é precedida nos Estados Unidos de comentários de imprensa, evocando um "desastre" sofrido pela diplomacia americana em Genebra. Alguns comentaristas chegaram a dar a entender que o secretário de Estado pediria demissão, mas êsses rumores, segundo se assegura nos meios autorizados, não têm fundamento.**

E' interessante notar, antes da volta do sr. Dulles, que algumas vozes se elevaram no Congresso, principalmente a do senador William Knowland, líder da maioria republicana, para preconizar a conclusão, o mais rápido possível, de uma aliança defensiva do sudeste asiático "com ou sem" a participação da Grã-Bretanha. O sr. Dulles será provavelmente consultado a respeito.

O presidente Eisenhower, declara-se por outro lado nos meios informados, surpreendeu muito o sr. Foster Dulles, em Genebra quando declarou, na quinta-feira passada, que, em falta de uma solução inteiramente satisfatória para o problema da Indochina, era preciso conseguir um "modus vivendi". Ora, a evolução da batalha de Dien Bien Phu e suas consequências possíveis levam certos diplomatas de Washington a temer o que o sr. Eisenhower declare inaceitável em qualquer solução para o problema da Indochina: a queda das defesas anticomunistas, depois seu desaparecimento.

E' principalmente nos meios ligados ao almirante Arthur Radford que se lamenta essa eventualidade. O chefe do Estado-Maior Interarmado era, aliás, a favor de uma intervenção americana.

De qualquer maneira, as perspectivas da situação na Indochina complicam singularmente o problema da defesa do sudeste asiático. Essa evolução caracteriza, segundo as indicações mais autorizadas, a tarefa que espera o sr. Dulles ao voltar. Não se poderia dissociar os aspectos estratégicos dos aspectos diplomáticos dessa tarefa. O secretário de Estado não tem mais, agora, a certeza de que a "rolha indochinesa" poderá ser solidamente mantida e, outra complicação do problema, a batalha de Dien Bien Phu já demonstrou que o potente aparelho militar moderno dos Estados Unidos não pode ser posto em ação onde um adversário pode impor condições de combate arcaicas. E êsse aparelho militar americano não pode ser posto em ação sem que o risco de uma guerra generalizada se torne direto.

Os cronistas militares americanos afirmaram que a batalha de Dien Bien Phu marcou o fracasso do "new look" da estratégia americana. Se ficar demonstrado que um adversário pode, em certas condições, ignorar as advertências americanas de reação fulminante em caso de agressão, um dos fundamentos da política estrangeira concebida e enunciada pelo sr. Dulles será posta em discussão.

O govêrno Eisenhower, depois do govêrno de Truman, combateu com sucesso os elementos políticos americanos que, por ocasião da guerra da Coréia, haviam preconizado que os Estados Unidos ignorassem as exortações à prudência de seus aliados, agindo sós, se necessário, na luta contra os comunistas. A atuação dos diplomatas americanos em Genebra veio dar um vigor redobrado a essas tendências. (AFP)

### *Petrov faz revelações sôbre 2 espiões*

**LONDRES, 4 (U.P.)** — O ministro de Estado, Selwyn Lloyd, confirmou que Vladimir Petrov, o diplomata soviético que solicitou asilo na Austrália, deu informações sôbre os dois diplomatas britânicos que desapareceram em 1951.

O ministro informou à Câmara dos Comuns que Petrov havia falado sôbre o caso dos dois diplomatas, Guy Burgess e Donald MacLean, cujo paradeiro nunca se soube ao certo, embora tenham corrido insistentes rumores de que haviam fugido para um país da cortina de ferro.

"Estamos em contacto" — disse Lloyd — "com o govêrno australiano, que nomeou uma comissão para investigar o caso de Petrov. Entretanto, a informação conseguida a respeito de Burgess e MacLean é bastante limitada, e não sabemos se Petrov está bem documentado ou se baseia suas declarações em rumores".

# O escritor-homicida vai para a Câmara da Morte

### Seu livro seria "motivo de orgulho para qualquer escritor"

**NOVA YORK, 4 (UP) — Os críticos literários norte-americanos aclamam como sensacional um livro lançado hoje à venda, que foi escrito por um presidiário condenado a morrer numa câmara de gás dentro dos próximos 11 dias.**

O livro, intitulado "Cell 2455, Death Row", é um estudo autobiográfico do autor, Jack Chessman, que tem 32 anos de idade e foi condenado por homicídio. Chessman escreveu seu livro numa cela para condenados à morte na Penitenciária de San Quentin (Califórnia), onde aguarda sua execução.

Dispensando a assistência de advogado para assumir êle mesmo os encargos de sua defesa, Chessman apelou de sua sentença para tôdas as instâncias possíveis, sempre sustentando sua inocência. Esgotados que estão todos os recursos, sua vida depende agora, do despacho que der o governador da Califórnia a um seu pedido de comutação da pena.

A revista "Saturday Review of Literature" comenta que dificilmente aparecerá outro livro tão surpreendente, e informa que a obra é uma soberba auto-análise dos motivos que induziram o autor ao crime. Este lança a culpa ao meio ambiente.

O penalista Harry Elmer disse que o livro está fadado a ser um dos estudos mais profundos da mentalidade criminal e que chegará a ser uma contribuição imortal para a literatura dos Estados Unidos.

O crítico literário do "New York Post", por sua vez, disse que "Cell 2455, Death Row" é uma obra que deveria ser motivo de orgulho para qualquer escritor.

Chessman escreveu também uma novela sôbre seu crime, que não foi ainda publicada, e começou um terceiro livro.

— "Queria deixar uma trilogia — disse — mas se poderei ou não terminá-la depende do governador".

O autor já fêz seu testamento. No documento lega o produto de sua obra aos três filhos menores de uma mulher que não quis mencionar.

O governador da Califórnia negou-se a suspender a execução da sentença de morte imposta a Jack Chessman.


DISCOS! DISCOS! DISCOS!

**Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.**

W. M. REIS S/A.

**AV. RIO BRANCO, 115 e 125**


## Notas e informações

Desde que foram conhecidos, nesta capital, o discurso proferido pelo sr. presidente da República e os dados definitivos relativos à fixação do salário mínimo, procuramos inteirar-nos da repercussão da medida sôbre os empregados e empregadores paulistas. Entrando em contato com personalidades representativas dos trabalhadores, notamos irritação ante as afirmações feitas pelo sr. Getúlio Vargas de que o govêrno teria feito tudo com o intuito de beneficiar os interêsses dos empregados. Foi-nos afirmado nos círculos operários desta capital que a única atuação do Executivo federal, tendo em vista o padrão de vida dos trabalhadores, foi negativa, consistindo no encarecimento geral, provocado pela inflação, e na ineficiência dos institutos de previdência social, causada pela ascendência dos protegidos políticos do sr. Jango Goulart.

Quanto à fixação do salário mínimo em Cr$ 2.300,00 por mês, nesta capital, ouvimos opiniões pessimistas de muitos representantes dos trabalhadores, no sentido de que tal medida agravaria a carestia sem acarretar nenhuma vantagem permanente para os operários.

Entrando em contato com representantes da indústria, do comércio e da lavoura, ouvimos a opinião de que jamais teria ocorrido a fixação do salário mínimo em bases inflacionistas, se o sr. ministro da Fazenda não tivesse, há alguns dias, modificado bruscamente sua atitude, aderindo, por motivos ainda não esclarecidos, às propostas demagógicas do sr. Jango Goulart. Afirmam aquêles círculos que o sr. presidente da República jamais se teria aventurado a fixar o salário mínimo em Cr$ 2.400,00 para o Distrito Federal, e em Cr$ 2.300,00 para esta capital, se o titular da pasta da Fazenda não tivesse alterado repentinamente sua posição, abandonando sua sugestão primitiva de Cr$ 1.800,00 e aceitando docilmente o ponto de vista do antigo ministro do Trabalho.

**(Transcrito do "O Estado de São Paulo" de 2-5-54).**


Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
*Praça 11 de Junho*, 192-A *Tel.* 23-0745

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Das 13 às 18 horas

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS


## O PEQUENO MUNDO

### "Ressurreição"

*DAMASCO — Dez horas depois de seu entêrro, uma camponêsa de uma aldeia dos arredores de Homs foi "ressuscitada". A sogra da "falecida" que orava sôbre seu túmulo, ouviu gemidos e alertou os habitantes da aldeia. Estes, desenterrando o caixão, constataram que a morta, vítima de uma enfermidade cardíaca, voltara a si da síncope que a acometera. (AFP)*

### Assassinato misterioso do bailarino de Bali

**LONDRES** — Segundo notícias recebidas da ilha de Bali, Indonésia, o famoso bailarino balinês Sampim foi assassinado em seu povoado natal de Sayam.

O cadáver do bailarino foi encontrado no mesmo rio em que salvou, há 20 anos, quando contava apenas 8 anos de idade, o compositor norte-americano Colin McPhee. Este, em reconhecimento, custeou os estudos de Sampim e o iniciou na carreira artística, tornando-o depois famoso em todo o mundo. Sampim, com uma companhia de bailarinos típicos da Indonésia, realizou uma triunfal excursão aos Estados Unidos, em 1952. Ia dançar para o presidente da Indonésia, Soekarno, em Bali, no dia 25 de fevereiro passado. Entretanto, quando compareceu ao local, as autoridades começaram a procurá-lo, até que encontraram seu cadáver. Acredita-se que tenha sido assassinado por ladrões que o assaltaram para roubar.

### Casamento de Narriman

**CAIRO** — A ex-rainha Narriman casou-se ontem com Adnam El Neki. O casamento se realizou na residência da jovem espôsa e a cerimônia decorreu na mais estrita intimidade, pelo fato de o pai do noivo estar cumprindo uma pena de 15 anos de prisão pronunciada pelo "Tribunal da Revolução".

Somente umas des pessoas estavam presentes. Os parentes próximos e a irmã do marido. Nem jornalistas nem fotógrafos foram admitidos.

Narriman, divorciada do ex-rei Faruk, tem 21 anos e meio, e El Naki tem 27 anos, ganhando 140 dólares mensais, o que é um modesto ordenado.

### Prêmios "Pullitzer"

**NOVA YORK — A comédia "Teahouse of the August Moon", de John Patrick, atualmente na Broadway com grande sucesso, recebeu o famoso prêmio "Pullitzer" de teatro.**

**A autobiografia de Charles Lindenberfh, "The Spril of Saint Louis", recebeu de sua parte o mesmo prêmio em biografia.**

**Finalmente, o prêmio "Pullitzer" de jornalismo internacional foi concedido ao sr. Jim Lucas, do grupo de jornais Scripps-Howard, por suas reportagens sôbre a guerra na Coréia. Lucas está atualmente na Indochina.**

**O prêmio "Pullitzer" — recompensa anual concedida pela Universidade de Columbia — é acompanhado de uma bôlsa de 1.000 dólares para o prêmio de jornalismo e de 500 dólares para os prêmios das artes e das letras.**

**Pela 37.ª vez é assim concedido o prêmio "Pullitzer", fundado por Joseph Pullitzer, antigo proprietário do jornal "Saint Louis Post Dispatch". (AFP)**

# FALA O ANJO DE DIEN BIEN PHU

**HANOI, Indochina, 4 (UP)** — A única mulher que há na fortaleza de Dien Bien Phu falou ontem pelo rádio, para informar a seus amigos em Hanoi que havia suportado perfeitamente o assalto comunista que começou no sábado e terminou no domingo passado.

"Os rapazes me convidaram a permanecer aqui durante o cêrco", disse Geneviève de Vallard Terraube, a valente enfermeira que chegou à "Verdun da Indochina" em um helicóptero e depois não pôde sair porque os rebeldes haviam sitiado por completo a praça.

A aludida enfermeira, que conta 29 anos de idade, acrescentou que os feridos estão sendo alvo de bons cuidados médicos.

Geneviève tem o pôsto de tenente e auxilia os 19 médicos militares que trabalham incessantemente no hospital subterrâneo de Dien Bien Phu.

O helicóptero em que ela chegou ficou inutilizado quando ao receber estilhaços de granada, na pista do campo de pouso, a 25 de março último.


Já está circulando o grande número especial de Jornal das Moças

dedicado às crianças e aos adolescentes

DEZENAS DE MODELOS DE VESTIDOS, DE TERNINHOS, DE BORDADOS, DE TRICO, TUDO LINDAMENTE COLORIDO, ALEM DE **UM ENXOVAL PARA BEBE** COM CAMISINHAS DE PAGÃO, BABADOUROS, CAMISOLAS, SACOLA, ETC

★

MUITO EMBORA O NUMERO SEJA DEDICADO AS CRIANÇAS, CONTUDO NAO FOI DESPREZADA A PARTE PROPRIAMENTE DITA DE **JORNAL DA MULHER**, ONDE SÃO ENCONTRADOS OS MAIS LINDOS E MODERNOS **FIGURINOS** PARA SENHORAS E SENHORITAS

COMPRE, AGORA MESMO, O SEU EXEMPLAR.

Preço: Cr$10,00



SHELL com ICA

Ignition Control Additive
exclusividade da SHELL

*O aperfeiçoamento mais sensacional em gasolina nêstes 32 anos!*

(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

Os pesquisadores da Shell escreveram uma nova página na história do automobilismo com a descoberta de I.C.A. (Ignition Control Additive), conhecido quimicamente como fosfato tri-cresílico.

A gasolina Shell com I.C.A. faz o que nenhum outro combustível fez até agora. Não deixa que se tornem incandescentes os resíduos acumulados nas câmaras de combustão, evitando assim a pré-ignição que pode danificar o motor do seu carro além de desperdiçar combustível e potência. Modificando a composição química dos resíduos que se depositam nas partes internas das velas, a gasolina Shell com I.C.A., impede o curto-circuito e as consequentes falhas de funcionamento.

Esses resíduos roubam ao seu carro combustível e potência. Tornando-os inofensivos, a gasolina Shell com I.C.A. permite que os motores novos ou revisados conservem por muito mais tempo o seu rendimento de "carro novo". Os velhos motores ganham nova vida. Comece hoje a usar gasolina Shell com I.C.A., utilisando assim, todos os cilindros do seu carro todo o tempo.

TESTE DOS DOIS ABASTECIMENTOS

Depois de encher o tanque, pela segunda vez consecutiva, usando gasolina Shell com I.C.A. V. nota que o motor funciona com mais suavidade e trabalha melhor. Funcionamento suave significa menores danos para o motor. Melhor funcionamento quer dizer maior quilometragem por litro.

• LEMBRE-SE: I.C.A. — contém fosfato tri-cresílico e é uma exclusividade da SHELL.

*Inicie hoje mesmo o teste dos DOIS ABASTECIMENTOS* e VERIFIQUE A DIFERENÇA!

# acontece todo dia

## Bonde contra caminhão: 3 vítimas

*TRÊS pessoas ficaram feridas ontem à noite, quando o bonde número 1.875, "Itapiru-Barcas", foi abalroado pelo caminhão chapa 6-67-88, em frente ao número 165 da rua Itapiru.*

*No Pronto Socorro, com contusões e escoriações generalizadas, foram medicados, retirando-se após os curativos, o operário José Martins Ribeiro Guimarães, de 52 anos, solteiro, da rua Souto, 62; Belmira da Silva Pereira, de 39 anos, casada, da rua Navarros, 296, casa 7; e Maria de Jesus Rufino, de 30 anos, casada, da rua Engenho do Mato, 233.*

*Benjamin de Araújo (rua Anibal Benévolo, 182), o motorista causador do desastre, foi prêso em flagrante e autuado no 14.º distrito policial.*

### Tempo instável

**PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, sujeito a chuvas fracas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos. Máx. 26,4. Min. 20,0.**

### Bonde x carroça: 3 feridos

AO passar em frente ao n.º 662 da rua S. Francisco Xavier, o bonde da linha 77, "Piedade", colheu de flanco uma carroça da Limpeza Urbana, ferindo três passageiros que viajavam como "pingentes".

Apresentando contusões generalizadas, foram medicadas, no Pronto Socorro, as seguintes pessoas: Luis Carlos Caetano dos Santos, de 16 anos, solteiro, estudante, da rua Visconde de Niterói, 298, casa 23; Roberto Cardoso de Sá, de 15 anos, solteiro, estudante, da rua S. Paulo, 22, casa 1, e Válter Modesto de Souza, de 32 anos, solteiro, vendedor ambulante, da rua José Maurício, 114.

O motorneiro fugiu, tendo o comissário Fialho, do 19.º Distrito, registrado o ocorrido.

### Chocou-se com o poste na avenida Niemêier

**DERRAPANDO no asfalto molhado, o auto 21-35, dirigido pelo industrial José F. Mota, de 32 anos, da Praia de Botafogo, 198, foi chocar-se, hoje de manhã, com um poste, na Avenida Niemeyer, próximo à Lagoinha, ferindo a passageira Selma Coutinho dos Santos, de 26 anos, da rua Fernando Mendes, 25, apto. 302.**

**Com fratura do pé direito e escoriações no rosto, Selma foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se após os curativos. José Mota foi prêso e autuado no 1.º Distrito.**

### Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: Katie, Três de Outubro, Mormacpen, Santa Ursula, Itanagé e Silvania.

### Presos os assaltantes do vereador

**COM mais de Cr$ 500 em objetos roubados, em seu poder, foram presos, ontem à tarde, na gare de D. Pedro II, os ladrões Jorge Roberto de Lima, vulgo "Jorginho"; Fabriciano Pereira, vulgo "Pereirinha"; Eronildes Fernandes da Silva, vulgo "Ali Khan", e o motorista Sebastião Honório da Silva, todos envolvidos no assalto à residência de José Maria Tôrres Ribeiro, na rua Angélica Mota, 147. "Ali Khan", há tempos, assaltou também a residência do vereador Celso Lisboa, na avenida Maracanã.**

**No dia do assalto à residência de José Maria, os ladrões fugiram no auto 4-60-98, cuja chapa foi anotada por um vizinho. A polícia do 21.º Distrito conseguiu identificar e prender o seu motorista, Sebastião Honório, que apontou os assaltantes.**

**Quando se preparavam para fugir, rumo ao interior, Fabriciano, Eronildes e Jorge foram presos. Interrogados na delegacia, os três confessaram. Numa hospedaria da avenida Presidente Vargas foi apreendida grande parte do material roubado.**

### Chocou-se contra o barranco ao evitar a colisão

*A desvencilhar-se de outro caminhão que vinha em sentido contrário, o caminhão da Brahma, chapa 7-31-08, dirigido pelo motorista José Ribamar, foi de encontro a um barranco existente em frente ao Hotel Colonial, na avenida Niemêier, ferindo, em conseqüência, o ajudante José Sebastião da Silva, que foi atirado ao solo, juntamente com as caixas de cerveja.*

*José Ribamar, de 28 anos, casado, da rua Visconde de Niterói, 2, casa 37, com fratura do braço, foi medicado no hospital Miguel Couto.*

### Colisão em Petrópolis

**TENTANDO passar à frente de um ônibus da Viação Esperança, ontem à noite, na esquina das ruas Piabanha e Montecaveiro, em Petrópolis, o jipe da Polícia Militar fluminense, 17-74, dirigido pelo sargento Pedro Pimentel, chocou-se com êle, ferindo gravemente o soldado Jorge Costa, de 24 anos, solteiro, residente na delegacia de polícia local.**

**Com ferida contusa no pescoço, Jorge foi internado no Hospital Santa Teresa. O motorista do ônibus fugiu, enquanto o sargento Pedro Pimentel foi autuado na delegacia de Petrópolis.**

### Tentou fugir do Tribunal do Júri

O PRESIDIARIO Artur Santana Batista tentou evadir-se ontem do Palácio da Justiça, empunhando uma faca, após ter sido sumariado na 1.ª Vara Criminal.

Artur já se encontrava cumprindo pena na Penitenciária Central. Ontem, entretanto, comparecera devidamente escoltado à Primeira Vara Criminal, a fim de ser sumariado por outros crimes que cometera. Na saída, resolveu fugir. Para amedrontar os soldados da Polícia Militar (escolta do Júri), retirou da sola do chinelo uma faca e saiu correndo.

Prêso, defronte do Ministério da Agricultura, foi autuado em flagrante no 5.º distrito policial e, em seguida, recolhido ao presídio de onde viera.

### Mãe e filho atropelados

*PELO auto chapa 4-56-68, dirigido pelo motorista José da Silva, foram atropelados, ontem à noite, ao atravessarem a rua Voluntários da Pátria, esquina da rua das Palmeiras, Jovelina Antônia Ferreira, de 28 anos, e seu filho Francisco, de 5 anos, do morro de Santa Marta, barracão 328.*

*Com escoriações e contusões generalizadas, mãe e filho foram medicados no hospital Miguel Couto, para onde os conduziu o motorista atropelador, que foi autuado pelo comissário Mauro, do 2.º Distrito.*

### Agredida a bala em Caxias

*O PINTOR Nelson Pedro Antônio, de 23 anos, solteiro, da rua Grajaú, 254, em Caxias, ontem à noite, quando tentava intervir numa discussão entre seu irmão Wilson Seixas da Silva e o sogro dêste Dorzival Santana foi baleado pelo último, no abdome.*

*O agressor, que tem 45 anos, casado, da rua Copacabana, 405, naquele município, à noite procurou o seu genro e sua filha Edina Santana da Silva, no portão da moradia, discutindo acaloradamente. Nelson, tentando apaziguar os ânimos, foi atingido a bala no abdome por um dos disparos feitos pelo agressor.*

*Em estado grave foi internado no hospital Getúlio Vargas. O agressor fugiu.*

# COM O FILHO NO COLO

## Quer voltar para o Cerá e não tem dinheiro

*MARIA de Lourdes da Silva, mãe com o filhinho no colo, está passando fome no Rio de Janeiro. Quer voltar para casa no Ceará. Não tem dinheiro para a passagem. Entre três milhões de cariocas, quem quer ajudar Maria de Lourdes da Silva?*

A sua história: brigou com o marido, operário da construção civil em Fortaleza. Fêz-se empregada doméstica. Veio com uma família para o Rio. Estava grávida. Após o sétimo mês, os patrões a despediram. Ficou na rua, na expectativa do parto. Receberam Maria de Lourdes na Maternidade-Escola.

Lá teve o filho. E lá permaneceu durante os dias de resguardo. Mas não pode continuar. Não quer desfazer-se do filho para empregar-se de novo. Deseja voltar para casa.

Assistentes sociais da Maternidade escreveram ao marido de Maria de Lourdes da Silva, em Fortaleza. Êle a perdoa. Espera pela mulher. Mas a doméstica não tem meios para voltar, sequer para amamentar o filho. O seu apêlo vai aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA. Nas vésperas do "Dia das Mães", vamos ajudar uma mãe pobre a voltar ao seu lar?


**ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL**

**EDITAL**

**Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de Queimados, no dia 14 de maio do corrente ano, relativa ao arrendamento de uma área medindo 30m2. para a exploração de uma barbearia.**

**INFORMAÇÕES NA ESTAÇÃO ACIMA INDICADA OU NO 10.º ANDAR DO EDIFÍCIO D. PEDRO II**

**HOTEL CAXIAS** — RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias


# Canção francesa para provocar confissão do crime

## Alex nega o assassínio de Renée — O lençol sujo de sangue — Reconhecido por uma moradora do edifício Casanova — Hoje os reconhecimentos oficiais

*O DELEGADO Fernando Bastos Ribeiro, ontem, depois de driblar tôda a reportagem no aeroporto Santos Dumont, conduziu o italiano Luigi Alessandro Marchesi, o suposto estrangulador da francesa Renée Aboab, ao local do crime, no edifício Casanova, em Copacabana.*

Visava, com isso, a influenciar psicològicamente o italiano e vê-lo confessar o crime ao entrar no apartamento. Não obteve resultado.

No momento exato, às 13,45, em que Alex transpôs a porta do apartamento 1.009, o investigador Montez jogou-lhe no peito o lençol manchado de sangue. Esperou-se a reação do italiano. Alex, com a fisionomia inteiramente tranqüila, abaixa-se, apanha o lençol e pergunta calmamente:

— "E' verniz ou sangue?"

E, ainda, quase simultâneamente, o investigador Jansen liga a vitrola. Ouve-se então "Chansons de Charmes", música que Renée ouvia quando foi assassinada. Alex, porém, não deixa transparecer qualquer perturbação, e exclama:

— "Bonita canção!"

**INTERROGATORIO**

Em seguida, o delegado passa a interrogá-lo. Luigi Alessandro Marchesi, o "Alex", na intimidade, no entanto, persiste na negativa de autoria do crime. Exibem-lhe diversas fotografias de Renée. Algumas identificava, outras declarava não reconhecer.

O interrogatorio durou cêrca de duas e meia horas. E enquanto isso a vitrola continuava com "Chansons de Charmes".

**ACAREAÇAO**

Cêrca das 16 horas, o delegado Bastos Ribeiro promoveu uma acareação entre uma mulher, residente no próprio edifício Casanova, e que na madrugada de 22 se defrontou com Alex no elevador. Essa mulher, cujo nome não foi divulgado, descreveu para o criminoso como se teria passado o seu encontro casual com êle. Alex negou, esclarecendo que "não conhecia essa senhora". Disse mais: "Deve haver um equivoco". E prosseguiu no seu mutismo, somente falando quando era interrogado.

**RECONHECIMENTOS**

As cinco pessoas que reconheceram, entre 20 fotos que lhes foram exibidas, a de Alex, deverão reconhecê-lo oficialmente dentro das próximas 24 horas. Alex será colocado entre vários homens, alguns com caracteristicas semelhantes às suas, e outros, não.

**OS ALIBIS**

O trabalho atual da polícia é destruir os alibis criados pelo italiano. Afiança êle que não poderia ter cometido o crime porque se encontrava em Vitória do Espirito Santo, desde o dia 5 de abril. Afirma também que poderá reconstituir todos os seus passos nos dias 21 e 22 de abril, quando ocorreu o crime. Apresentou como testemunhas o seu chefe, Salvador Pireda, seu senhorio, ex-deputado Josafá dos Santos Gomes, e ainda o dono da pensão onde fazia refeições, sr. Mário Longhi. E, finalmente, Alex acusa Johann Beck, marido de Renée, como caluniador.

**CONTRADIÇOES**

Entretanto, Alex se contradisse. Afirma ter acompanhado uma procissão que se realizou em Vitória, no dia 21. Nesse dia não houve procissão. Afirma ter, nesse mesmo dia, ido a um baile no "Vitória Futebol Clube". A diretoria do clube esclarece que não houve êsse baile.

Essas foram, de início, as principais contradições em que caiu.

**DA MESMA FORMA**

O delegado Fernando Bastos Ribeiro declarou-nos que ainda acredita na culpabilidade de Alex.

"Mas —acentua — se êsse moço provar realmente sua inocência, irei a público retratar-me de tôdas as acusações que lhe fiz. Meu desejo não é fabricar criminosos, mas elucidar crimes, defender a sociedade."

Alex, até às últimas horas da noite, ainda não tinha sido levado para a delegacia do 2.º Distrito. Estava sob a guarda do próprio delegado Bastos Ribeiro, que o levava de um lugar para outro, para evitar um contato do suposto assassino da francesa com a imprensa. O delegado justifica sua atitude dizendo que é para não prejudicar o seu trabalho de conseguir a confissão do italiano, ou arranjar maiores provas circunstanciais.

**A CORDA**

Em diligências ontem à tarde, a polícia do 2.º Distrito encontrou na última residência de Alex, no Rio, à rua Hermenegildo de Barros, uma mala com alguns objetos seus. Entre êles: uma corda de armar rêde, uma espingarda de caça calibre 22, endereço de duas Renées (uma delas, a morta) e muitas fotografias de várias mulheres.

A corda será examinada devidamente. O delegado Bastos Ribeiro acredita que a situação de Alex agravou-se consideràvelmente com o reconhecimento de ontem.

*Luigi Alessandro Marchesi ou apenas "Alex" afirma que se sairá bem das acusações que lhe fazem. Depois tentará a sorte no cinema*




*Luigi quando deixava o edifício Casanova e entrava na camioneta da polícia. Não se sabe para onde foi levado*

# Nega-se o IAPM a pagar pensão a uma viúva e dois órfãos

## Está "contribuindo para que se eternizem as agruras das pobres crianças, cujo pai acreditou na assistência dos Institutos"

*D. Maria das Mercês Silva e seus dois filhos não podem receber a pensão a que têm direito no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos porque um procurador dêsse Instituto negou-se a aceitar o alvará expedido pelo juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões.*

O juiz, no alvará, mandava o Instituto pagar a pensão, pois o marido de d. Maria das Mercês, contribuinte do IAPM, está desaparecido desde 1948. O procurador negou-se a aceitar o alvará porque nele não se declarava o desaparecimento.

— "O Juizo não se sente diminuído em sua autoridade — afirmou o juiz Henrique Braune, em novo despacho — se o IAPM se negar a pagar a pensão, mas concede um novo alvará porque não deseja contribuir para a revolta dos que sofrem contra os que não estão à altura de compreender e sentir o sofrimento alheio.

O procurador do IAPM, contribuindo para que se eternizem as agruras das pobres crianças, cujo pai acreditou na assistência dos Institutos, apegou-se a filigranas processuais".

### O juiz achou o beijo imoral

POR causa de um beijo — considerado impublicável pelo curador de Menores Eudoro Magalhães — o diretor da "Revista do Rádio" vai ser advertido pelo juiz de Menores, sr. Epaminondas Pontes.

A fotografia do beijo foi publicada no último número da revista e os personagens são o maestro Mário Mascarenhas, professor de acordeão, e uma moça de 16 anos. Embora a direção da "Revista do Rádio" tivesse alegado que a moça era noiva do maestro, o curador considerou o beijo "atentatório à moral" e representou junto ao juiz de Menores, que decidiu interpelar e advertir a direção da revista.

### Absolvido o investigador que matou o ladrão

POR cinco votos contra dois, o investigador Sebastião Silva foi ontem absolvido pelo Tribunal do Júri. Era acusado da morte de Teodoro Dantas Moreira Filho, vulgo "Portela", ladrão e desordeiro, que matou, quando lutavam pela arma com a qual o investigador lhe tinha dado voz de prisão.

O juiz Faustino do Nascimento presidiu o julgamento, e o promotor Atila de Sá Peixoto pediu a condenação, acusando o réu de violência arbitrária no exercício de suas funções e homicídio.

Sebastião Silva já tinha sido condenado mas a 3.ª Câmara Criminal mandou que fôsse submetido a novo julgamento.

O advogado Mário de Figueiredo obteve a vitória sustentando a tese da legítima defesa.

# Môscas invadem Del Castilho

**AS môscas estão invadindo o subúrbio de Del Castilho, com ameaça para a saúde de todos os seus moradores. A invasão começou com um atêrro de lixo que a Prefeitura está fazendo nas imediações dos conjuntos residenciais do IAPI e do IAPC, onde moram 20 mil pessoas. O atêrro fica exatamente em frênte à fábrica "Nova América".**

**RECLAMAR NÃO ADIANTA**

Apesar de os moradores dêsses dois conjuntos terem reclamado à Prefeitura, pedindo que parasse o atêrro, pois a zona está transformada em verdadeiro ninho de môscas, o Departamento de Limpeza Urbana não deu a menor importância às queixas, e continua a despejar no local todo o lixo recolhido na Zona Norte.

**JANELAS FECHADAS**

Para evitar a invasão das môscas, provenientes do atêrro da Prefeitura, as famílias de Del Castilho são obrigadas a manter portas e janelas fechadas. De um mês para cá, como atestam os comerciantes estabelecidos no local, o consumo de inseticidas aumentou de mais de 100%.

Também o papel de mel, usado nos locais em que há muita môsca, voltou a ser usado. Há verdadeira luta para se conseguir um dêstes papéis, pois as próprias casas comerciais, como bares, quitandas, armazéns e açougues, são obrigados a lançar mão dêles, para não assustar os fregueses.

Os aterros com lixo nas zonas residenciais já foram condenados pelo Departamento de Higiene da Prefeitura.

O Departamento pronunciou-se contra os aterros nas zonas residenciais, na ocasião em que o Departamento de Limpeza Urbana fazia atêrro com lixo na Praia do Pinto.

Mas não são apenas môscas que invadem Del Castilho. Também os mosquitos perturbam o sono das pessoas que moram naquele subúrbio.

### Advogado não pode usar distintivo

**BASTAM O SEU COMPORTAMENTO, A MANEIRA DE VESTIR E A CORREÇAO NO FALAR**

*OS advogados não podem usar distintivo, foi o que decidiu a Ordem dos Advogados, ao aprovar, por unanimidade, o parecer do conselheiro Alfredo Baltazar da Silveira, sôbre uma proposta, nesse sentido, do advogado João de Oliveira Filho.*

*Baseou-se o relator na impossibilidade de se fiscalizar a exclusividade do uso do distintivo.*

*— Os advogados não podem se confundir com aquêles que "usam pasta em baixo do braço, cumprimentam magistrados e freqüentam cartórios, mas não pertencem à classe" — diz o parecer, que termina:*

*"Os advogados terão como distintivos "o seu comportamento, sua maneira de vestir e a correção no falar".*

### Fogem da Justiça os irmãos Wainer

ARTUR e Marcos Arão Wainer, irmãos de Samuel Wainer e com êle acusados dos crimes de falsidade de ideologia e falsificação da lista de passageiros do navio Canarias, não compareceram ao interrogatório marcado para ontem, na 11.ª Vara Criminal.

O juiz Valporé de Castro Caiado marcou nova data para o depoimento dos irmãos Wainer: 10 de maio, segunda-feira, às 13 horas.

# Cr$ 300 milhões para início do desmonte

## Em estudos o contrato a ser assinado com a Companhia Santa Fé — Já denunciado na Câmara dos Vereadores o escândalo — Vereadores da maioria vão apoiar

**A SECRETARIA de Viação está estudando uma proposta da Companhia Industrial Santa Fé, proprietária do Morro de Santo Antônio, para a cessão do morro à Prefeitura. Pede a companhia a importância de Cr$ 300 milhões, para permitir o início dos trabalhos do desmonte.**

**APOIO**

A proposta da Companhia Santa Fé, denunciada na Câmara dos Vereadores pelo sr. Mário Martins, vai ser apoiada por todos os vereadores da maioria, agora liderados pelos srs. Luis Pais Leme, José Junqueira, Cotrim Neto e Hugo Ramos Filho.

**ACÔRDO**

Para o acôrdo amigável, já há parecer da Procuradoria da Prefeitura, que reconhece a companhia como única proprietária do morro de Santo Antônio.

**MENSAGEM**

Os estudos da Secretaria de Viação vão ser convertidos em mensagem do prefeito, pois um contrato de tais proporções tem de ser examinado pela Câmara Municipal.

**COMEÇOU A BRIGA**

Por causa do contrato, já começou a briga, na Câmara Municipal. O sr. Luis Pais Leme, do PTB, que vai apoiar qualquer mensagem referente ao desmonte do Santo Antônio, procurou, na sessão de sexta-feira, demonstrar que a Prefeitura deve fechar o negócio imediatamente.

# Concedido "habeas-corpus" a Loureiro

## Os fatos narrados na denúncia não coincidem com os crimes imputados ao diretor da Carteira — 5 votos favoráveis — Faltam 3

**O TRIBUNAL Federal de Recursos pràticamente concedeu, ontem, o "habeas-corpus" impetrado por José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, contra ato do juiz da 8.ª Vara Criminal, que recebeu a denúncia do promotor Eugênio Sigaud, no processo originado pela denúncia da Comissão Parlamentar de Inquérito da "Ultima Hora".**

**Pela denúncia, o promotor considerava Loureiro da Silva incurso nos artigos 312, 315 e 318 do Código Penal (peculato, emprêgo irregular de verbas ou rendas públicas e facilitação de contrabando ou descaminho.**

**A COMPETÊNCIA**

**Na sessão de sexta-feira, o ministro Afrânio Costa pediu vista do processo, por discordar do voto do relator quanto à preliminar da competência do Tribunal para conhecer do "habeas-corpus". Ontem, ao ser apreciada a preliminar, o ministro Afrânio Costa votou contra a competência do T.R.F., opinando pela remessa do processo ao Tribunal de Justiça, que seria, no caso, o único competente. Não considera Loureiro da Silva funcionário público e nem acredita que o interêsse da União houvesse sido ferido, na irregularidade que se imputava ao diretor da Carteira.**

**O Tribunal, contra o voto do ministro Afrânio Costa, julgou-se competente.**

**5 VOTOS FAVORAVEIS**

**O ministro Abner de Vasconcelos leu, a seguir, o seu parecer (12 laudas), examinando, primeiro, o aspecto constitucional da competência do Tribunal.**

**Concluiu por conceder o "habeas-corpus" "pela improcedência da denúncia", dizendo mais que "os fatos nela narrados não coincidem com os crimes imputados ao paciente".**

**Votaram em seguida os ministros Afrânio Costa, Macedo Ludolf, Henrique D'Avila e Cunha Melo, pela concessão do "habeas-corpus", tendo o ministro Elmano Cruz pedido vista do processo para pronunciamento posterior, no que foi acompanhado pelos ministros José Queiroz e Frederico Russel.**

**PRATICAMENTE CONCEDIDO**

***Já se tendo pronunciado favoràvelmente à concessão, cinco membros do Tribunal, o "habeas-corpus" está pràticamente concedido.***

### Abandonado o lixo no meio da rua

MORADORES da rua Raja Gabaglia, no Grajaú, estão reclamando contra o descaso do Departamento de Limpeza Urbana, por causa do lixo despejado, naquela rua, por uma carroça — "A carroça se quebrou, e os responsáveis viraram-na na rua, abandonando ali o lixo que haviam recolhido. Isso está causando mal-estar, pois já reclamamos ao Distrito de Limpeza Urbana, e ninguém apareceu" — comunicou-nos um morador.

A carroça se quebrou em frente ao n.º 40, onde ficou o lixo.

### Mandado de segurança contra delegado

**Processou por vadiagem o proprietário de um carro que também tem dinheiro em banco**

ANTONIO José de Santana requereu, na 3.ª Vara da Fazenda, mandado de segurança contra o delegado Ari da Silva Leão, do 6.º Distrito Policial.

Motivo: o delegado processara Antônio por vadiagem, apreendendo, não obstante, um automovel Kaiser e os documentos de propriedade, bem como uma cautela da Caixa Econômica e um talão de cheques, todos pertencentes ao impetrante.

O carro ficou prêso na porta do Distrito, sendo, posteriormente, enviado para lugar desconhecido, sem que o delegado informasse onde estava.

Antônio pede ao juiz a notificação de Ari Leão e o envio de cópias do processo ao procurador para que seja instaurado processo criminal contra o delegado pelas violências cometidas.

### A greve dos marceneiros

**EM PERSPECTIVA O ACÔRDO — ASSEMBLEIA DOS MARCENEIROS**

MARCENEIROS apreciarão amanhã, em assembléia, diversas propostas patronais para cessação da greve.

Acredita-se que a "parede" parcial são dure mais que 48 horas, pois os empregadores estão inclinados a atender parte das reivindicações dos marceneiros, mesmo porque a indústria de serraria já concordou em dar o aumento.

**"PIQUETES"**

O Sindicato dos Marceneiros intensificou ontem e hoje, pela manhã, a ação dos "piquetes". Muitas fábricas que estavam trabalhando aderiram à greve. Outras continuam trabalhando normalmente, como a Laubisch, Miranda, Cacique e Drago.

**PRISOES**

A polícia efetuou algumas prisões de "piquetes". Estes são levados às Delegacias, quando aliciam outros a aderir à greve. A polícia prende por algumas horas.

### Aumentados os marmoristas

APROXIMADAMENTE 5 mil marmoristas foram aumentados, no Tribunal Regional do Trabalho, em 15% sôbre seus salários atuais. Pleiteavam 50 por cento.

A assiduidade integral não será considerada e o cálculo do aumento será efetuado sem prejuízo das gratificações e bonificações pagas pelos empregadores.

O aumento foi concedido tendo-se por base as informações do SEPT. No processo revisado (julgado em outubro de 1952) os trabalhadores haviam sido aumentados em 25%.


***FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"***


# OCTAVIO FRANÇA SOARES

**(Missa de 30.º dia)**

**Sua família, na impossibilidade de agradecer a tôdas as pessoas, que compartilharam da sua grande dor, por ocasião do falecimento, e que compareceram à missa de 7.º dia, de seu inesquecível chefe, OCTAVIO FRANÇA SOARES, fazem por êste meio, hipotecando a todos sua eterna gratidão. Novamente convida para assistirem à missa de 30.º dia, que fará celebrar, para descanso de sua boníssima alma, quarta-feira, dia 5 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.**

Sugestivas lembranças
PARA O DIA DAS MÃES

Marque com uma delicada lembrança o Dia das Mães oferecendo um dêstes lindos presentes àquela que tudo lhe deu.

ARGOLÃO de ouro maciço 18 kls. Em prestações de 120, mensais SEM ENTRADA

RELÓGIO de ouro 18 kls., suiço, 17 rubis, garantido por 2 anos. Em prestações de 300, mensais SEM ENTRADA

RELÓGIO de ouro, platina e brilhantes, suiço, 17 rubis, garantido por 2 anos. Em prestações de 700. mensais SEM ENTRADA

ORIGINAL ANEL em aros de ouro 18 kls. c/ pérola cultivada e brilhantes. Em prestações de 135, mensais SEM ENTRADA

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140

# Em liberdade Michel Torino, jornalista argentino

## Declarações da Sociedade Interamericana de Imprensa — Devolução do jornal de Torino desapropriado por Perón

DAVID Michel Torino, diretor-proprietário de "El Intransigente", de Salta, é o jornalista que ficou, por mais tempo, encarcerado nas prisões peronistas. De todo o Continente americano fizeram-se ouvir vozes de protesto contra arbitrariedades do ditador argentino, que, finalmente, foi obrigado a libertar o jornalista, que agora está lutando para obter a restituição de seus bens, inclusive de seu jornal.

**REGOZIJO DA IMPRENSA LIVRE**

A respeito do "caso Torino", a Sociedade Interamericana de Imprensa publicou a seguinte declaração:

"David Michel Torino, proprietário e diretor do jornal "El Intransigente", de Salta, Argentina, foi posto em liberdade, após ter passado quase três anos no cárcere, sendo acusado de desacato e outros delitos. Durante êsse tempo foi desapropriado seu jornal — previamente fechado por ordem do govêrno — e Torino foi privado da livre disposição de seus bens pessoais.

A notícia de sua libertação foi recebida com alegria por todos aquêles que seguiram com lógica angústia o calvário do corajoso jornalista argentino. Poucas vêzes foi dado ver um exemplo de dignidade e valor tão completos como aquêles de David Michel Torino. Nem a prisão, e nem a perda de seus bens materiais quebraram seu espírito de jornalista e homem livre.

A satisfação de saber que Torino se encontra em liberdade física, não nos deve levar, porém, a esquecer a necessidade de obter a completa reparação de todos os abusos de que Torino foi objeto. Não se pode admitir que a devolução de um direito — a liberdade pessoal — faça esquecer o fechamento e a desapropriação de "El Intransigente".

"El Intransigente" deve ser devolvido a seu legítimo dono e Torino deve receber uma completa reparação de todos os danos morais e materiais que sofreu. Neste empenho estão de acôrdo tôdas as consciências honradas e a "Sociedade Interamericana de Imprensa" conhece o caminho que deve seguir, tanto neste caso como também em outros que afetaram de modo idêntico o jornalismo livre em nosso Continente".

A declaração é assinada por Miguel Lanz Duret, presidente da Sociedade, e John Reitemeyer,

# Quinze milhões os ágios do Guandu

## A Prefeitura vai depositar no Banco do Brasil

**QUINZE milhões de cruzeiros serão depositados pela Prefeitura no Banco do Brasil, para pagamento dos ágios relativos à importação de máquinas e acessórios para a construção da adutora do Guandu.**

**Essa importância, diz o sr. Mário Cabral, secretário de Viação, deve ser depositada na próxima semana. Corresponde aos ágios referentes às seguintes divisas, já concedidas pelo Ministério da Fazenda: 1 milhão e 200 mil dólares; 330 libras inglêsas e 280 mil francos suiços.**

**O sr. Mário Cabral declarou que o prefeito deseja a importação imediata das máquinas necessárias às obras do Guandu.**

**TRÊS MESES**

**O secretário de Viação espera pôr em funcionamento a nova adutora dentro de 14 meses.**

**— "Assim que as máquinas chegarem, começarei a trabalhar" — disse. — "Acredito que, dentro de três meses, a contar da chegada, a cidade estará sendo abastecida com água do Guandu".**

**Referindo-se aos prazos fixados para o funcionamento da adutora, disse-nos o sr. Mário Cabral não acreditar na propalada demora (24 meses) para a construção da usina de tratamento.**

**— "Em qualquer país europeu ou americano se poderá fazer uma usina elevatória em menos de três meses" — concluiu.**

## 19 julgamentos e 19 condenações

**"RECORD" DE CONDENAÇÕES NO MÊS DE ABRIL**

POR quatro votos contra três — sendo-lhe negada a legítima defesa — Antônio de Oliveira foi condenado a 2 anos de prisão por tentativa de homicídio contra Alcides José de Souza, no último julgamento realizado pelo Júri no mês de abril.

Com êsse julgamento, vários "records" foram batidos: pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, que realizou em todo o mês nada menos de 19 julgamentos, apesar do número de feriados (semana santa e dia de Tiradentes; e pela equipe de acusadores — promotores Emerson de Lima, Atila Sayol de Sá Peixoto e Amilcar Vasconcelos — que, em 19 julgamentos conseguiram 19 condenações.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO

ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940

ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

VIRABREQUIM
Para PEUGEOT 202 — Precisa-se, Rua João Bricola, 46 - 9.º andar, sala 922 — Tel.: 33-1577 — S. Paulo

# Notas e informações

## O problema do salário

**Resolver-se-á** hoje o caso da fixação do salário mínimo. Conquanto muita gente sustente que ao presidente da República falta competência para a decisão que vai ser tomada, cabendo privativamente ao Congresso Nacional a faculdade de legislar sôbre o salário mínimo, admitamos que a competência do chefe da Nação é indiscutível. Mas no seu exercício S. Exa. terá que proceder com a máxima cautela. Como temos assinalado várias vêzes nestas colunas, ninguém é contrário à elevação da base dos salários atuais. O de que se arreceiam os prudentes é que essa elevação, sendo demasiada, possa provocar abalos profundos na vida econômica do País. A base sugerida pelo ex-ministro do Trabalho é, no conceito geral, assaz elevada. Só parece razoável para os que vêem o aumento imediato do seu salário, mas não vêem a repercussão que êsse aumento vai produzir tanto nas atividades particulares como no domínio oficial. A elevação aconselhada pelo ex-ministro é de Cr$ 2.400,00 mensais. Decretada nessa base, irá provocar um movimento geral, tanto no funcionalismo civil como no militar, para que aos servidores da Nação se pague também o salário nessa proporção. Isso representará um encargo demasiado oneroso para o Tesouro. Tão oneroso, que ficará sacrificado naturalmente o plano de deflação que está sendo executado pelo Ministério da Fazenda. Emissões de papel-moeda serão indispensáveis para que a União possa pagar aos seus funcionários os vencimentos alterados em consequência da elevação do salário mínimo. O custo da vida encarecerá imediatamente e aquilo que aos trabalhadores pareceu uma dediva-do-céu irá transformar-se num presente-do-inferno

É provável que em grande número de empresas se verifique a necessidade de reduzir o número dos operários. Muitas serão forçadas, talvez, a fechar as portas.

Tudo isso são considerações que devem pesar no espírito do chefe da Nação. São ditadas pela experiência e pelo bom-senso. Se, por um lado, fixando a base mínima do salário em 2.400 cruzeiros, o govêrno dará plena satisfação aos trabalhadores, satisfação momentânea não nos cansaremos de o repetir, por outro desorganizará a vida econômica dos patrões. Ora, a um govêrno em regime de direito, como é o govêrno do Brasil, não assiste a faculdade de legislar de maneira tal que sejam favorecidas umas classes à custa das outras. O pagamento de salários não é o sr. presidente da República quem vai efetuá-lo. Tem de sair do bolso dos patrões. Só em países de regime totalitário é que o Estado pode dispor à vontade dos recursos dos particulares, forçando-os a carregar com os ônus das medidas demagógicas que o govêrno determine. Nos regimes de direito, a ação do govêrno tem de ser equitativa, atendendo aos interêsses de todos os cidadãos e evitando que se empobreçam certas classes para que do mesmo passo outras enriqueçam.

Veremos dentro de algumas horas se o sr. presidente da República soube ser, nêste caso, um chefe de Estado carregado de prudência ou se se revelou apenas um demagogo sem critério e, digamo-lo com tôda a franqueza, sem patriotismo. Se o demagogo exercer o ato que o presidente é chamado a praticar, pode S. Exa. ter a certeza de que criará para o Brasil uma situação gravíssima

O abalo que a estrutura econômica do País irá sofrer poderá trazer consequências terríveis, das quais S. Exa. venha a ser a primeira vítima. As questões sociais são naturalmente complexas e delicadas. Só um desvairado se atreve a resolvê-las de uma penada sem atenção à realidade.

Não se pode calcular até onde irá a catástrofe que o sr. presidente da República provocará no País com a sua demagogia, e até onde poderá chegar a reação que a sua insensatez fatalmente provocará — se o salário mínimo fôr fixado em 2.400 cruzeiros mensais.

## A fixação do novo salário mínimo

Já havíamos redigido o comentário acima, quando recebemos do Rio a notícia de que, segundo informações fidedignas, prestadas pelo sublíder da bancada trabalhista na Câmara Federal, o salário mínimo mensal a vigorar nesta Capital será fixado em Cr$ 2.300,00. Isso significa a perspectiva de novo e violento desenvolvimento da inflação e, consequentemente, de intensificação da carestia. Êsses dois males decorrerão não somente da elevação do salário mínimo propriamente dito, mas também da inevitável repercussão desta medida sôbre os salários dos trabalhadores de categoria.

Nos países onde as empresas industriais acusam alto grau de mecanização — como os Estados Unidos e a Alemanha — a majoração geral e considerável dos salários não teria efeitos tão sensíveis sôbre o custeio fabril e, assim, sôbre os preços das mercadorias, como em nosso país, onde, em virtude da estrutura artesanal da grande maioria dos estabelecimentos fabris, as despesas com a mão de obra pesam consideràvelmente no custo da produção.

Em abono de nossa tese fala o fato de 83,4% das empresas industriais do país empregarem menos de 20 trabalhadores. E, mesmo em S. Paulo, 82,1% das empresas têm menos de 20 trabalhadores, o que corrobora nossas afirmações sôbre a preponderância, entre nós, da estrutura artesanal, de mecanização deficiente, e sôbre a significação do nível dos salários para o custeio fabril e os preços dos produtos manufaturados.

Quem mais sofrerá com a nova onda de encarecimento que dentro em pouco se iniciará são os membros da classe média. Mas, as perspectivas gerais são também as mais sombrias possíveis: necessidade de novas emissões maciças de papel-moeda, expansão desenfreada do volume dos créditos, majoração violenta das despesas públicas, crescentes "deficits" nos orçamentos da União, dos Estados e Municípios, e assim por diante...

Por isso, as premissas, que serviram de base para a Instrução n.º 70 serão ràpidamente destruídas. Não demorará muito e se tornará inevitável a elevação das "bonificações" para os produtos de exportação. E os ágios cambiais se elevarão progressivamente. Considerando-se tôdas as consequências do aumento do salário mínimo, já não se entende o sentido das Instruções que acaba de baixar o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito a respeito da drenagem de nova parcela dos depósitos dos bancos privados para o Banco do Brasil e da majoração da taxa de redesconto.

Em verdade, há indícios alarmantes sôbre a falta de orientação uniforme no govêrno federal acêrca das mais decisivas questões econômico-financeiras, visto que a resolução do sr. presidente da República sôbre o salário mínimo contraria tudo o que até agora foi defendido pelos srs. Osvaldo Aranha e Marcos de Souza Dantas. Quanto ao titular da pasta da Fazenda, há, porém, um fato estranho e sujeito às mais diversas interpretações: a sua declaração, que publicamos ontem, de que, uma vez asseguradas a assiduidade e a produtividade do trabalho, não interessaria maiormente o "quantum" em que seria fixado o salário mínimo pelo sr. presidente da República...

## As resoluções do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito acaba de baixar três resoluções. A primeira parece-nos razoável, sendo as demais improcedentes e susceptíveis de severas críticas. Merece-nos apoio a que se refere a medidas destinadas ao saneamento do sistema bancário. Já examinamos êste assunto em nota publicada terça-feira passada, quando assinalamos que, desde 1945, os sucessivos governos federais favoreceram as operações inflacionistas de uma série de institutos de crédito, cujos diretores, não raro ligados a políticos situacionistas, fizeram negociatas em benefício próprio ou de empresas relacionadas com êles, pondo em perigo o dinheiro de seus depositantes. Em vez de levar os bancos à liquidação e os diretores responsáveis pelas transações fraudulentas ao Tribunal, as autoridades enterraram muitíssimo dinheiro naqueles institutos de crédito, mantendo-os vivos à custa do dinheiro dos contribuintes e em detrimento da moralidade coletiva. Ademais, alguns daqueles aventureiros receberam tôda espécie de distinções e honrarias oficiais. Se o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito estiver disposto a sanear essa situação, que, além dos males já apontados, fêz que o público não pudesse mais distinguir entre bancos idôneos e não idôneos, terá prestado serviço imenso ao País.

A segunda medida daquele órgão presta-se, porém, a grandes críticas. Consiste ela na sucção, pelo Banco do Brasil, de grandes quantias depositadas nos bancos particulares, e isso através da elevação dos depósitos compulsórios que êles têm de manter no instituto oficial de crédito, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito. Quais serão os efeitos da medida sôbre a situação dos bancos particulares?

Comecemos com os institutos de crédito que até agora têm desenvolvido uma salutar política de empréstimo, mantendo-se fiéis às boas normas, mesmo em 1951 e 1952, quando o Banco do Brasil ampliou, sem qualquer freio, a concessão de créditos. Aquêles bancos, perfeitamente conscios de seus deveres para com a coletividade, estão atualmente, em nosso Estado e no Paraná, empenhados no financiamento da safra de algodão e na iminência de financiar a safra de café e de outros produtos rurais essenciais à obtenção de cambiais e ao abastecimento do mercado interno. Dada a nova drenagem de uma parte adicional de seus depósitos para o Banco do Brasil, terão de recorrer, para atender às necessidades da produção, à Carteira de Redescontos, socorrendo-se dela na mesma proporção dos depósitos adicionais, a que serão obrigados. E' evidente que isso não beneficiará, em nada, o combate à inflação.

Quanto aos bancos que costumam financiar especulações altistas de retenção de gêneros de primeira necessidade em períodos de escassez, que fomentam especulações imobiliárias, que favorecem a ampliação excessiva das vendas a prestações, a sucção de uma parte de seus recursos para a caixa do Banco do Brasil não terá efeitos anti-inflacionistas, visto que também lhes resta o recurso ao redesconto.

Chegando a êsse ponto, temos de referir-nos à elevação da taxa de redesconto, a terceira medida que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito acaba de tomar. Reconhecemos, em tese, a conveniência de se não facilitar, em períodos de inflação, a concessão de créditos, barateando o custo do dinheiro. Mas, nas condições atuais do sistema bancário, é preciso encararmos com realismo as consequências da elevação da taxa de redesconto para o funcionamento dos institutos bancários. Os que só concedem créditos para fins produtivos receberão, com a medida, um castigo imerecido: o encarecimento do custo do dinheiro. E para aquêles bancos que financiam operações nocivas à coletividade, em proveito, não raro, de seus próprios diretores, a elevação de 3% na taxa de redesconto pouco significa, porquanto essas transações de caráter especulativo lhes proporcionam lucros de 30, de 50, de 100%...

Considerando todos êsses fatos, não encontramos explicação razoável para as providências destinadas a aumentar os depósitos compulsórios dos bancos particulares no Banco do Brasil e elevar a taxa de redesconto. A única explicação plausível que nos ocorre é a de estar o sr. presidente do Banco do Brasil, notório especialista em questões cambiais, encarando pelo prisma unilateral do setor cambial tôda a política do instituto oficial de crédito. E' do domínio público que um dos objetivos precípuos do sr. Marcos de Souza Dantas é conseguir a redução dos ágios cambiais, objetivo que S. Exa. conseguiu até certo ponto, mercê dos recursos em moeda estrangeira que o govêrno auferiu com o café. Temos a impressão de que o sr. presidente do Banco do Brasil está convencido de que os ágios cambiais teriam baixado em grau maior, se os bancos privados não houvessem facilitado às casas importadoras o pagamento dêsses ágios. Por isso — essa a única explicação para o aumento dos depósitos compulsórios no Banco do Brasil — S. Exa. pretende tornar difícil aos bancos privados a assistência que dispensam aos importadores. Entretanto, os bancos agem dentro do quadro de suas legítimas funções, financiando a importação de matérias-primas indispensáveis às atividades fabris. Se a Superintendência da Moeda e do Crédito reduzir os recursos à disposição dos bancos para desempenho de suas funções legítimas, o prejuízo será da economia nacional, em especial do nosso Estado, em que está localizada grande parte do parque fabril.

Se o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito quiser realmente combater a inflação, que reduza e, se necessário, suspenda as possibilidades de redesconto daqueles bancos privados, que financiam especulações inflacionistas, ocasionadoras da carestia. Mas, mesmo os efeitos benéficos dessas medidas, que julgamos indispensáveis e urgentes, seriam limitados, diante das perspectivas sombrias que se apresentam com a possibilidade de excessiva elevação do salário mínimo.

**(Transcrito do "O Estado de São Paulo" de 1-5-54).**

AGOSTINHO S/A
O CAMIZEIRO

tôda a cidade compra alegremente

LOUCURAS DE MAIO!

camisaria * perfumaria * cristalaria
malhas e esporte * cama e mesa
artigos elétricos * seção infantil

Uma verdadeira apoteose LOUCURAS DE MAIO 1954! Dentro d' O CAMIZEIRO um formigueiro humano! É o Rio Amigo comprando alegremente nos 7 Departamentos d' O CAMIZEIRO um mundo de bons artigos, aproveitando as violentas remarcações de "stock". E O CAMIZEIRO está contente porque a cidade inteira celebra a sua festa... a festa da cidade... as tradicionais LOUCURAS DE MAIO!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

# ESTUDANTES DE S. PAULO PEDEM A CONDENAÇÃO DE LÓDI E LUTERO

## O BRASIL NA GUERRA



*COMEÇOU, ontem, a se comemorar a "Semana da Vitória", iniciativa da Associação dos Ex-Combatentes. No Teatro Municipal foi inaugurada a exposição "O Brasil na Guerra", que possui seções dedicadas ao Exército, Marinha e Aeronáutica. Na foto, o canhão que deu o primeiro tiro brasileiro em campos europeus (M. Bastione, Itália).*

## Contra "Última Hora": missão da imprensa — Balbino elogiado, apesar de "ministro de Getúlio" — Teses, moções e eleição no IV Congresso dos Estudantes Paulistas

*S. PAULO, 4 (Sucursal) — Lionel Sotto, secretário geral da Unido Internacional dos Estudantes (domínio de comunistas) quis repetir, nesta Capital, a façanha de Giovanni Berlinger (1952) na UNE. Resultado: notando o ambiente carregado, antes da votação da proposta do universitário de S. Carlos, pedindo seu ingresso no plenário do Congresso da União Estadual de Estudantes, viajou para o Rio, apressadamente.*

**CONGRESSO**

Durante sete dias, mais de 200 universitários paulistas debateram seus problemas no IV Congresso da U.E.E.. Local: Mackenzie.

Houve coesão estudantil, embora não política. Os comunistas apareceram pouco. Chapa eleita: 100% democrática. Parte social festiva, apoiada pela Comissão do IV Centenário.

**LODI E LUTERO**

Uma das propostas aprovadas, de destaque: os estudantes paulistas pedem à Câmara Federal que dê licença para o processo de Lodi e Lutero. Aprovada por votação unânime.

Da "Carta de Princípios" da U.E.E. redigida ao final do Congresso, sendo relator o acadêmico Lauro Bueno de Azevedo, consta: "Os estudantes manifestam repúdio ao sensacionalismo da imprensa corrupta, que trai sua missão precípua de esclarecer a opinião pública".

**MOÇÕES E TESES**

Entre centenas de moções e teses aprovadas, os estudantes destacaram as principais reivindicações, reunindo-as na "Carta de Princípios". Principais:

1 — Proclamam sua coesão em tôrno da U.E.E..

2 — Pregam melhor legislação do ensino superior e assistência social mais adequada aos universitários.

3 — Firmam necessidade de planejamento adequado à exploração das riquezas brasileiras e fontes de energia, bem como condenam os trustes internacionais, embora aceitem, recomendando mesmo, a aplicação de capital estrangeiro, quando não lesiva a qualquer aspectos da soberania do Brasil.

**AS NEGOCIATAS**

Por último, condenam os estudantes as negociatas, desmando do Govêrno e imoralidade administrativa; aplaudem as iniciativas honestas dos responsáveis pela administração pública. Empenham-se no ideal democrático.

A respeito: uma moção de apoio a algumas iniciativas do sr. Antônio Balbino, foi aprovada, embora, como se disse, "seja êle ministro de Getúlio".

**NOVA DIRETORIA**

A chapa eleita é esta: — Presidente — Oswaldo Leite Ribeiro Mackenzie; 1.º vice-presidente Mackenzie); 1.º vice-presidente — Edmundo de Freitas (C. A. Pereira Barreto); 2.º vice-presidente — Manhães Barreto (C. A. da Escola Luiz de Queiroz); 3.º vice-presidente — Oscar Segall (D. A. da Fac. Arquitetura Mackenzie); 4.º vice-presidente — Luiz Gonzaga Salgado (A. C. 9 de Julho); secretário geral — Augusto Ferreira Brandão (C. A. 22 de Agosto); 1.º secretário — Paulo Umberto Andrade Melo (C. A. da Fac. Engenharia Industrial); 2.º secretário — Terezinha Fram (C. A. Sedes Sapientae); 2.º secretário — José Silva Jr. (C. A. Criminologia); 1.º tesoureiro — Fernando Ramiro Martins (C. A Leão XIII); 2.º tesoureiro — Munir Cury (C. A. Visconde de Cairu).

## Continua hoje: processo Lódi-Lutero

**Votação na Comissão de Justiça da Câmara - Sessão secreta e parecer conclusivo**

**PROSSEGUE, hoje, na Câmara a batalha pela concessão da licença pedida pelo juiz da 8.ª Vara Criminal para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.**

**O pronunciamento da Comissão de Justiça, foi adiado por duas vêzes. Hoje a matéria será votada.**

**SECRETA E CONCLUSAO**

**A votação será feita em caráter secreto, na forma do requerimento apresentado pelo deputado Oswaldo Trigueiro, aprovado por 10 votos contra 5.**

**Também o parecer da Comissão será contra ou a favor, mas, de qualquer forma, conclusivo.**

**PERSPECTIVAS**

**O sr. Gustavo Capanema está certo de ganhar a parada, hoje. Conta com os votos do PSD, (9), do PSP (2), da UDN (1), do PDC (1), do PTB (5).**

**Até agora, não conseguiu êle cabalar os votos da UDN (6), do PR (1) e do PL (1).**



**Diretores de estabelecimentos subvencionados pelo SAM, quando se entendiam com o diretor daquele Serviço**

## Debates para melhor assistência ao menor

**Reunião entre diretores de colégios e diretor do SAM — Reforma para trabalhos do Serviço de Assistência a Menores — Os que servem e os que exploram o SAM**

**A REUNIAO de ontem, no gabinete do diretor do Serviço de Assistência a Menores, objetivou um entendimento entre diretores de colégios subvencionados pelo SAM para reformar e melhorar a assistência ao menor.**

**EXPOSIÇAO**

— "Nesta reunião" — declarou o sr. Guilherme Romano — "quero dar esclarecimentos sôbre a situação de todos os estabelecimentos onde se encontram menores internados às expensas dêste Serviço. Existem duas qualidades de estabelecimentos: uma, que presta serviços ao SAM; outra, que o explora impiedosamente.

Focalizamos aqui o segundo caso. A êle estão ligados todos os estabelecimentos que andam reivindicando, indevidamente, certos direitos, não só junto a esta diretoria, como junto ao próprio Ministério da Justiça".

**INEFICIÊNCIA**

— "Claro está que, se o estabelecimento não se encontra à altura de satisfazer as determinações dêste Serviço, a êle nada pode ser deferido.

Não transigirei, nos princípios da minha administração. O regime do protecionismo findou-se quando assumi a direção dêste Serviço. Por isso é que não concordarei com qualquer ato ilegal ou duvidoso, objetivando a proteção de terceiros, em prejuízo dos menores".

**AUMENTO**

A uma pergunta do representante do "Instituto Edson" sôbre o aumento das quotas "per capita", respondeu o sr. Guilherme Romano:

— "Insisto em esclarecer que o aumento da "per capita" faz parte do meu plano de melhoramento da assistência ao menor. No máximo, até o começo do mês vindouro, êle estará concedido. Tudo anda a depender da conclusão dos estudos e levantamentos, que estou fazendo, de todos os estabelecimentos que são pagos pelo SAM. Será de Cr$ 800, no mínimo. O aumento vai ser relativo às condições de cada estabelecimento, condicionado com o que pode oferecer de melhor ao menor sob sua orientação".

**REPRESENTANTES**

De todos os representantes dos colégios e estabelecimentos de ensino que possuem menores internados (36, ao todo), apenas 18 compareceram à reunião convocada pelo diretor do SAM.

## "O DASP já não julga: reprova"

**Intolerável o critério da comissão responsável pelos últimos concursos — Indignados os candidatos a oficial administrativo — "Tudo azul", diz Vilanova Lopes, diretor da Divisão de Seleção**

**CINCO mil candidatos (do Rio de Janeiro) do concurso de oficial administrativo (n.º 271), que acaba de ser realizado pelo DASP, estão indignados com os planejadores das provas, consideradas (quase tôdas) irrespondíveis charadas. Percentagem aproximada de reprovados: 90%.**

**Prejudicados**

Além do estilo empolado e quase ininteligível, frisam os concorrentes que foram prejudicados também pelo seguinte:

1. Na prova de português, num dos itens, havia referência ao modo, tempo e pessoa do verbo entre parênteses. Na verdade, entre parênteses havia outra coisa que não o indicado.

2. A prova de Direito Administrativo foi preparada segundo o sistema das lacunas, isto é, o mais difícil para quem, como estudante de concurso, entra em contato com a matéria.

3. Pela falta de atenção da comissão organizadora do concurso, incluiu-se uma página de Direito Constitucional entre as de Direito Administrativo, o que baralhou ainda mais a idéia dos candidatos.

**A comissão**

Dizem estes que a atual comissão dos concursos é a pior que já ocupou o lugar. Os últimos concursos (Dactiloscopista, Fiscal de Consumo, etc.) foram barreiras às pretensões dos candidatos. O de oficial administrativo não poderia ser melhor.

Há quem atribua fraude às provas do concurso de oficial administrativo. Alguns candidatos teriam resolvido as questões em 15 minutos, enquanto outros levaram três horas, sem ser felizes. Os "ultra-rápidos" teriam decorado as questões.

**Memorial ao DASP**

Os candidatos do Rio, que se consideram prejudicados, redigiram um memorial ao DASP, e estão colhendo assinaturas para êle. Pedem seja anulada a prova de Direito Administrativo.

O diretor do DASP, responsável pelas irregularidades apontadas pelos candidatos, é o sr. Tomaz de Vilanova Monteiro Lopes, que se acha à frente da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

— "Não posso aceitar" — disse — "o caso, como me expôs, por dois motivos:

1. Citar dificuldade nas resoluções para anular a prova parece-me absurdo. A dificuldade é relativa ao grau de conhecimento do concorrente.

2. Não creio que tenha havido fraude. Se há essa denúncia, deve o autor apresentá-la por escrito, para que a administração tome as medidas necessárias.

Acrescentou que os pequenos defeitos observados são consequência de lapsos. Não duvida da honestidade e do critério dos planejadores".

**Não será anulada**

Finalizando, assinalou:

— "Posso garantir-lhe que, até agora, não se resolveu anular nenhuma prova. Tôdas mereceram e ainda merecem a atenção da comissão do concurso".


**Pasta para colegial**





## 95% de aumento para os comerciários de Niterói

**Cêrca de 30 mil comerciários interessados no processo — Há cinco anos não são aumentados — O SEPT não soube informar — Ainda não foi marcada a primeira audiência**

CÊRCA de 30 mil comerciários de Niterói estão pleiteando, no Tribunal Regional do Trabalho, um aumento de 95% sôbre os salários recebidos em maio de 1949.

Alegam que não são aumentados desde aquela data, estando, há mais de cinco meses, tentando entrar em acôrdo com os patrões para um aumento conciliatório. Êstes, entretanto, procuram evitá-los, não comparecendo às reuniões marcadas.

**OITO SUSCITADOS**

O dissídio coletivo foi suscitado contra os seguintes Sindicatos:

Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Lojistas, Varejistas de Gêneros Alimentícios, Estabelecimentos de Ensino, Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios e mais Sociedade de Beneficência Portuguêsa e Casa de Saúde Icaraí.

**O SEPT NAO PODE INFORMAR**

Os trabalhadores, a fim de fazerem uma tabela proporcional ao custo de vida, pediram informação ao SEPT sôbre o índice do aumento do custo de vida de maio de 49 até abril dêste ano, na região. O SEPT, entretanto, não soube informar, alegando que não possuía dados referentes ao período pedido.

Em vista disto, o Sindicato dos Comerciários de Niterói resolveu fazer a tabela em assembléia, com as seguintes cláusulas:

a) aumento de 95%, sôbre os salários de 31-5-49;

b) pagamento a partir de abril de 54;

c) o aumento nunca poderá ser inferior a Cr$ 600; e

d) a melhoria será condicionada a 85% da assiduidade semanal.

Ainda não foi marcado o dia para a primeira audiência.


**TRIBUNA DA IMPRENSA**

ANO VI — N. 1.322 — TÊRÇA-FEIRA — 4 DE MAIO DE 1954


## BATALHA DECISIVA DAS NOTAS FISCAIS

**Hoje, na Assembléia fluminense — Todo o comércio do Estado do Rio fechado — Difícil a rejeição — Refôrço no policiamento**

FINALMENTE, hoje, a Assembléia fluminense examinará o veto do governador Amaral Peixoto ao projeto que revoga a lei das notas fiscais.

**EXPECTATIVA**

Todo o comércio fluminense amanheceu fechado e, em frente à Assembléia Legislativa, na Praça da República, comerciantes e representações do comércio, de todos os municípios, estão concentrados.

Apenas as farmácias e alguns restaurantes permanecem abertos.

O presidente do Legislativo providenciou reforços no policiamento interno. Turmas de investigadores da Secretaria de Segurança mantêm a ordem do lado de fora.

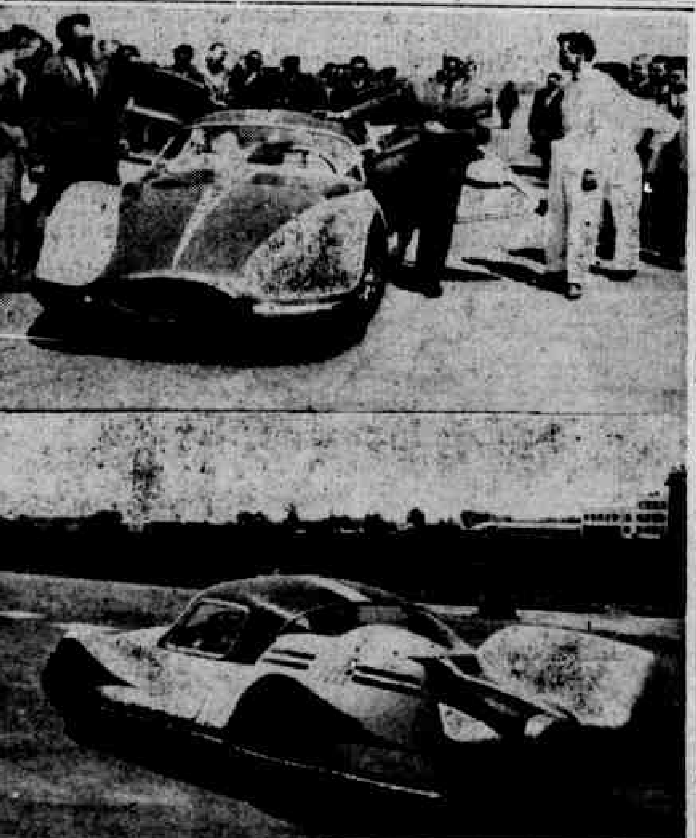
Para que o veto de Amaral seja rejeitado é necessário que dois terços dos deputados presentes votem com os oposicionistas, o que não ser áfácil, dada a maioria absoluta da bancada governista.

Contudo, os oposicionistas esperam e confiam em que alguns deputados pessedistas e petebistas atendendo à apêlos de associações comerciais de seus municípios, votem pela rejeição do veto.

De acôrdo com o estabelecido entre os líderes de partidos, o veto seria examinado no dia 26.

Por intermédio do sr. Paulo Fernandes, Amaral solicitou à bancada da oposição a prorrogação de uma semana; o exame da matéria ficou para hoje.

Segundo os udenistas, a manobra protelatória teve por finalidade, projetar o nome do sr. Paulo Fernandes na política fluminense.



*TURIM — A surprêsa do Salão Automobilístico dêste ano foi o primeiro carro a turbina italiano, construído pela "Fiat". Jornalistas e técnicos acotovelavam-se na pista do aeródromo de Caselle, para assistir à primeira exibição do carro que passou a 200 km à hora. O modêlo experimental, completado após cinco anos de estudos, tem uma velocidade máxima de 280 quilômetros à hora e uma potência de 200 cavalos. A turbina, situada na traseira do carro, usa gás a 800 graus centígrados, e gira a 22.000 rotações por minuto. Agora está sendo estudado um transformador térmico, que reduzirá o consumo de querosene — que é o combustível do carro — pela utilização de gás quente. Notem-se os dois estabilizadores traseiros, destinados a aumentar a segurança nas grandes velocidades. (Foto United Press, via aérea).*

## A COFAP não cumpre o seu papel

**Compete com o comércio, obtendo os mesmos lucros — Declarações do Vice-Presidente da Associação Comercial**

*CONTINUA o enigma em tôrno dos produtos importados pela COFAP e anunciados em suas barracas. A começar pela banha e a terminar pelo azeite, o carioca se limita a ouvir dizer que há, mas não chega a tomar conhecimento de sua existência.*

**FALA BRUNET DE CASTRO**

O vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro afirma não compreender a atitude do órgão dirigido pelo coronel Hélio Braga. Diz que, em março, entraram no Rio... 754.915 quilos de banha, e não acredita que êsse produto tenha sido distribuído nas filas.

O mesmo acontece com o azeite. Mais de 100 mil latas dêsse produto, vindas da França e da Itália, chegaram ao Rio. Mas ninguém consegue comprá-lo nas barracas Sempre que chega a vez de pedir o produto, êsse já está esgotado.

O lucro da COFAP vai aumentando, diz ainda o vice-presidente da Associação Comercial. Só numa lata de azeite, tem ela um lucro de Cr$ 8, e Cr$ 2,50 num quilo de banha.

Afirma o sr. Brunet de Castro que a COFAP não cumpre o seu papel. Foi criada para combater a ganância, o abuso e o açambarcamento, e obtém lucros maiores que os do comércio.




# TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1954 — N.º 1322




Vagão da Central: inferno sôbre rodas assassinas

## Responsável o Govêrno pelo descalabro da Central

### Mais de 130 composições nas oficinas do Engenho de Dentro e Deodoro — Mais guardas nas plataformas, para suprir a deficiência dos trens — Média de mortes: quinze por mês

**A CENTRAL do Brasil, como meio de transporte para os que moram nos subúrbios, é quase uma nulidade: cêrca de 130 composições estão nas oficinas, há muito tempo, e as poucas restantes são mais meio de morte do que de transporte coletivo, tal o seu estado. Entretanto, para suprir essa deficiência, com os trens sempre atrasados e as plataformas cheias, o engenheiro Jair de Oliveira determinou o aumento de guardas, nas plataformas.**

#### Nas oficinas

Mais de 130 composições estão nas oficinas de Engenho de Dentro e Deodoro, dependendo de material e gente para o seu consêrto, sem que a administração tome uma providência.

Os trens, em consequência, vivem atrasados. E atrasos de mais de duas horas, normalmente.

— "Mas a gente não pode reclamar nada. Os guardas estão por aí mesmo, e, a qualquer protesto, nos prendem como "agitador". E' um absurdo, porque nós é que somos sacrificados" — declarou-nos o sr. Horácio de Araújo, morador em Del Castilho, na Linha Auxiliar.

Disse que, de tôda a Central, sua zona é a mais sacrificada: os trens estão habitualmente atrasados.

— "Depois, vem o sacrifício das bilheterias, com a maioria sempre fechada e uma só para atender a milhares de pessoas. E' outro absurdo" — frisou.

E esclareceu que muitos suburbanos, como êle, que dependem exclusivamente da Central do Brasil para se transportar ao trabalho, têm de acordar às 4 da manhã, no máximo, para chegar às 7 ao centro. Saem do trabalho — fábrica — às 17 horas, mas só conseguem chegar à casa às 22 horas, por causa do atraso dos trens.

#### Bilheterias

As bilheterias funcionam buco, outras sem trôco. Ocorre, às vêzes, que uma pessoa entra na fila que não tem trôco, quando chega ao fim, após andar centenas de metros, vê que rocraticamente: umas com trôco está errado. E a moça não perdoa:

— "Entre na outra fila. Aqui não se troca dinheiro".

A média de mortes, na Central do Brasil, é de 15 por mês. Geralmente são pessoas que, não suportando mais os atrasos, ou tendo pressa de chegar em casa, viajam penduradas nas portas das composições, arriscando a vida. A qualquer choque ou emoção, caem sob as rodas dos carros.

O objetivo dos guardas, nas plataformas, é impedir que passageiros viajem dessa forma. Mas não o conseguem: não só porque as portas dos vagões estão sempre quebradas, como também por causa das superlotações. O excesso de cada composição é maior do que a sua capacidade prevista.

#### GOVÊRNO: O RESPONSÁVEL

**Os suburbanos acusam o govêrno, como principal responsável pelo descalabro da ferrovia.**

**— "Não é de hoje que êsse govêrno vem prometendo melhorar a Central. E' conversa antiga, em que ninguém acredita mais" — falou-nos uma senhora, empregada do Curtume Carioca, pedindo a omissão do seu nome.**

**— "E' isso mesmo. O govêrno é o único responsável por essa miséria" — declarou, ao lado da senhora, um cavalheiro. E concluiu:**

**— "Já estou cansado disso, meu filho. Não acredito mais numa possível melhora. Pelo menos, com êsses homens que aí estão..."**

## ESQUECEU A PREFEITURA O EXEMPLO DE 1922

### O que se fêz para o Centenário da Independência e o que não se está fazendo para o Congresso Eucarístico Internacional — Dulcídio engavetou o plano do Departamento de Turismo

**NADA foi feito pela Prefeitura, até agora, para que a cidade possa receber cêrca de um milhão de peregrinos, que virão ao Rio assistir ao XVIII Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em julho de 1955.**

Em princípios do ano passado, o diretor do Departamento de Turismo apresentou longo plano ao prefeito, em que cogitava de numerosas realizações.

Declarou o sr. Alfredo Pessoa, na época, que era preciso fazer alguma coisa, porque, do contrário, a cidade sofreria colapso completo, com péssima repercussão.

#### Construção de hotéis

No plano estava prevista a construção de um grande hotel, por conta da Municipalidade, além da facilidade de financiamentos a particulares que se interessassem na construção de outros.

Nada foi feito e talvez nada seja mais possível fazer, pelo pouco tempo que resta: um ano.

#### Nenhuma providência

Nenhuma providência foi tomada pelo Departamento de Turismo e pelo prefeito, desde a apresentação do plano.

Esta revelação foi feita pelo prefeito, a um grupo de pessoas de sua amizade:

— "Confesso que não fizemos nada".

— "Nem vai fazer, coronel?"

— Ainda não sei".

#### Centenário da Independência

Em 1922, quando se comemorou o centenário da Independência, numerosas providências foram tomadas pelo prefeito Carlos Sampaio, embora fôsse menor o número de visitantes, esperados.

A Prefeitura construiu o Hotel 7 de Setembro, hoje escola de enfermagem, e facilitou a inversão de capitais particulares noutros empreendimentos.

Foi organizado um plano especial de turismo, com transportes para as visitas oficiais, e impressos boletins e revistas, em diversas línguas, sôbre a data da comemoração, monumentos e recantos pitorescos da cidade.

#### Engavetados

Há, na Câmara, três projetos, sendo o último oriundo de mensagem do govêrno, propondo a criação de um órgão nacional de turismo. Mas estão engavetados, há muito tempo.

## Carioca vai comer batatas argentinas

O PRESIDENTE da COFAP está decidido a importar batatas argentinas. 50 mil sacos, de 60 quilos cada um, serão comprados pelo coronel Hélio Braga, para distribuição nas barracas da COFAP.

#### CR$ 10 O QUILO

A batata está sendo vendida, atualmente, a Cr$ 10 o quilo. A COFAP ainda não sabe o preço por que será vendido, aqui, o produto argentino. Mas tem certeza de que não custará mais do que a metade do preço vigente.

Afirma seu presidente que a batata que pretende importar é de primeira qualidade, devendo chegar ainda êste mês.

Burlamaqui Kopke: enquanto é acusado, ensina latim

## KOPKE AFIRMA ESTAR INOCENTE

### Nada tem com o crime da agiota paulista, diz — Alibi do escritor e crítico literário — Processará seus acusadores

**SAO PAULO, 3 (Sucursal) — O escritor Carlos Burlamaqui Kopke, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, defendeu-se da acusação que lhe fazem de estar envolvido na morte da agiota Amélia Robilota, ocorrido em janeiro.**

"O meu caso — disse-nos — não é de polícia, mas sim da imprensa sensacionalista".

O escritor e crítico literário, antes de historiar os fatos, afirmou que todos os indícios contra sua pessoa estão sendo derrubados. As provas objetivas que tem apresentado e o depoimento de pessoas diversas atestam sua inocência.

Além disso, afirma o escritor possuir "verdadeira pilha de documentos", que provam sua inocência. Processará, mais tarde, "gregos e troianos", embora seja "despojado de espírito vingativo".

#### O CASO

Historiando o caso, Kopke disse ter conhecido a vítima no Colégio Ipiranga, onde d. Amélia Robilota era professora de piano. Tornaram-se amigos, viajando juntos muitas vêzes para a cidade, após as aulas.

Quando soube que d. Amélia era agiota, o escritor pediu-lhe dinheiro emprestado, para lançar uma revista de estudos filológicos. Passou então a tirar empréstimos, dando cheques seus como garantia (juros de 2%). Dos demais fregueses — soube-o depois — a agiota cobrava juros de 12%.

#### ASSASSINATO

Em 19 de janeiro, Kopke foi novamente à casa de d. Amélia, para comunicar-lhe que não poderia pagar uma das suas dívidas dentro do prazo marcado, entregando-lhe porém os juros. Quatro dias depois, houve o assassinato.

Nesse dia, Kopke dera aulas em seu curso até depois das 17 horas e foi, depois, comprar jornais, como de hábito, em companhia de um amigo. A noite foi à festa do "Bolo das 400 velas", em homenagem a Dinah Silveira de Queiroz. Seu comportamento era normal e seguro. O escritor desafia que alguém afirme o contrário.

#### DEPOIMENTO

Passadas algumas semanas, Kopke foi chamado a depor, quando então cometeu dois enganos: um sôbre datas e outro sôbre o local onde tinha descontado os cheques dados pela vítima. Houve, porém, posterior retificação.

Na ocasião houve ainda uma prova de reconhecimento, classificada por Kopke como autêntica farsa.

#### CONTINUA TRABALHANDO

Já no final o escritor comunicou à reportagem que continua trabalhando. Em 1954 sairá o seu trabalho, "Raul Pompéia e os Problemas de Estilística". Em maio começará sua crítica literária em "O Tempo".

Dará ainda dois cursos. Um no Departamento Cultural, outro no Museu de Arte sôbre a estética do romance.

## Médicos decidem hoje sôbre a greve

### O MOVIMENTO É APOIADO PELA ASSOCIAÇÃO — SEM APOIO DO SINDICATO

ESTÁ marcada para hoje, às 21 horas, na A.B.I., a assembléia geral dos médicos, para decisão da greve, de acôrdo com a resolução aprovada pela assembléia do dia 31 de março.

A assembléia e a greve são patrocinadas pela Associação Médica, sem apoio do Sindicato.

#### NOTA

....A Associação Médica distribuiu uma nota, convidando todos os médicos para a assembléia de logo mais. Diz a entidade: "Nesta assembléia, serão ultimados os detalhes de organização e preparação para a greve, conforme resolução da classe".

#### NÃO APOIA

O Sindicato dos Médicos é contrário à greve e, nesse sentido, diz: "E' inteiramente descabido, nessas circunstâncias, pretender-se envolver os médicos numa atitude de suma responsabilidade, de consequências imprevisíveis para os seus realizadores, para o povo e para a própria ordem social".

E ainda: "Queremos deixar claro que o movimento em que se pretende lançar os médicos é desarrazoado, inoportuno, nocivo ao êxito do projeto e atentório, mesmo, à tradição de clarividência e sensatez da classe médica".




Clichês e Estereos oferecidos por Lutt & Mayer S. A. Colaboração deste jornal

**Deixe o seu Coração Falar...**

Sim, você é uma boa pessôa...
Tem um coração de ouro, onde sentimentos nobres se transformam em atos de amôr ao próximo.
E se mais não faz, certamente é porque suas posses não permitem ou porque não sabe como fazer.
Mas, aqui está um bem ao seu alcance. Seja sua contribuição de dez centavos, um cruzeiro ou mais, V. terá feito realmente um bem verdadeiro.
**Um grande bem!** Pois estará contribuindo para confortar, alimentar e recuperar milhares de mães solteiras, desprotegidas, que vagam desesperadas até baterem à porta da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.
Sim, deixe o seu coração falar ... e essas mães amantíssimas, hoje desajustadas, se transformarão amanhã em mulheres trabalhadoras e úteis à sociedade. Como as primeiras 61 recuperadas pela Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, no seu primeiro ano de atividade, e que hoje se encontram em trabalhos dignos ganhando o sustento para si e seus filhos.

**Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar**

A Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, é uma instituição dedicada a abrigar, confortar e recuperar as mães solteiras desprotegidas. Fundada em 1953, nêsse primeiro de atividade, já recuperou 61 mães, e todas, agora, estão criando seus filhos com o fruto de seus trabalhos honestos.

Rua Marquês de S. Vicente, 452 Gavea Rio

*Elas ... aguardam a mensagem bondosa de seu coração!*

*É nestas lojas você encontrará nossos cofres para depositar suas contribuições:*

*A Exposição - A Nota*
*Casa José Silva - Galeria Silvestre*
*Lojas Brasileiras de Preço*
*Limitado S. A. - Magazine Mesbla*
*Magazine Segadaes*

*Deposite seu Cruzeiro e a loja depositará outro igual.*


## Salário mínimo na Prefeitura

### Catalano, secretário de Administração, diz que não sabe como proceder — A inicial da Prefeitura é inferior ao novo salário mínimo — Vão movimentar-se quinze mil funcionários

**QUINZE mil funcionários municipais (6 mil extranumerários, letra "B", e mais os horistas e trabalhadores) vão reclamar ao prefeito, pedindo que lhes seja concedido o novo salário-mínimo.**

**Esses funcionários recebem, no momento, ordenados pouco acima de Cr$ 2 mil, ou seja, Cr$ 2.170, uma vez que aos ordenados já se encontra incorporado o abono provisório de Cr$ 1.000.**

#### Na reestruturação

O sr. Júlio Catalano, secretário de Administração, consultado sôbre o caso, disse que ainda não sabe a decisão a tomar.

Acredita que a situação seja resolvida com a reestruturação municipal, quando serão revistos os níveis de vencimentos de todos os servidores pagos pela Prefeitura, "pois não é possível que êles fiquem percebendo menos que o salário mínimo".

#### Caso dos horistas

Entre os funcionários que vão reclamar o novo salário mínimo, os horistas, trabalhadores pagos por verbas das Secretarias, e que não recebem sequer Cr$ 2 mil, são os que mais necessitam, pois a êles não são asseguradas vantagens iguais às dos efetivos.

#### Orçamento

Os horistas dependem sempre de verbas especiais, que constam dos orçamentos. Como já foi prevista no Orçamento de 54 verba destinada aos horistas, não há possibilidade de aumentar o que percebem. Ao que se diz, a Prefeitura vai ter de fazer dispensas.

## Pão: mais Cr$ 0,40

COMO consequência do novo salário mínimo o pão subiu 40 centavos, em Marechal Hermes. O pão bisnaga, que custava Cr$ 2, passou, desde ontem, a Cr$ 2,40.

#### NÃO INTERESSA

O proprietário de uma padaria daquele subúrbio não quis explicar à freguesa porque estava cobrando mais caro. Limitou-se a dizer que não interessa se o salário mínimo entra em vigor hoje ou daqui a 60 dias. O que interessa é que êle vai ter de pagá-lo de qualquer maneira.

Afirmou que os preços tabelados não podem continuar os mesmos. Ou a COFAP aumenta os preços ou os padeiros o farão por conta própria.

## MAIS 50% NO CINEMA

**O CORONEL Hélio Braga está inclinado a conceder o aumento de 50% solicitado pelos exibidores de cinema. Possivelmente, o assunto será levado a plenário, na próxima quinta-feira, com a nomeação de uma comissão para estudar o assunto.**

#### ESTUDO DO MEMORIAL

**Há dias, o presidente da COFAP vem estudando o memorial enviado pelos exibidores, no qual é pleiteado o novo aumento.**

**Será feito um estudo geral sôbre o assunto. Além da investigação dos preços das películas e dos lucros obtidos pelos exibidores, vai ser considerado, também, o novo salário-mínimo.**

# ★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

## TATI E "O CARROCEL DA ESPERANÇA"

*COM "O Carrocel da Esperança" (Jour de Fête) e "As Férias de Monsieur Hulot", realizados com intervalo de quatro anos, Jacques Tati foi situado por inúmeros críticos de prestígio na primeira plana dos cineastas franceses. O primeiro foi premiado em Veneza, o segundo em Cannes. E o público francês não reagiu mal: depois de recusado por todos os exibidores de Paris, "O Carrocel" foi exibido com grande êxito num cinema alugado; tal sucesso convenceu os exibidores e, nas programações posteriores, o filme rendeu o suficiente para retirar a "maldição" que ameaçava Tati. No entanto, é um filme frustrado.*

*A nostalgia da "avant-garde", característica de tantos homens de cinema, principalmente na França, parece-nos a razão dos louvores da crítica e dos "festivalistas" ao cineasta. Sem dúvida, Tati possui um sistema cômico — ao qual só é lícito negar originalidade — acredita piamente em sua eficácia, não faz cinema por dinheiro e trabalha em condições modestíssimas, quase de artezanato. E o ator, o diretor e (com colaboração) o argumentista de seus filmes. Guarda suas idéias durante anos, até encontrar produtores que lhe dêem absoluta liberdade. Resiste a tôda insinuação comercial como, por exemplo, a proposta de fazer um filme com Totó. E, de um filme para outro, manteve o mesmo figurino para a mímica e o processo narrativo. Estas condições inconformistas de trabalho proporcionaram-lhe uma acolhida que só recebem, na França, os filmes "d'avant-garde". Há razões para isso?*

*Conhecedor dos "clássicos" da comédia muda, Tati ressuscita seus recursos sem espírito de seleção: usa alguns recursos permanentes ao lado de outros esgotados pelo tempo. Seu recurso preferido: a repetição sistemática. Seu modêlo humano: Carlito.*

*Carteiro de província, atirado para o resto da vida sôbre uma velha bicicleta, Tati não verde sua espinha dorsal moral. Recolhe, com atenções dignas de "registrados com valor", as raríssimas cartas atiradas à caixa coletora da aldeia. Suas atribulações são encaradas com estoicismo. Só uma coisa o fere: a chacota dos conterrâneos, depois da exibição, no parque de diversões ambulante, de um documentário sôbre os prodígios do correio americano. Então, resolve progredir. No dia seguinte, lança mão de todos os recursos para entregar ràpidamente a correspondência: participa de uma corrida de bicicletas que encontra à sua frente; agarra-se à traseira de um caminhão, aproveitando a folga para carimbar a correspondência; corta caminhos com a bicicleta nas costas, etc.*

*A dignidade conservada dentro das situações menos sustentáveis é o sintoma mais carlitiano de Tati. Em paz com sua consciência, o estafeta mantém-se alheio ao riso e às desconsiderações do próximo; despreza maquinalmente qualquer convenção ou etiqueta; participa de boa fé em qualquer brincadeira de mau gôsto tramada ao seu redor. Sua mímica é nitidamente carlitiana: a rapidez com que gira a pasta de correspondência ao redor do corpo, lembrando os movimentos de bengada do Vagabundo; o apertadíssimo paletó do uniforme e o ridículo boné, ajeitados a todo instante com a maior dignidade.*

*Embora filmado numa autêntica aldeiola francesa, "O Carrocel da Esperança" exagera suas pretensões de retrato provinciano e pretende uma poesia e um pitoresco que raramente advinhamos. Sua monotonia, é bem explicada por Giulio Cesare Castello em "Cinema": o êrro de Tati foi crer na possibilidade de adaptação, ao tamanho de um filme normal, um gênero de criação que Chaplin limitava aos filmes de dois rolos. Tati imita o Carlito dos primeiros "two-reels", com um atraso de 40 anos.*

# Ser artista no Brasil é questão de teimosia

## Afirma a ceramista Margaret Spence — Falta tudo e é tudo caro — A liberdade do artista — Arte, luxo e salário mínimo

Margaret Spence: "Pensará o govêrno que arte não é cultura?"

*— "SER artista, no Brasil, é questão de teimosia" — disse-nos a ceramista e pintora Margaret Spence, norte-americana radicada entre nós há vários anos.*

No tocante ao material de que o artista necessita, acrescentou, em comparação com o resto do mundo, no Brasil não há nada. Na Europa e nos Estados Unidos, estão sendo utilizados materiais inventados nos últimos 50 anos, enquanto, aqui, continuamos a servir-nos do que havia no século XVIII. Há, nos outros países, materiais encontradiços em qualquer esquina, e que nem conhecemos.

### Às toneladas

Margaret diz que não está tendo dificuldades, como ceramista, para aquisição de material, reconhecendo, entretanto, que, para os demais, essas dificuldades são enormes. Explica-se: usa materiais da fábrica Klabin e matéria-prima e vidros feitos por ela mesma.

Existe matéria-prim. no Brasil. Mas só é vendida às toneladas. Como pode um artista comprá-la, assim? — pergunta Margaret.

Faz seus trabalhos na própria fábrica (a maior do mundo, de cerâmica e azulejo), onde se usam quase 150 toneladas por dia. Daí tira ela o pouco de que precisa. Mas não pode dar iguais facilidades aos outros.

### Espera de meses

— "Muitos estão fazendo coisas boas e bonitas. Mas precisamos comprar os vidros e as tintas preparadas, que não há no Brasil, pelo menos para venda imediata".

E de meses a espera das encomendas. Nem sempre vem o material que foi pedido. Há cêrca de meio ano, faltou cobalto. O estoque atual, Margaret não sabe quanto tempo vai durar. Não há lugar para se comprar, fora da "Ferro Enamel", firma de S. Paulo, única fabricante.

### Pequena quantidade

Todos os ceramistas, informa Margaret, estavam importando vidros preparados, da Inglaterra, França, Itália, Alemanha e Estados Unidos. Mas está agora proibida a importação.

Vários já foram à Europa, trazendo esmaltes e tintas. Mas em pequena quantidade.

— "E nem todo artista tem dinheiro para ir à Europa..."

### Tudo caríssimo

Como pintora, diz Margaret Spence que as maiores dificuldades estão nos preços. Há quase um ano, quando ouviu falar em crise, comprou muita tinta, com dinheiro apurado na venda de cerâmicas.

— "Mas quem não teve dinheiro ou não acreditou na crise ficou sem nada. Não há prêto e branco estrangeiro. Há algumas côres, mas caríssimas. Felizmente, em prêto e branco, a tinta nacional serve tão bem quanto a estrangeira".

### Também é cultura

Declara Margaret que desde 1952 começou-se a sentir a exploração nos preços. Depois, começaram a faltar côres.

— "O govêrno deixa entrar livros, com ágio de Cr$ 8, por se tratar de defesa da cultura. Por que não age assim também em relação ao material de arte? Ou arte não é cultura?"

Quanto à realização do Salão em Prêto e Branco, a entrevistada acha que o protesto foi uma bela idéia. Ficou encantada de ver que, quando há necessidade, os artistas sabem unir-se.

— "Não existe coisa melhor do que mostrarem os artistas que podem unir-se. Mas, tratando-se de um Salão Nacional de Arte, não pode ser exigido que todos mandem trabalhos em prêto e branco. O artista tem o direito de fazer ou não fazer o protesto. Não deve a comissão selecionadora deixar de aceitar obras fora do prêto e branco. A coisa mais importante, na vida do artista, é a liberdade".

### SALÁRIO MÍNIMO

**— "O protesto deve ser tomado em consideração pelas autoridades. Muita gente diz que arte é luxo, cabendo, assim, na quinta categoria do Plano Aranha. Mas, para o artista, não é luxo — é seu meio de vida".**

**E, finalizando, Margaret Spence informa que, há três ou quatro meses, dobraram os preços do material de pintura. Pretexto: a simples programação do salário-mínimo de Cr$ 2.400.**

COLUMBIA PICTURES apresenta
OITO HERÓIS E UMA GAROTA... MAS QUE GAROTA!
8 HOMENS DE FERRO
Oscar Colleano - Arthur Franz - Lee Marvin - Richard Kiley - Nick Dennis
HOJE
ALVORADA
CASSINO
SÃO PEDRO 5ª feira
VAZ LOBO 6ª feira
ROSARIO
LEME

EMOCIONANTE! VIGOROSO! REAL!
Libertad LAMARQUE em A LOUCA (LA LOCA) com RUBEN ROJO, ALMA DELIA FUENTES
Direção MIGUEL ZACARIAS
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PEL MEX
HOJE
CARUSO COPACABANA
COLISEU
NACIONAL
AZTECA
PRESIDENTE
ROSARIO
BARONESA
5ª FEIRA
FLUMINENSE
MEIER
SÃO JORGE
6ª FEIRA
SÃO PEDRO

NOIVO DE UMA E ENAMORADO DE OUTRA
empolgante caso de amor vivido
SERA VOCE A ESPOSA IDEAL? — PRESENTE NUPCIAL — O PIANO DE CAUDA
A INVEJA — TINHA DE SER VOCE — SAIBA EDUCAR SEU FILHO
Poesia — Canções famosas — Astrologia — Receituários — Consultório sentimental
Cinema — Conselhos do médico — Romances em fotodesenhos, etc.
Leia o n.° 354 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dara sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

Cena do "Ballet do Rio de Janeiro" que, no momento, triunfa no "Etoile" de Paris

### Festival do Teatro Papular Brasileiro

SOLANO Trindade está preparando, para o dia 11 de maio, um festival de poesia, música, concêrto de tambôres e palestras.

Convidou Mário Barata, Santa Rosa, Edison Carneiro, Aníbal Machado, Maria Clara, Diegues Jr. e Jorge Amado. Ruth de Souza será convidada como diretor do Departamento Dramático em S. Paulo, mas, como viaja para a Itália, para filmar, não se sabe se poderá vir.

O TPB tomará parte em "As casadas solteiras", de Martins Penna, da CDN, com um maracatú. Ao lado de Vanja Orico, em "Conchita e o Engenheiro", apresentará danças afro-brasileiras. E' provável que trabalhe com Silveira Sampaio no "Béguin", em julho. O ministro de Educação aprovou o memorial que intelectuais lhe enviaram, pedindo auxílio para as atividades do TPB.

### "Daqui não saio" a 20 cruzeiros

A COMÉDIA que está há quatro anos em cartaz em Paris, vem sendo levada no Carlos Gomes a Cr$ 20 a poltrona. Quem não viu, pode ver agora; quem já riu, pode rir de novo.

### Da Alemanha e da Áustria

A BAILARINA negra da América do Norte está com "tornée" na Alemanha: começou a temporada em Frankfurt, no dia 25 de abril, irá a Berlim, a Hamburgo, e mais quatro cidades.

"A TERCEIRA palavra", peça de Casona que está, no Brasil, com Carlos Brant, está sendo levada em Hamburgo pelo "Kammerspiele" daquela cidade, com Hardy Kruger no papel principal.

"As árvores morrem de pé", já teve grande sucesso em várias cidades da Alemanha.

"COLOMBE", de Anouilh, que não fêz grande sucesso nos Estados Unidos e na Inglaterra, embora bem levada, está com imenso sucesso de público no Burgteater de Viena.

Há muitos anos, uma peça não fêz ali tanto sucesso.

CHARLES MOURÃO

**O coreógrafo conhecido entre nós, que voltou de Portugal para ensaiar as "girls" de "Sua Majestade, o Amor", a nova revista da madrugada, no "Night and Day". A revista é de Max Nunes e J. Maia**

### Suzanne Flon

O S.I.I. notícia que Suzanne Flon será a parceira de André Roussin numa nova peça com dois personagens, que o famoso autor está escrevendo. Suzanne Flon foi a Santa Joana da peça de Anouilh e trabalhou em "Moulin Rouge", com José Ferrer. Mas, antes disso, foi a atriz de mais de 1.000 representações de "La P'tite Hutte", de Roussin.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e protese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.° andar - Tel. 43-0000

### ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO CONSÚLTIVO DE TEATRO

ART. 1. — Incumbe ao CCT criado pela portaria ministerial 538, de 9-4-51, modificada pela de 53, de 3-2-53: a) opinar sôbre o plano, que deverá ser organizado anualmente pela direção do SNT, para concessão de auxílios financeiros às entidades teatrais, por conta das dotações orçamentárias do Ministério de Educação e Cultura, especialmente destinadas a êste fim; b) opinar sôbre os assuntos concernentes ao movimento teatral do país, que forem submetidos a seu estado pelo Diretor do SNT; Art. 2.° O CCT em causa funcionará com a presença da maioria absoluta dos seus membros.

Parágrafo 1.° Consideram-se pareceres do Conselho os pronunciamentos aprovados por maioria de votos dos membros presentes às sessões.

2.° Não havendo número em 3 sessões consecutivas para apreciação do plano a que se refere a) do artigo anterior, será o mesmo plano submetido à consideração ministerial, pelo diretor do SNT, independentemente de parecer do aludido CCT. — a) Antônio Balbino.

### "De amor também se morre"

A PEÇA de Viriato Corrêa está com Rodolfo Mayer, que pretende montá-la com todo esmero. Já comprou 36 roupas masculinas para a peça. "A vida de Gonçalves Dias é muito mais dramática", disse-nos Viriato Corrêa, "que a de qualquer outro poeta, até Castro Alves".

### Totó volta

NÃO é o Totó italiano, que é príncipe. Mas é um príncipe da comédia, também com nome italiano, Nicoláu Guzardi, êste brasileiro, que representou "O filho do sapateiro", no João Caetano.

Êle volta, mas ao Recreio, onde trabalhará ao lado de Mára Rúbia, a estrêla da Cia. Popular de Revistas, que estréia no mês de maio.

# ★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

## O "Ballet do Rio de Janeiro"

*— "SAIMOS há 3 anos do Rio, um grupo de amadores de talento sem treino profissional, com garantia de 7 meses apenas de trabalho. Estreamos em Paris, no dia 10 de abril, com duas semanas garantidas, no "Etoile". Logo depois da estréia, o diretor mudou o contrato para 10 semanas! Ganhamos Paris! E somos agora uma companhia de 30 pessoas, de grandes e disciplinados bailarinos, com 3000 quilos de cenários e indumentária inteiramente renovados — e trabalhamos com uma orquestra de verdade", contou-nos, com olhos cintilantes, Mariano Norski, o empresário de 30 anos de experiência (seu irmão é dono do London Festival Ballet) que se tornou, com Miecio Askanazi, os "backens" e empresários do "Ballet do Rio de Janeiro".*

*— "Mas, não se chamava Teatro Folclórico Brasileiro?"*

*— "Sim. Mas fizemos uma propaganda da capital, utilizando-lhe o nome. O nosso "Carnaval no Rio" não só está sendo um sucesso indescritível, como também está ficando famoso com os donos de teatros pela Europa tôda. Somos os embaixadores do Brasil onde quer que viajemos".*

*— "Sucesso de estima, ou financeiro?*

*— "Agora, graças a Deus, ambos. Mas, no início, não foi fácil. Trabalhamos em Portugal, na Espanha, na Itália (tôdas as estações de água além de Roma, Milão, etc.), mas as condições que se oferecem aos desconhecidos não são as que merece uma companhia que triunfa em Londres e Paris. Foi por isso que — com um justo mêdo, confesso — fomos para Londres. O Manager do Stoll não acreditava em nós: mas, meu irmão levou-o a um ensaio, e se convenceu. Quatro semanas, o teatro de 2800 lugares ficou repleto, com um só programa! A assistência delirava: não nos deixou sair do palco. A mesma coisa acontece agora em Paris".*

*—"Pretendem voltar para o Brasil?"*

*— "É por isso que vim. Três anos é muito, o pessoal tem saudades. Procuro teatros para setembro e outubro — antes não, porque temos contrato na Bélgica e na Holanda até o fim de agosto. Descansaremos, preparando novos programas e material; buscaremos uma cantora, algumas bailarinas — temos que estar à altura dos convites da América do Norte, do Canadá, da Austrália, para 1955".*

*— "A crítica parisiense tôda foi ao ensaio geral?"*

*— "Nem houve ensaio geral! Não foi possível dispor do teatro. Mas todos vieram à estréia: foi um côro de elogios. O maior de todos, o Vuillermoz, falou na vivacidade, na graça corpórea que permite que os bailarinos façam prodígios. Falou neste sentido da música que só os filhos de Cham possuem. Destaca "Cafezal", "Núpcias na Aldeia", "Funeral do Rei nagô", mas diz que seria necessário citar todos os números do programa surpreendente, cujo interêsse nunca foge por um instante sequer. Outros críticos falam em sinceridade, em entusiasmo, dizem que o público das poltronas dançou no ritmo dos bailarinos. Elogiam José Prates, Nelsol Ferraz, Gilberto Brêa, Dirceu Nery (a TV de Londres ofereceu-lhe contrato de um ano). Dizem que o espetáculo revela a pureza das tradições aliada a uma arte cênica muito fina..."*

*— "O elenco é o mesmo de sempre?"*

*— "Na maioria. Alguns tiveram de voltar. Mas existe a maior camaradagem entre nós: quando se ganhava pouco, todos tiveram pouco; agora, que os dias melhores vieram, todos lucraram. Além do que, o elenco viu a Espanha, a Itália tôda, a Sicília, a Suíça, a Bélgica, a Holanda, a Inglaterra, a França. Falam castelhano, italiano, inglês e, agora, francês. Fizeram amizades com as estrêlas no Festival de Cinema de Veneza, foram bem recebidos nas embaixadas e consulados do Brasil, tiveram trabalho na TV de Londres e Paris".*

*— "Agostinha ainda está com a companhia?"*

*— "Sim, com muito sucesso. Também Maria Luiza e Olivia Marinho têm dois anos conosco. Seria necessário citar todos. Todos são amigos, chegam na hora para os ensaios. Trabalham com entusiasmo. É preciso que o Brasil veja a Companhia: terá orgulho destes "embaixadores". Mas, é preciso que o govêrno também veja, — porque o caminho tem sido difícil, e fizemos tudo sem apoio. Não seria justo, agora, pedirmos o apoio que outras companhias têm, dentro do país?"*

*A sinceridade de Norski é inegável. O "Ballet do Rio de Janeiro" deve ser, não só elogiado, mas apoiado, quando voltar.*

Teatros e Boites

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
o seu grande elenco
com
MORINEAU
em
"Daqui não saio"
Poltronas Cr$ 20,00
Balcões Cr$ 10,00
O ESPETACULO MAIS ENGRAÇADO DA CIDADE PELO MENOR PREÇO
Diàriamente, às 21 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany Serrano Paulette Silva Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt Cr$ 60,00 — Selo à parte
AGUARDEM:
Hoje, às 20 e 22 horas
AGUARDEM:
"Mamãe... vote em mim!"
ÚLTIMA SEMANA

CARLOS MACHADO
apresentará
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
CASABLANCA
O "show" para ser visto 365 vêzes!
Reservas: 26-1783 e 26-7437

DIVIRTO-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TODAS AS NOITES — EXCETO AS 2.ªs FEIRAS
apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

HOJE, AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
NOVAMENTE NO
TEATRO DE BOLSO
com Teófilo de Vasconcelos
No maior sucesso de seu repertório!
Sônia Corrêa, Raymundo Furtado e Rosa Maria Murtinho
"Da necessidade de ser polígamo"
A seguir: "SUA EXCIA. EM 26 POSES" (A história de um ministro). A estréia de Teófilo de Vasconcelos como autor.
RESERVAS: 27-1037 (A partir das 13 horas)

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 21 horas
NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

FOLLIES
"DOLL FACE"
CONSUELO LEANDRO
RUI CAVALCANTI
PITUCA
HELIO
Hoje, às 20 e 22 horas
Follies agora com ar renovado



É A ÚLTIMA MODA...

*Uma criação original, para ser confeccionada em "shantung" de algodão ou de sêda. Acompanha bolerinho do mesmo tecido. — (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)*


Gravadores de fita plástica



O auxiliar mais eficiente do seu escritório e também uma permanente fonte de divertimento em seu lar. Muito útil no preparo dos deveres dos estudantes. sempre os últimos modelos

W. M. REIS S.A.

Av. Rio Branco, 115

Av. Rio Branco, 125


# FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: diplomatas Trajano Medeiros do Paço e Fernando Faustino de Figueiredo, dr. Paulo Martins de Souza Ramos, dr. Mário dos Passos Machado Monteiro, professor Francisco de Paula Aquiles, Honório Pinto da Silva Leal, Rui Acióli Tenório, Antônio José Correia, da Agência Nacional; Juvenal Ribeiro da Silva, Domício Correia Pinheiro, Agostinho de Azevedo e Percio Leal Jordani, jornalista.

Senhoras: Maria Antonieta Pires de Albuquerque Galotti, casada com o ministro Luiz Galotti; e Marina Regadas Marques.

Senhorinhas: Ivone da Silva e Elisa França Xavier.

Meninos: Fernando Luís, filho do sr. Borelli Júnior e sra. Telíria Nunes Borelli; Flávio, filho do sr. Gerson Carvalho dos Santos e sra. Zilda Nascimento dos Santos, e Jorge Roberto, filho do sr. e sra. Antônio de Carvalho Correia.

FEZ anos ontem o deputado Horácio Lafer, ex-ministro da Fazenda.

## Noivado

ESTÃO noivos o tenente do Exército Victor José Fortuna e a senhorita Eli Barreto Saraiva, filha do sr. Sescínio Saraiva e sra. Clandira Saraiva.

## Faz hoje 89 anos o general Rondon

O GENERAL Cândido Rondon, festeja, hoje, seu 89.º aniversário. Sobrevivente da Proclamação da República, movimento do qual participou ativamente, o aniversariante sempre se destacou pelo trabalho realizado nos sertões brasileiros em favor dos silvícolas.

Foi o idealizador do Serviço de Proteção aos Índios, criado pelo ministro Rodolfo Miranda, em 1929.

A data será comemorada também em Paris, onde o general Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, diretor de Execução Gráfica da Carta do Estado de Mato Grosso e Regiões Circunvizinhas, pronunciará uma conferência sôbre a vida do grande sertanista, numa festividade que o govêrno francês vai promover.

A Sociedade Brasileira de Filosofia e a Comissão Organizadora do Congresso Brasileiro de Geografia, a ser instalado êste mês, em Pôrto Alegre, designaram uma comissão para entregar ao general Rondon o diploma de sócio honorário.

Também o Museu do Indio franqueará à visitação pública os seus salões de exposição, onde pode ser admirada a obra realizada pelo eminente brasileiro.

## Chega no dia 10 o presidente do Líbano

SEGUNDA-FEIRA chegará ao Rio, em visita oficial, o presidente da República do Líbano, sr. Kamil Chamoun. Viajará acompanhado da sra. Chamoun e numerosa comitiva, em avião especial da Panair do Brasil.

O sr. Kamil considerado hóspede oficial, será recebido no aeroporto do Galeão pelo sr. Getúlio Vargas e ficará hospedado no Palácio das Laranjeiras. Os membros de sua comitiva ficarão no Copacabana Palace.

Durante a permanência no Brasil do presidente do Líbano, será cumprido um programa de festividades em sua homenagem.

Na Reitoria da Universidade do Brasil, haverá uma sessão solene, no mesmo dia de sua chegada. Na terça-feira, o presidente da República lhe oferecerá um banquete, no Itamarati.

A Prefeitura programou um almôço que ainda não tem local designado, durante o qual o sr. Chamoun será agraciado como cidadão honorário do Rio.

Sexta-feira, a comitiva presidencial visitará S. Paulo, onde permanecerá três dias.

## Casamentos

CASAM-SE amanhã, às 17,30, na igreja de São Paulo Apóstolo, a senhorita Maria Cecília, filha do sr. José Henrique Wanderley e sra. Clotilde de Oliveira Wanderley, e o sr. Silvio Mariz, filho do deputado e sra. Severino Barbosa Mariz.

## Nomeado desembargador o juiz Mariz e Barros

NOMEADO desembargador, tomou posse ontem o juiz Álvaro Mariz e Barros e Vasconcelos, da 8.ª Vara Criminal.

Seu substituto será o juiz Pedro Bandeira Still.

## Recepção na embaixada de Israel

EM comemoração no sexto aniversário da independência do Estado de Israel, o ministro plenipotenciário daquele país e sra. David Shaltiel vão oferecer recepção.

Será no dia 8, às 21,30, na rua das Laranjeiras.


Você comprou óculos hoje nas Óticas Fluminense? Verifique se o seu nome é o

NOME DO DIA

na TV Tupi, às 19,15, e na Rádio Jornal do Brasil, às 21,30 horas.

Se fôr, peça a devolução integral da importância paga. Só uma organização 100% especializada pode oferecer esta grande vantagem.

Óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo)
Rua Gonçalves Dias, 15
Rua da Conceição, 36 (Niterói)
Dep. de Lentes de Contato, Av. Rio Branco, 173, 2.º andar, sala 205.


## "O Brasil na guerra"

INSTALOU-SE ontem, no Teatro Municipal, a exposição "O Brasil na guerra", organizada pelas Fôrças Armadas, sob os auspícios da Associação dos Ex-Combatentes.

No setor da Marinha, a exposição apresentará modelos das principais unidades navais que tomaram parte na guerra, fotografias, gráficos e dados estatísticos, além de peças de armamento usado na campanha anti-submarina.

Nessa mostra, serão homenageados os 477 mortos da Marinha de Guerra e os 469 da Marinha Mercante sacrificados no cumprimento do dever, por ocasião do II Conflito Mundial.


Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

E NÃO MANCHA




*GILDA LORETTI KARL-HÉLIO LESSA DE SÁ EARP — Casaram-se, quinta-feira, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, a srta. Gilda Loretti Karl, filha da viúva Zoé Loretti, e o sr. Hélio Lessa de Sá Earp, filho do contra-almirante Valdemar de Sá Earp e sra. Emma Lessa de Sá Earp.*

*Paraninfaram o ato religioso, por parte da noiva, o cadete João Felipe Sampaio e a viúva Antonieta Ramos e, por parte do noivo, o sr. e sra. Artur Machado da Costa.*

*O ato civil, realizado na véspera, foi testemunhado pelo sr. e sra. Oswaldo Sussekind da Rocha, por parte da noiva, e o comte. e sra. José da Silva Sá Earp, pelo noivo.*



O embaixador do Japão e sra. Kimitsuka e sua filha, senhorinha Haremi Kimitsuka, na recepção que ofereceram ao mundo oficial e sociedade carioca, para comemorar o aniversário do imperador

## Comemorando o aniversário do imperador, recebem os embaixadores do Japão

*O EMBAIXADOR do Japão e sra. Kimitsuka comemoraram com gala o aniversário do imperador, oferecendo uma grande recepção ao corpo diplomático, mundo oficial e sociedade carioca, na sede náutica do Vasco da Gama.*

*USANDO os trajes nacionais, a embaixatriz Yoshido Kimitsuka, sua filha, senhorinha Haremi Kimitsuka, e a mulher do conselheiro Yuriko Yoshida estiveram à entrada, com o embaixador e o conselheiro de embaixada, recebendo os cumprimentos. Formavam uma frisa original e colorida, com seus kimonos de alegre estamparia: a embaixatriz de sóbria côr negra, com desenhos modernos, em rosa e branco, sua filha em rosa, com estampados azuis, brancos e vermelhos, reproduzindo flôres e folhas.*

*Os grandes salões da sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama estavam cheios, mas não superlotados. Uma ceia deliciosa foi servida aos convidados, tendo como nota original um prato japonês, à base de carne picada e repolho, muito saboroso. Também não faltaram o nosso delicioso vatapá, camarões, perús suculentos e "champagne" em profusão.*

*A assistência elegante de sempre, em ocasiões como aquela. A mulher do conselheiro da Embaixada de França, sra. Francis Levasseur, de negro, pequena toque da mesma côr, alinhada como habitualmente. A bela sra. Nelson Alves, com um lindo vestido de tafetá preto, saia ampla, gola volumosa, com desenhos recortados sôbre organza, pequeno chapeu negro, com "crosse" azulada.*

*A sra. Azarias Vilela, de tafetá chumbo, toque de veludo em tons "mauve" e bordados desembargador Mourão Russel de tafetá "imprimé" e grande chapeu negro, muito elegante. A graciosa senhorita Maria Aparecida Leal Pena, muito vaporosa e juvenil com uma "toilette" de nylon, bordado em côr clara, grande "écharpe" rosa "changeant" e chapeu da mesma tonalidade.*

*VIMOS ainda o embaixador João Neves da Fontoura, os embaixadores do Panamá, da Indonésia, do Canadá, da Holanda, da Itália, do Egito, da Austria, da Guatemala, de Nicarágua, da Iugoslávia, do Haiti, da China, os ministros de Israel, da Finlândia, do Líbano, da Ordem Soberana e Militar de Malta, os encarregados de Negócios da Venezuela, da Abissínia, do Paquistão, titulares do Ministério do Exterior, almirantes, generais, jornalistas e um mundo de gente de nossa alta sociedade.*

*DIANA*



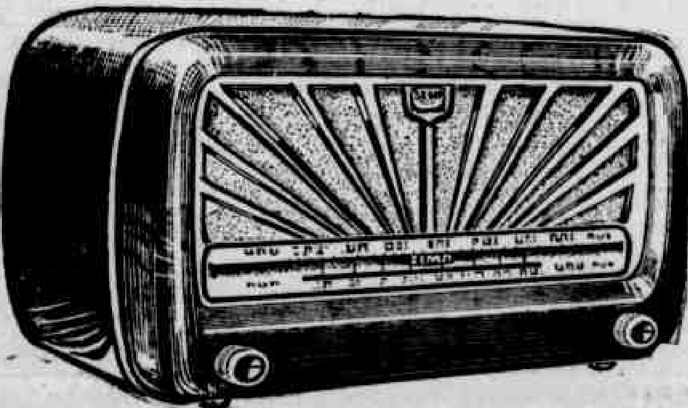
O embaixador curva-se, reverente, diante da beleza brasileira. Beija a mão da senhorinha Maria Aparecida Leal Pena


OFEREÇA UM PRESENTE VIVO! ANIMADO!

que, fala, vibra... encanta!



*Ofereça um dêstes modêlos de rádio 1.954:*



SEMP
RCA VICTOR
STANDARD ELECTRIC
PHILLIPS

*Rádios de cabeceira - Todos com transformador universal. Desde Cr$* **150,00** *mensais*




CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Senador Dantas, 70/74 - Esq. Evaristo da Veiga

DIPRO

VENDA EXCEPCIONAL!

SÓ 30 dias

Diretamente na fábrica
tudo sem intermediários



LUSTRES artisticamente confeccionados com

PINGENTES LAPIDADOS

do melhor cristal

TCHECOSLOVACO

3 LUZES Cr$ 1.200,00

4 LUZES Cr$ 1.500,00

5 LUZES Cr$ 1.800,00

Colocados em sua residência sem mais despesas

TRINDADE LUSTRES LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.074

Entre Avenida Passos e Praça da República

UMA ORGANISAÇÃO DE CONCEITO NACIONAL!

# DESFILE

SERGIO PORTO

## VIAGEM

*O* ***REDATOR*** *desta coluna tomou uns dias de férias e foi visitar a fazenda de um amigo, perto de Campos.*

*Como suas recordações de viagens nos trens da Leopoldina são as mais amargas possíveis, resolveu ignorar por completo o fato de haver trem diário para Campos e enfrentar a viagem num automóvel de aluguel. Financeiramente, pode não compensar, mas demonstra, de nossa parte, acentuado espírito de conservação.*

*A estrada de rodagem, daqui para Macaé, depois Campos e, finalmente, Vitória, é — como os leitores já devem estar imaginando — péssima; mas sempre é melhor do que um vagão da Leopoldina.*

*A estrada sai de Niterói muito bonitinha, tôda pavimentada, com jardinzinho no centro, separando as duas mãos, etc. Depois, some o jardinzinho, mais tarde acaba o asfalto e começa a chocalhação. Buracos enormes, poças d'água, passagens de nível e lama, muita lama. Sòmente uma coisa nessa estrada foi posta com acêrto: o nome.*

*Chama-se Estrada Amaral Peixoto.*

### Futebol

NO dia seguinte à chegada, há um jôgo de futebol entre a fazenda em que nos hospedamos e o time de uma fazenda visinha. O vosso redator é convidado para juiz e procura se esquivar à honra, lembrado ainda de sua última atuação, nos tempos do colégio, atuação que não terminou sem uma vibrante cena de pugilato entre o que vos escreve e o centro avante do time perdedor.

Mas, a insistência dos "paredros" locais é grande e acabamos por concordar.

Felizmente, tudo correu bem e, se assim foi, cremos que isso se deve à advertência do técnico de um dos times.

Antes do jôgo começar, êle entrou conosco no campo, chamou os 22 jogadores e falou:

— "O juiz é carioca, seus besta. Carqué recramação eu pranto a mão na cara do indiciprinado".

E virando-se para nós:

— "Pode começá, dotô".


**CLICHÊS EM GERAL**

**Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.**

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

**RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188**


## EM NOVA YORK O CASAL VALENTIM BOUÇAS



**O sr. e sra. Valentim Bouças aparecem na foto, cumprimentando o sr. J. B. Berenguer Cesar, cônsul geral do Brasil em Nova York, pela sua designação para embaixador na Colômbia. O diplomata brasileiro deixará Nova York dentro de breves dias**



*O MINISTRO Antônio Balbino homenageou uma comitiva de médicos baianos que passou pelo Rio, oferecendo-lhes um almôço na Churrascaria Gaúcha, durante o qual foi o ministro saudado pelo dr. Zacarias Piton Bezerra. O sr. Antônio Balbino disse de sua satisfação pela oportunidade do encontro. Na foto, um aspecto da mesa.*


**BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.**

**Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)**

**Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00**

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

**FILIAIS:**

**Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A**

**São Paulo: Rua Boa Vista, 88**


### Ortografia

ALGUNS quilômetros depois de Araruama, há um pequeno lugarejo à beira do caminho.

O comércio ali se resume, quase que exclusivamente em duas casas. Uma chamada "Casa Assucena", com dois "ss", e a outra "Casa Açucena", com "ç".

A gente fica a imaginar que o grande assunto dos habitantes do lugar é a discussão sôbre a ortografia certa da palavra. Deve haver duas correntes: a que acha que é Assucena e a que acha que é Açucena.

### O cartaz

ENQUANTO o motorista fazia milagres para evitar os buracos da Estrada Amaral Peixoto, íamos imaginando que, chegados a Macaé, provàvelmente encontraríamos um dêsses cartazes tão comuns nas estradas de rodagem. Algo assim como "Benvindos a Macaé".

Contudo, para incentivar o automobilismo no Brasil, as autoridades deviam afixar, na entrada de tôdas as cidades de beira de estrada, um cartaz com os dizeres:

"Parabens! o senhor conseguiu chegar a tal lugar. Passe pela Prefeitura que há uma medalha para o motorista".


**Guia profissional**

**DESPACHANTES**

**DESPACHANTE PORTO**

Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2069 e 52-3681.


## Adiado o curso sôbre História da Matemática

COMUNICA-NOS a Fundação Getúlio Vargas que, por motivo de doença do conferencista, dr. Francisco Vera, ficou adiada a série de palestras sôbre "História da Matemática", cujo início estava marcado para hoje.

## Hélio Braga vai ao Uruguai

O PRESIDENTE da COFAP deve seguir depois do dia 15 para o Uruguai. Vai assinar o acôrdo comercial para importação de trigo.

Após a assinatura, tratará da vinda imediata do produto, que suprirá o mercado brasileiro, já em falta.

Nessa ocasião, tratará também da importação de outros artigos necessários ao comércio de nosso país.

### CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS

**(MINERAIS — II)**

**O CALCIO E O SEU PAPEL NO ORGANISMO**

O cálcio é o mineral que o organismo possui em maior proporção. O corpo de um indivíduo adulto pesando 70 quilos contém cêrca de 1 quilo e 300 gramas de cálcio, estando no esqueleto 99% dêsse teor global.

Esse mineral não é apenas indispensável à formação, desenvolvimento e normalidade dos ossos e dentes, mas desempenha também relevantes funções no sangue, no sistema neuro-muscular e na própria célula, tomando parte no fenômeno de coagulação sanguínea, intervindo na excitabilidade nervosa e proporcionando a manutenção da permeabilidade das membranas celulares. Auxilia indiretamente a digestão, favorecendo a coagulação do leite no estômago, e atua de certo modo sôbre a secreção renal.

A carência de cálcio, sobretudo quando na infância, acarreta sérios distúrbios para a saúde, porque prejudica intensamente a boa função e desenvolvimento dos tecidos ósseo e dentário, desencadeando, ainda, perturbações metabólicas, que podem levar até às formas mais graves de raquitismo.



**O álbum da carreira de Veludo é um orgulho para sua mãe e para suas irmãs. Seus irmãos querem fazer o mesmo**

# História de d. Joana, mãe de Veludo

## Goleiro de saia também joga bola — Rainha de casa limpa — O presente que espera no "Dia das Mães"

**O PRESENTE de dona Joana Júlia da Silva — a mãe do craque — ainda não foi comprado. Mas ela o terá: o "cabeça da casa" (é assim que ela chama o Caetano) está encarregado disso pelos outros irmãos. Aliás, dona Joana ganhará dois presentes neste começo de maio: um pelo seu aniversário (dia 6) e outro pelo seu dia de mãe de 13 filhos (dia 9).**

**"UMA CASA DE VELUDO"**

O "cabeça da casa" de Dona Joana é um rapaz desempenado, que tem duas mãos muito grandes, uma agilidade espantosa no corpo e é, por sinal, o goleiro da seleção brasileira que vai à Suíça, atrás da Copa do Mundo.

E' o Caetano Silva, aquêle rapaz que "uma daquelas moças brancas e bonitas do Fluminense batizou de Veludo, tanto que gostou da pele dêle" — como nos explica Dona Joana, sua mãe, rainha naquela casinha muito humilde e muito limpa, onde "todo o pessoal tem a mesma pele de Veludo".

Dona Joana deu muita surra no Caetano por causa do jôgo de bola; tentou, por todos os modos, fazer do Caetano um orador como o pai dêle foi, sempre que havia uma reunião de estivadores; mas, hoje, vive satisfeita e orgulhosa do Caetano, o grande Veludo, que não é orador, mas (aos 23 anos) é conhecido por êsse mundo afora como o goleiro da seleção brasileira de futebol.

Dona Joana Julia da Silva, um rosto bom, nunca foi a um campo de futebol e reza todo domingo, ouvindo o rádio, para que o Caetano volte inteiro para casa e não engula "frangos". Viúva há seis anos, carioca da Saúde, mãe treze vêzes, avó quatro, 52 anos, carapinha cheia de fios brancos, ela tem muito amigos na Estrada da Portela (Madureira) onde mora há seis anos também.

**"MÃE COMO AS OUTRAS"**

Para ela, ser mãe de um craque não tem nada de extraordinário. Ao contrário ela se acha igual a muitas outras.

Não nega que gosta, fica até muito contente, quando, às segundas-feiras, "todo o pessoal da rua vem ao portão da sua casa para elogiar o Caetano, dar parabéns a ela, dizer que todo o povo gostou dêle no jôgo de ontem". Não nega também que fica muito vaidosa quando "êle pede que lhe arrume as malas que levará no avião para o estrangeiro".

Muito menos esconde o prazer que sente "quando vê a fotografia dêle e os elogios que saem para êle nos jornais". Tudo isso é bom para Dona Joana Julia da Silva.

Mas nem sempre é assim. As vêzes ela sente muito mêdo: "como fiquei arrepiada no dia que chamaram o Caetano para o lugar do Castilho, que graças a Deus já está bom". Mêdo ainda "que o Caetano faça alguma bobagem, não ande direito". Um mêdo tremendo que "deixem de se agradar dêle ou que maltratem êle".

Mêdo, enfim, igualzinho ao das outras mães, e que leva Dona Joana "a pedir a Deus e a São Jorge (padroeiro do Caetano) que nunca lhe deixem de dar juízo e saúde" — exatamente tudo o que êle mais precisa.

**"MENINO LEVADO"**

Hoje o Caetano já não dá muito trabalho para Dona Joana: "depois de grande êle ficou comportado. Hoje eu vivo atrapalhada é com as traquinagens do Paulo Roberto (12 anos, o caçula) e do Jerônimo (17 anos) que já está também com a mania da bola, dizendo que vai treinar no Vasco".

Mas até o Caetano ficar homem, como Dona Julia sofreu e cansou: "imaginem que foi tão levado, tão levado, que eu botava vestido de menina nêle, e quando dava conta o menino estava na rua, jogando bola com as saias da irmã. Já deu o que fazer o Caetano! Felizmente aquietou-se, e agora anda muito compenetrado e sério, sempre dando lições e pitos nos irmãos menores".

**O SEU PRESENTE**

Dona Joana não sabe também que surpresa o Caetano vai lhe trazer no Dia das Mães. Sabe, porém, que não será esquecida porque já ouviu "uns cochichos dos meninos e das meninas". Mas se perguntassem a ela, como nós perguntamos, o que mais gostaria de receber nesse dia — Dona Joana Julia da Silva, um rôsto bom, mãe treze vêzes, de treze Veludos, diria:

"Eu queria todos êles juntos na hora da janta. Todos êles: Caetano, Malde, Alfália, Júlia, Jerônimo, Paulo Roberto e os pirralhos da Julia".







**TRABALHOS TIPOGRÁFICOS**

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.



**OLEO DE VIOLÊTAS**

**POR SI SÓ!!**

**Limpa, amacia e renova a cútis**

Marca Registrada. Pedidos a: **AMÉRICO — 25-2837**




## SEUS FILHOS E OS MEUS

**PROBLEMAS DO ADOLESCENTE**

*A* ***REVISTA*** *"Time" publicou, recentemente, a história melancólica e perturbadora da onda de tentativas de suicídios de crianças, que vem ocorrendo em Viena. Num período de quatro meses, 16 crianças, cujas idades iam de 9 a 16 anos, tentaram acabar com a vida, sendo que uma delas logrou seu intento, jogando-se do alto de um edifício.*

EM cada um dos casos, verificou-se que o fracasso escolar era um dos fatores motivantes. Resultou disso ter sido o sistema escolar da capital austríaca alvo de pesadas críticas: a atitude severa e ríspida dos professores seria a causa do fracasso dos alunos.

O diretor da Clínica Psiquiátrica de Viena, dr. Hans Hoff, manifestou-se em defesa dos professores, lembrando que a escola nunca é inteiramente responsável pelo desespêro que pode levar uma criança a tentar suicidar-se. Aquêle cientista afirmou que a causa principal deve ser buscada nos sentimentos de insegurança e falta de afeição que começam a afetar a criança no lar, anos antes que ela comece a frequentar a escola. Quando isso se dá, êsse passado de instabilidade emotiva pode fàcilmente levar uma criança, por influência de um professor implacável ou um pai demasiado exigente, a sentir-se completamente desarvorada.

Acrescentou o dr. Hoff — e, para mim, foi a revelação mais confrangedora de tôdas — que não havia, na verdade, uma "epidemia de suicídios" em Viena, pois os casos registrados eram pouco mais numerosos do que o normal, e as estatísticas de suicídios de crianças em Viena eram superiores em grau muito pequeno às de outras cidades da Europa Ocidental.

Será que temos de aceitar como normais a infelicidade e o desespêro de crianças? Não podemos fazer nada a fim de combatê-los?

Em primeiro lugar, creio que deveríamos começar por compreender que o pré-adolescente, assim como o adolescente, defronta-se com problemas tremendos de ajustamento físico e emotivo. Uma ajuda carinhosa, nesse período difícil, poderá evitar muito comportamento anormal.

E' assim que pais e mestres devem trabalhar em cooperação, por exemplo, para ajudar o adolescente a aceitar as rápidas modificações fisiológicas e o despertar emotivo que vem sentindo. Esse adolescente precisa ser informado, em palavras simples, de que o desenvolvimento fisiológico se faz um tanto aos arrancos, e não deve êle estranhar um período de "gaucherie". Do mesmo modo, suas aspirações de assumir responsabilidade e gozar de liberdade devem ser satisfeitas, porém gradualmente, de maneira a não ultrapassar seu amadurecimento intelectual e emotivo.

Em casa, deve-se permitir ao adolescente ou pré-adolescente romper os laços de dependência completa que caracterizam os anos de infância, assim que estiver preparado. Mas não deve êle ser lançado em atividades e responsabilidades que ainda se encontram além de suas possibilidades. Acima de tudo, devem os pais aceitar carinhosamente o fato de que êsse filho se encontra num período de transição — já não é uma criança, porém não chega a ser um adulto. E' preciso que o filho sinta que conta com o apoio e a compreensão dos pais, a todo momento, e que êstes não querem nunca dominá-lo.

Fora do lar, é a escola que exerce uma poderosa influência no desenvolvimento dêsse jovem, e deveria ser responsabilidade dos professores dar atenção às suas necessidades emotivas e sociais, e não apenas às educacionais.

E' também preciso que seja entendida a necessidade básica, que têm o pré-adolescente e o adolescente de serem apreciados e registrarem sucessos. Nenhum rapaz ou mocinha deve ser sujeito à pressão constante, dia após dia de ter que competir com companheiros que lhe são superiores mentalmente. Nem deve êsse adolescente sofrer a tensão que resulta de querer alcançar padrões absurdamente elevados, por superior que seja sua inteligência.

**QUANDO os adultos fazem imposições dessa natureza, o fracasso resulta inevitàvelmente, cêdo ou tarde. E fracassos repetidos tendem a desenvolver sentimentos de desânimo e desespêro. Desde a infância que tôda criança precisa ter a sensação do sucesso, que é indispensável ao seu desenvolvimento. Aquêles fracassos que são necessários, a fim de mostrar-lhe a limitação de sua fôrça e capacidade, devem ser encarados com humor e tranquilidade, por pais e mestres, para que não venham a despertar no jovem um sentimento de insuficiência. Ênfase deverá ser dada sempre aos aspectos positivos, aos talentos e atividades nos quais um filho saberá e poderá brilhar.**

MARGARET TAVARES DE SA'

**Comércio Ultramarino Cosa S. A.**

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA**

**Convocação**

São convidados os Srs. Acionistas da COMERCIO ULTRAMARINO COSA S. A., a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar em sua sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91 sala 409, nesta Capital, no próximo dia 10 de maio, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social e consequente alteração estatutária.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1954.

Pela Diretoria, **Fritz Muller.**


**Oportunidade para moças**

Alta remuneração

**Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.**

**Serviço externo, distinto.**

**Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação dêste Jornal, à rua do Lavradio, 98 —— 1.º andar.**



## GUIA MÉDICO

**Aparelho Circulatório**

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

**Aparelho Digestivo**

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 43-3189 e 26-0372.

DR. MANOEL M. SOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 2as., 5as. e sábados — Das 14 às 18 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 28-8884.

**Asma - Bronquite**

DR. JOSÉ FREIRE GOMES — Asma — Bronquite — Tuberculose (Crianças e Adultos). Tratamento, prevenção e diagnóstico precoce. R. Conde de Bonfim, 932-A — Das 8 às 11 — Tel.: 38-7373. A tarde marcar hora das 7 às 10 pelo tel. 48-4266. (Prox. Ordem 3.ª Penitência).

**Câncer**

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1329.

**Doenças Nervosas**

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

**Doenças dos Olhos**

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 23-3245 — Das 2 às 6 hs.

**Doenças Sexuais**

DR. GILVAN SORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 46-5.º andar — Diàriamente Tel.: 22-3367.

**Homeopatia**

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

**Hemorróidas**

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0620.

**Oculistas**

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6378 e 52-3575.

**Ortopedia**

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-6557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. SOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

**Ouvidos, Nariz e Garganta**

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0209.

**Urologia**

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2a. a 6a.-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.



**LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ SABADO CR$ 3.000.000,00**

# Seção IMOBILIÁRIA

'15 ANOS para pagar um apartamento em COPACABANA, pronto para ser habitado

## EDIFICIO TABAJARAS

**Ladeira dos Tabajaras. 20 — Esq. Siqueira Campos**

* Sala-living
* 3 quartos
* Banheiro em côr
* Terraço de serviço
* Dependências de empregada
* Ótima cozinha

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 700.000,00 COM **80%**

FINANCIADO EM 15 ANOS E O RESTANTE FACILITADO

O edifício pode ser visitado até às 22 horas

— VENDA A CARGO DO CONSTRUTOR —

AD. SANTOS DIAS — Rua Teófilo Otoni, 58 — S/501-2

Telefones: 23-3483 e 43-1296

## INSPETORES E CORRETORES

Preciso para venda dos 400 lotes restantes do Parque São Bernardo, cujo Grupo Escolar foi inaugurado a 3 de abril e mais 4.500 lotes dos parques Santa Amélia e São Leopoldo. prestes a serem lançados à venda. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Grupo 1404.

### CENTRO

CENTRO — Vendemos, no Bairro de Fátima, aptos. de sala e quarto conjugados, banheiro e Kitch., para entrega imediata. Preço: 245 mil cruzeiros. Inf. KAIC — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. — Rua do Carmo, grupo 601 — Tel.: 22-1860.

### COPACABANA

COPACABANA - ED. LYRA — Em início de construção, vendemos aptos. (1 por andar) com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados, e área de serviço com tanque. Preço 1.500 mil cruzeiros com financiamento. Plantas e informações com KAIC — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. — Rua do Carmo, 27 — grupo 601 — Tel.: 22-1860.

COPACABANA — Vende-se à R. Paula Freitas, quase esquina de Av. Atlântica, ap. de qto. e sala separados ban. e Kit. construção na última laje. Incorporação de Mario de Almeida e S. Jordan. Preço: Cr$ 335.000,00 com Cr$ ..... 147.200,00 a combinar; Cr$ .. 25.000,00 nas chaves; 18 mensalidades de Cr$ 3.100,00 e Cr$ 107.000,00 financiados em 3 anos. ALVARO MENDONÇA LIMA, R. do Carmo 38, salas 403/4 — tel.: 52-9089.

**VENDA FINAL**
DE 3 APARTAMENTOS NO
**Edifício GALIL**
OBRA JA INICIADA
***I. CHAZIN — J. SPINOLA***
Corretores Unidos
Rua Uruguaiana, 104 - 5.º - Sala 504 - Tels.: 32-3190 52-1782 — 52-9595 — A noite: 37-9139




COPACABANA — Visite hoje, na Av. Copacabana esquina de Dias da Rocha, o Ed. Monsaraz, em construção para entrega em dezembro dêste ano, com aptos. de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados e área de serviço com tanque. Todos os aptos. de frente, pintados a óleo, acabamento de primeira qualidade. 4 elevadores. Preços a partir de 1.080 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Incorporação da KOSMOS CAPITALIZAÇAO S. A. Inf. e vendas com KAIC — KOSMOS ADMINISTRAÇAO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. — Rua do Carmo, 27 — grupo 601 — Tel. 22-1860 ou em nossa loja no próprio local, diàriamente, inclusive à noite — Tel. 47-4779.

COPACABANA - ED. LAURA LOTT — Vendemos, os últimos aptos. dêste Edifício, para entrega em fevereiro de 55, com hall, saleta, sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados e área com tanque. Sòmente 2 aptos, por andar, preços a partir de 730 mil cruzeiros, com 50% financiados em 10 anos e o restante com grande facilidade. Informações c/ KAIC — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. - R. do Carmo, 27, grupo 601. Tel.: 22-1860, ou em nossa loja, à Av. Copacabana esquina de Dias da Rocha, diàriamente inclusive à noite — 47-4779.

COPACABANA — Vendemos, no Ed. Monsaraz (esquina de Copacabana c/ D. Rocha) loja com 137 m2 de área, c/ 3 portas de entrada. Preço 2.800 mil cruzeiros c/ grande financiamento. Inf. KAIC — KOSMOS ADMINISTRAÇAO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. — Rua do Carmo, 27 g/ 601 — 22-1860.

### IPANEMA

IPANEMA — Vende-se ap. de fundos sito à R. Gomes Carneiro de quarto e sala separados, ban. e Kit. Preço Cr$ .. 300.000,00 com Cr$ 140.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 3.114,00. ALVARO MENDONÇA LIMA, R. do Carmo 38, salas 403/4 tel.: 52-9089.

## SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

**VENDE**

**Em suas incorporações**

**COPACABANA**

Av. N. S. Copacabana n.º 820 — em frente ao Mercadinho Azul e próximo ao Metro: loja com grande subsolo, lado da sombra. Otimos apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque e quarto de empregada. Entrega do prédio em quarenta dias.

Rua Ministro Viveiros de Castro, 20 — Dois ótimos apartamentos, prontos, de frente, para entrega imediata, com sala, quarto, cozinha, banheiro e jardim de inverno. Acabamento de luxo.

Rua Hilário Gouvêa n.º 84 — ótimo apartamento de duas salas e três quartos no décimo pavimento. Prédio em acabamento. Preço: Cr$ 700.000,00 com financiamento de Cr$ 300.000,00.

Rua Barata Ribeiro n.º 467 — Apartamentos de ótimo acabamento, com uma sala e três quartos ou de uma sala e dois quartos. Prédio em construção, tendo apenas dois apartamentos por andar, ambos de frente. Financiados.

**IPANEMA**

Rua Alberto de Campos n.º 65 — ótimos apartamentos de uma sala e três quartos com garage. Entrega em sessenta dias. Financiamento de 50%.

**TIJUCA**

Rua Antônio Basilio n.º 24 — O último apartamento, com uma sala, dois quartos e dependências. Lindo prédio com frente também para a Av. Maracanã, construções sôbre pilotis. Parte financiada em dez anos.

**GÁVEA**

Rua dos Oitis n.º 25 — ótimos apartamentos com uma sala e três quartos e com uma sala e dois quartos, financiados. Construção adiantada.

Informações e vendas — RUA BARATA RIBEIRO, 656-B Tels.: 57-9133 e 57-8364

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA

## LEBLON - 80% FINANCIADOS

## MAGNÍFICOS APARTAMENTOS À RUA DIAS FERREIRA, 425

## ENTREGA - 60 DIAS

**2 Quartos, ótimo living, banheiro completo com box para chuveiro e pintura a óleo. Grande cozinha com piso branco de cerâmica, armários de aço tipo americano e banca de granito prêto da Tijuca. Área de serviço e completas dependências para empregada, inclusive quarto e banheiro.**

**EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

20% APENAS À VISTA
20% FACILITADOS EM 1 ANO, APÓS A ENTREGA DAS CHAVES — EM PARCELAS SEM JUROS
60% NO PRAZO DE 10 ANOS, A JUROS DE 10%.

## PREÇOS -- DE CR$ 550.000,00 A CR$ 610.000,00

* Construção de luxo * 4 por andar * Edifício sôbre Pilotis * Fachada em mosaicos pastilha * Suntuoso hall térreo * 2 elevadores * Poço artesiano (105.000 litros - Reservatório) * Piso de tacos de sucupira * Azulejos dos banheiros e cozinhas até 2 metros

**PROJETO e CONSTRUÇÃO — ENARCO**

VÁ VER, HOJE E AMANHÃ, DAS 10 ÀS 18 HORAS
(Em frente ao Clube Germânia)

VENDAS E INFORMAÇÕES:




AV. RIO BRANCO, 181 (Ed. Cineac - 13.º andar, gr. 1306 — Tels.: 32-6128 — 32-7164 ou em nossa LOJA, à Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha — Tel.: 47-4779 (inclusive à noite)

## NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

Venha conhecer as vantagens excepcionais que lhe podemos oferecer nesta incorporação, a preço de custo.

**Edificio *SILVER STAR***

Rua Conde de Bonfim, 41 - esq. de Felix da Cunha — Tijuca

*Apartamentos com amplas e principais peças, todas de frente; grande area de serviço c/ tanque azulejado e dependências de empregada, com*

- Garagem no subsolo
- incinerador de lixo
- entrada de serviço isolada.
- gerador proprio
- 2 entradas sociais
- colegios e comércio nas proximidades.
- Condução facil e abundante.

3 tamanhos:
- 1 sala, 2 quartos, copa, cosinha e banheiro - 97 m2
- 1 sala, 3 quartos, copa, cosinha e banheiro - 130 m2.
- 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha e 2 banheiros - 145 m2.

★ Preço previsto a partir de Cr$ 385.000,00

★ Construção esmerada com 3 elevadores.

Incorporador SIMON LEWKOVITCH

Construtores SAMUEL FEIGENBAUM - MUNIZ LEVCOVITZ

Vendas exclusivas

**I. CHAZIN - J. SPINOLA**
Corretores Unidos

R. Uruguaiana, 104-sala 504 - Tels.: 32-3190 - 52-1782 - 52-9595 - Á noite 37-9139

R. C. Grey - Publ.

## OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

# Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

## BANCO DO BRASIL

O SENHOR Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bolsa de Valores de S. Paulo, na última reunião do Conselho das Câmaras de Comércio daquele Estado, examinou os motivos que determinaram a transformação em "deficit" do saldo que o govêrno tinha no Banco do Brasil em 52.

Enumerou: 1 — Prejuízos com financiamento do algodão por preços absolutamente fora da paridade internacional. 2 — Gasto do depósito dos importadores no total de Cr$ 8 biliões, o que explica o encerramento do orçamento de 52 com uma conta favorável ao Tesouro. 3 — Não crescimento da receita em proporção idêntica ao resgate da dívida pública que exigiu mobilização de Cr$ 34 biliões. 4 — O adiantamento dos Estados, que superou em Cr$ 1,5 biliões os saldos do ano anterior. 5 — Os débitos dos pecuaristas com o Banco do Brasil.

Para a cobertura de tudo isso, (Cr$ 8,5 biliões), inventou-se a instrução 70, afirmou o sr. Tomanik.

### Êle fêz

QUANDO Vargas tomou conta do Brasil, em 1930, as estatísticas oficiais registravam que uma família de sete pessoas da classe média podia viver no Rio com uma despesa mensal de Cr$ 1.676,20.

Gastava Cr$ 500 com o aluguel de excelente casa; Cr$ 648,60 com alimentação; Cr$ 144 com vestuário; Cr$ 162 com combustível e luz; Cr$ 120 com dois empregados, e Cr$ 80 com móveis, utensílios, roupas de cama e mesa, etc.

Não é possível comparar essas cifras com as de hoje. As estatísticas foram modificadas. Sabe-se, no entanto, que, com menos de Cr$ 15 mil, uma família de sete pessoas da classe média não pode viver decentemente no Rio. Nunca, no entanto, com as mesmas condições de moradia, higiene e confôrto possibilitados pelos Cr$ 1.676 de 1930.

### Pires fêz anos

ARTUR Pires fêz anos quarta-feira, 28 de abril. Ofereceu na própria sede do SESC um coquetel, aos amigos. Sôbre a mesa havia um livro de presença. Não conseguimos saber se o SESC pagou também essas despesas natalícias.

### COFAP

O SR. Luís Brunet de Castro, na última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, criticou acerbamente a COFAP pelo péssimo trabalho de distribuição de peixe na Semana Santa.

Disse: — "Tivemos mais um caso de intromissão negativa da COFAP, no abastecimento do Rio e de concorrência desleal ao comércio legal, além da falta de cumprimento da lei 1.522, cujo artigo 13, parágrafo 2.º, diz que a COFAP só em último caso poderá realizar vendas diretamente ao consumidor".

Em seguida, abordando o caso da banha, afirmou que, de acôrdo com os cálculos mais apurados, a COFAP lucra vendendo o produto (importado) 20,83%, para o povo, e 8,33% para as cooperativas. Ao mesmo tempo, limita o lucro do comércio a 4,51%. Disse ainda que no azeite a COFAP ganha 40%.

### Exportação

O SR. Luís Barreto Filho, presidente da Bôlsa de Mercadorias da Bahia e representante dêsse Estado na Mesa Redonda promovida pela Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, destacou cinco pontos da reunião.

1. A mesa redonda veio atender a uma necessidade dos que produzem e exportam neste país.

2. E' preciso preservar a continuidade de uma produção de que tanto necessitamos, pela persistência da boa qualidade e uniformidade dos tipos.

3. Não podemos deixar de repelir a mentalidade colonialista dos que teimam em manter nossas vendas ao exterior à base de produtos inferiores.

4. O Brasil precisa de que os que intervêm na sua vida econômica o façam com real compreensão da responsabilidade que lhes cabe como membros de uma coletividade que já atingiu sua maturidade social, política e econômica.

5. Não se justifica dar incentivo à exportação de produtos abaixo dos padrões oficializados, como faz supor seja o subsídio atribuído pelo govêrno através do ágio de Cr$ 10 por dólar.

### Libelo

DO relatório da Cia. Nacional de Tecidos Nova América, extraímos o seguinte trecho:

"Terminado o triênio de execução da tarefa com que nos honrastes na administração desta Emprêsa, vimos prestar contas do ocorrido no último ano, pois, tendes conhecimento dos resultados obtidos nos dois primeiros.

Atravessamos um período cheio de apreensões, de incertezas, em que é difícil traçar e executar um programa, bem estudado, para ser eficiente, em qualquer atividade industrial, tão desorientadoras são as medidas traçadas pelos poderes públicos.

As fôrças que dirigem os destinos da Nação não se distribuem convergentemente para estabelecer harmonioso equilíbrio das suas atividades. Em contrário, atuam em direções divergentes, centrífugas, dispersivas, desagregadoras. Impera o inflacionismo em todos os seus aspectos. As suas consequências danosas estão levando o País a grave situação. A paz social está fundamente abalada pela demagogia inconsciente e delirante do órgão administrativo que deveria ser o centro de harmonia entre o Capital e o Trabalho, sem a qual não podem progredir as fôrças vivas da Nação.

O custo da vida se eleva astronomicamente, porque nada se faz para sua baixa; em contrário, tôdas as medidas parecem escolhidas propositadamente para mantê-lo em ascenção constante! As despesas públicas, muitas delas dispensáveis, se elevam. Os "deficits" orçamentários aumentam de ano para ano, e para corrigi-los incrementam-se impostos, criam-se taxas e força-se o público a contribuições para manter organizações de resultados incertos.

A Nação para ser bem conduzida exige: "parcimônia nos gastos", moralidade na conduta administrativa e senso de sua realidade econômica e financeira, condições estas que não são exclusivas na vida privada de quem é capaz de atividades eficientes.

Levados ao govêrno, esquecem-se os homens dêstes princípios fundamentais; os descalabros consequentes nos envolvem, nos arrastam e nos lançam num fundo precipício, do qual teremos de nos reerguer, graças às fôrças vitais da nossa terra, impulsionados pelo esfôrço patriótico dos nossos homens".

### Má fé

É EVIDENTE a má fé do presidente do IAPI quando, em circular aos industriais, promete realizar seguros de acidentes do trabalho até com 80% de abatimento. Êle não pode conceder êsse abatimento. Existem tabelas organizadas tècnicamente e que têm de ser obedecidas pelos que trabalham com seguros de acidente.

Visa o sr. Afonso Cezar a ludibriar a boa fé de industriais menos esclarecidos, fazendo com que êles retirem seus seguros das emprêsas particulares em benefício do IAPI.

Para conseguir isso, promete mundos e fundos. Depois, os que caírem nesse legítimo conto do vigário vão ver que o prometido desconto de 80% representará na realidade, aumentos de mais de 100%. O IAPI manobrará de maneira que venham a aparecer novas taxas, sobretaxas, emolumentos.

# Morro abastecido a canos de bambu

**Exemplo curioso dos favelados do Borel — Ainda não foi organizado o plano geral para abastecimento dos morros do Rio — Declarações do diretor do Departamento de Águas e Esgotos**

"NENHUM plano foi ainda estabelecido para levar água às favelas e morros da cidade, em obediência à determinação do prefeito" — declarou-nos o sr. Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

#### COM OS ENGENHEIROS

Entretanto, revelou que já foram tomadas certas medidas, visando a um plano conjunto para os morros e favelas que não têm bicas.

— "Recomendei a todos os engenheiros-chefes de distritos que examinassem a situação dentro do seu perímetro distrital".

Objetivo: colhêr o material indispensável para um plano geral que beneficie a todos os morros.

— "Após êsse estudo preliminar" — prosseguiu — "traçaremos o plano global, de caráter urgente, e executaremos as obras".

#### PROBLEMA COMPLEXO

Disse o sr. Pereira Braga que o problema é complexo, como é complexo o do abastecimento de tôda a cidade.

— "Há morros que não têm bicas, mas têm água. Outros têm água e não têm bicas, enquanto outros nada têm".

Entre os primeiros, citou o morro do "Borel", na Muda da Tijuca. Explicou:

— "Os moradores do morro captam a água de uma distância enorme, de mais de 5 quilômetros, por um processo primitivo. A água, à primeira impressão, é limpa e saudável. Mas, não temos ainda certeza".

Borel será o primeiro morro a ser beneficiado. O dr. Pereira Braga mandou examinar a água e estudar a possibilidade da substituição imediata dos canos de bambu adotados pelos favelados por outro sistema.

— "Êsses favelados não têm reservatório, mas, pelas informações que colhi no local, a água que abastece o morro não falta nunca. Vem da mata da Tijuca".

Ao examinar o local, o diretor da DAE ficou surpreendido com o processo de distribuição, para quase todos os barracos, com o emprêgo de bambus.

— "A distribuição é quase perfeita e satisfaz a todos" — declarou.

#### UM HOMEM PARA CUIDAR

A maioria dos moradores do morro contribui para uma "caixinha" (Cr$ 1 por mês), destinada a manter um homem para cuidar dos bambus. Estes vêm até o morro de quase 5 quilômetros de distância.

— "Isso demonstra a fragilidade do engenho e, também, o zêlo dos moradores do morro por sua conservação".

Nas enxurradas, como aconteceu recentemente, todo o sistema fica inutilizado e o "empregado", pelo que recebe no fim do mês, tem o dever de fazer novas canalizações. O que não pode é faltar água no morro.

# Faltam enfermeiros no Pronto Socorro

**Demora na substituição dos internos — O Secretário de Saúde dá explicações**

AS causas das deficiências momentâneas do serviço de Pronto Socorro do Rio são estas, segundo o secretário de Saúde, sr. Alberto Borgerth:

1. Dificuldade de enfermeiros do sexo masculino para saírem nas ambulâncias.

2. Falta de internos, pela substituição dos estudantes de Medicina, que se está fazendo agora.

Explica o sr. Alberto Borgerth que há grande número de enfermeiros diplomados cada ano, no Rio, mas faltam, para certos serviços, os enfermeiros do sexo masculino.

As saídas de ambulâncias para a via pública, nos hospitais de Pronto Socorro do Rio, são feitas pelos internos, estudantes de Medicina.

Esta semana, houve um colapso no serviço, pela saída de internos e admissão de outros. Os internos são nomeados pela Secretaria de Administração. Fazem exames de saúde lá. Tomam posse lá. Depois se apresentam à Secretaria de Saúde, que os encaminha aos hospitais. Nisso vai muito tempo.

#### O Carlos Chagas

O sr. Alberto Borgerth foi procurado por causa de queixas contra o mau funcionamento do Hospital Carlos Chagas, que tem poucos médicos e ambulâncias para atender aos bairros de Jacarépaguá, Realengo, Piedade e Pavuna.

O diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, sr. Carlos Martins, alega que as deficiências são passageiras, dada a falta de pessoal, enquanto chegam os novos internos.

— "Cabe a nós, medicos, trabalhar um pouco mais, já que ganhamos bem, a fim de suprir a ausência dos internos", disse êle.

# Festival de Música Popular Infantil

**Prêmios para autores, intérpretes e programadores da melhor canção — Festival no "Dia das Mães" — Projeto apresentado na Câmara Municipal**

O VEREADOR Carlos Frias apresentou, anteontem, na Câmara Municipal, um projeto de lei instituindo o Festival Carioca de Música Popular Brasileira Infantil, sob os auspícios do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Aprovado o projeto, serão distribuídos anualmente 3 prêmios, de Cr$ 50 mil cada um, ao autor ou autores da melhor música, ao intérprete infantil criador da melodia vitoriosa e ao responsável pelo programa em que tenha sido lançada a canção vencedora.

Três prêmios, de Cr$ 15 mil cada, para a segunda música classificada.

Haverá, também, medalhas de ouro para a emissora de rádio ou televisão, do programa a que pertençam o intérprete e o responsável vencedores. Outra medalha de ouro, para a firma comercial patrocinadora.

#### DIA DAS MAES

O Festival Carioca de Música Popular Brasileira Infantil será realizado no mês de maio, no "Dia das Mães".

Para cobrir as despesas, haverá anualmente, no Orçamento, a verba de Cr$ 200 mil.

## ARTES PLÁSTICAS

### Museu de Arte Moderna

O PREFEITO, em seu despacho com o secretário de Viação, aprovou concorrência pública para a construção do Museu de Arte Moderna, a ser construído no local onde está sendo feito o enrocamento do Saco da Glória, em frente à Praça Paris.

O enrocamento, pelos planos anteriores da Prefeitura, hoje abandonados, deveria ser feito com material retirado do Morro de Santo Antônio.

O local onde será erguido o Museu de Arte Moderna foi doado pela Prefeitura, na administração Vital.

### Eleições na ABI

REALIZOU-SE na ABI a eleição para a renovação do terço do Conselho Administrativo da ABI e suplentes e da Comissão Fiscal.

Votaram mais de 500 associados, sendo eleitos para o Conselho Administrativo: Alfredo da Cruz Machado Antônio Carvalho Guimarães, Canôr Simões Coelho, Celso Kelly Deodoro da Costa Lopes, Fernando Segismundo, Helena Ferraz de Abreu, Ivo Arruda, Jamil Sampaio José Calheiros Bonfim, Luiz Ferreira Guimarães, Othon Paulino de Sant'Ana, Pedro Mota Lima e Silvio Bering; suplentes: Alarico Paes Leme de Abreu, Alvaro Pinto da Silva, Benedito Inácio de Amorim Parga, Epaminondas Martins, Guilherme Dias de Souza, Gustavo Dória, José Anastácio Vieira, José Luciano Pereira Leite Bastos, Manoel Luiz Azevedo, Mozart dos Anjos Mello, Otto Schneider, Paulo de Oliveira Filho, Raymundo Austregésilo de Athayde Renato de Macedo Vieira de Mello e Renato Peixoto de Alencar.

Para a Comissão Fiscal foram reeleitos os srs. Albino Ferreira Serpa, Alvaro Brandão da Rocha Henrique Gigante João Soares Guimarães e Mário Augusto de Mello.



CAFEZINHO

*Subiu 400%. Vai virar champanhe.*

# O cafèzinho subiu 400%

**Com CCP e COFAP os maiores aumentos — Pagamos mais caro aquilo que mais produzimos**

O CARIOCA já está pagando Cr$ 1,00 pelo cafezinho. Todos os bares e cafés exibem avisos do novo preço.

#### SUBIU 400 POR CENTO

Em dez anos, o preço da cafezinho foi alterado sete vêzes, representando uma alta de 400 por cento.

Sòmente nestes três últimos anos, com os órgãos controladores de preços, criados pelo atual govêrno (CCP e COFAP) tivemos o preço aumentado em 300 por cento. Êsses, os aumentos:

| | Cr$ | |
|---|---|---|
| Em 1944 | 0,20 | |
| Em 1945 | 0,30 | |
| Em 1949 | 0,40 | |
| Em 1951 | 0,60 | (Com CCP) |
| Em 1952 | 0,70 | (Com COFAP) |
| Em 1953 | 0,80 | " " |
| Em 1954 | 1,00 | " " |

#### COMPARAÇAO

Em vários paises, que não produzem café, o cafezinho é vendido mais barato que no Brasil. Em Buenos Aires custa 60 centavos; na Colômbia, segundo país produtor na América, 10 centavos (moeda colombiana), e na maioria dos países da Europa é vendido um pouco mais do que Cr$ 1,00. Pagamos mais caro por aquilo que mais produzimos.

### Casamento de diplomata, só com licença

DIPLOMATA brasileiro só póde casar com mulher brasileira e desde que autorizado pelo ministro de Estado (das Relações Exteriores) — é o que afirma o procurador-geral da República em parecer que emitiu na apelação cível do Distrito Federal, em que é parte Zorayma de Almeida Rodrigues.

Ainda segundo o parecer, se a noiva fôr funcionária, terá que se exonerar logo que contraia matrimônio.

## Seção IMOBILIÁRIA


LARANJEIRAS

RUA General Glicério n.º 163. — Vendem-se apartamentos em prédio de construção a terminar dentro de 10 meses, todos os apartamentos com 3 quartos, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Oito pavimentos sôbre pilotis, servidos por 2 elevadores "OTIS". Preços a partir de 490.000,00 com facilidade de pagamento. — Tratar na Sociedade Imobiliária Redentora Ltda. — Rua Mayrink Veiga, 28, 2.º andar, sala 7, tel. 43-8715.

### Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 27-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203

MILTON FERREIRA DE CARVALHO Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

JULIO C. SANTORO Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

OSWALDO SANTOS PARENTE Incorporador, Corretor e Administrador de imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels.: 42-7341 e 42-3336.

### GLÓRIA

GLORIA — Vendemos, aptos. prontos, de 2 quartos, sala, banheiro c/ box, cozinha, quarto e W.C. de empregados, área c/ tanque. Preço 660 mil cruzeiros c/ financiamento — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — s/ 601 — 22-1860.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
[illegible]
ROSARIO 120 1 ANDAR

INSTALADORA TUPI
RUA DOS ANDRADAS, 96 — Sala 601 — Tel.: 43-3590
VARANDAS
Esquadrias de vários tipos — Armários embutidos — Instalações comerciais — Envidraçamentos em geral — Orçamentos sem compromisso — Facilidade de pagamento

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS [illegible] TEL [illegible]
(EDIFICIO LOWNDES)

PRAIA
Terrenos à margem da mais linda praia
Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 entrada Cr$ 250,00 e prestações Cr$ 250,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8855 e 22-1017 — Esquina rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas e sábados, às 13 hs., domingos e feriados, às 8 hs. Condução grátis. Reservem seus lugares

RUA MARECHAL BENTO MANOEL, 47
Casa estilo normando, com piscina iluminada, garagem ampla, terreno 40 x 80, todo plantado. Tem dois pavimentos, sendo que o porão tem dependências completas para empregados e uma adega. No primeiro pavimento: hall, 2 grandes salas e 2 outras menores, 1 quarto, cozinha, despensa, pequena copa e instalação sanitária. No segundo pavimento: banheiro completo, 1 quarto grande e 2 pequenos.
Ambos os pavimentos têm ampla varanda, descortinando-se linda vista da enseada de Botafogo.
Tratar à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 1.004 e 1.005. Tel. 22-4197.

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL
Participe desta oportunidade, com real economia no custo do apartamento que venha a escolher.
Edifício PEROLA MARINA
Rua Pompeu Loureiro, 98 - Lado da sombra - COPACABANA
dois blocos independentes sobre pilotis, separados por jardim com 23 mts, de extensão.
Todas as peças principais de frente, com luz direta. Cada apartamento terá sua garage espaçosa e sem colunas Jardim tropical e parque infantil privativos do edificio Áreas de serviço abertas e sem visinhos.
Bloco - A - 2 por andar. Saleta de entrada. Grande salão com 28,00m2. Jardim de Inverno com 8,00m2. 3 quartos grandes. Banheiro completo e toilete social separado em côr. Copa-cosinha espaçosa. Varanda Grande quarto e banheiro de empregada. Área de serviço espaçosa.
Bloco - B - 1 por andar. Saleta de entrada. Sala grande com Jardim de inverno. 3 quartos grandes. Banheiro completo, em côr. Copa-cozinha. Quarto e banheiro de empregada. Ampla área de serviço.
INCORPORAÇÃO A PREÇO DE CUSTO - PREÇOS A PARTIR DE CR$ 522.500,00
PAGAMENTO FACILITADO EM 30 MÊSES.
Incorporadores JACOB MALKES — ANTONIO DE ALMEIDA / J. GELUDA — DAVID GRUEMBERG
Construtores SAMUEL FEIGENBAUM - MUNIZ LEVCOVITZ
Vendas exclusivas
I. CHAZIN - J. SPINOLA
Corretores Unidos
R. Uruguaiana, 104 - 5.º - sala 504 - Tels.: 32-3190 - 52-1782 - 52-9595 - Á noite 37-9139
R. G. Grey - Publ.


# 1.800 VEÍCULOS TEM A PREFEITURA

**E' a estimativa, ainda pouco segura, do novo Superintendente de Transportes**

— "NAO posso dizer com precisão, mas acredito que a frota da Superintendência seja de uns 1 800 veículos", — informou-nos o sr. Eduardo Tavares Guimarães, superintendente dos Transportes da Prefeitura.

E acrescentou:

— "Estamos fazendo um levantamento, para ver em que situação se encontram os carros da Prefeitura pois pretendemos dar nova organização aos serviços".

#### PARADOS

Dizendo não poder informar o número exato dos veículos atualmente parados, disse o superintendente que acredita estejam rodando 1.200 carros.

— "Temos muitos em reparos, mas não posso precisar quantos".

#### PARTICULAR

O sr. Tavares Guimarães negou que estivesse sendo reformado, na Superintendência, um carro de propriedade do sr. Emílio Mouro.

— "Não vou à garagem com os senhores, porque tenho uma audiência com o secretário de Administração, e vou sair".

O sr. Tavares Guimarães não quis ser fotografado.

#### INQUÉRITO

Quanto ao inquérito existente na Superintendência, esclareceu que participou dêle apenas como depoente.

— "Não foi pròpriamente inquérito, mas sindicância. Consultado opinei pela não responsabilização dos funcionários envolvidos pois fui de parecer que não houve propósito de fraude".

# Quiproquó só correrá o G. P. Brasil

**Quiproquó já está novamente alojado nas cocheiras do "stud" Peixoto de Castro, na Gávea. O ganhador do Grande Prêmio "São Paulo" viajou ontem, tendo chegado ao Rio na parte da tarde. O filho de The Phoenix terá agora o seu preparo aprimorado com vistas ao Grande Prêmio "Brasil", a ser corrido em agôsto**

# RIGONI SUSPENSO POR QUATRO CORRIDAS

**Bernardino Cruz no "gancho" por oito reuniões — Resoluções da Comissão de Corridas**

EM sessão de ontem, a Comissão de Corridas deliberou:

1. Chamar a atenção dos tratadores de Cabulete, Phaleron, Vaina (primeira notificação) e Saciety (segunda e última notificação, determinando ainda que seja a mesma exercitada no "box"), sôbre a indocilidade dêstes animais.

2. Chamar a atenção do tratador do animal Lapacho, sôbre a balda de seu pensionista ao entrar na reta de chegada.

3. Permitir novamente a inscrição da égua Gangorra, à vista do parecer favorável do "starter".

4. Censurar o jóquei Ilton Pinheiro pela forma imprudente por que conduziu a égua Joniusa no final do páreo em que tomou parte.

5. Suspender por nove corridas o jóquei Bernardino Cruz (My Prince, dia 21, My Prince, dia 25, e Bolonha); por quatro os jóqueis Luiz Rigoni (Minochino) e Domingos Ferreira (Orozco); por três os jóqueis oJsé Martins (Itaporanga), Juan Marchant (La Vision); por duas o jóquei Valdir Meireles (Seixo) e os aprendizes Antônio G. Silva (Saciety) e Aroldo Reis (Cerdi), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

6. Suspender até o dia 10 o aprendiz Lídio Lins (indisciplina) e por duas corridas os aprendizes Percy de Souza e Moacir Alves (não terem obedecido ao horário normal de trabalho), todos de acôrdo com o artigo 67 do Código.

1. Multar em Cr$ 3.000 o jóquei Roberto Martins (Caresse, Batailleur e Bororó); em Cr$ 1.000 os jóqueis Dalcino Silva (Revelo), Adão Ribas (Tor di Quinto), Emigdio Castillo (Relansina), Francisco Irigoyen (Jaó), Artur Araújo (Bom Conselho), Luiz Rigoni (La Fúria), Manoel Henrique (Don Quixote) e os aprendizes Antônio G. Silva (El Negrito), Lídio Lins (Oxford e em Cr$ 200 o jóquei Benedito Ribeiro (Baby), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

8. Multar em Cr$ 500 o tratador Henrique Itrillo (Mojuelo), por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista).

9. Multar em Cr$ 500 os jóqueis Francisco Irigoyen (Igaratá), oJsé Martins (King Priam), e Artur Araújo (Bom Conselho), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné).

10. Multar em Cr$ 200 os jóqueis Roberto Martins (Batailleur e Vigorosa (dia 25), oJsé Martins (Reverência) e Emigdio Castillo (Glorin), por não terem obedecido às ordens relativas ao "canter".

11. Multar em Cr$ 500 o jóquei Oswaldo Ulloa (Reverência), por infração da letra "d" do artigo 63 do Código (não ter feito o pêso previamente ajustado).

12. Multar em Cr$ 1.500 o jóquei Juan Marchant (Vardam, Elegia e Mon Petit), por infração da alínea "c" do artigo 63 do Código (não ter comparecido para montar).

13. Dar por cumprida a penalidade imposta ao cavalariço Geraldo Neves (mat. 2016) e publicada na resolução de 9 de novembro de 1953.

14. Tendo em vista os esclarecimentos prestados, cancelar a multa imposta ao tratador Fernando P. Schneider, na infração do artigo 84 do Código, e publicada na resolução de 19 do mês passado.

15. Mandar examinar, pelo veterinário oficial do Jockey, o animal Fairsail.

16. Chamar à secretaria, no Hipódromo, quinta-feira, o aprendiz Geraldo Donato.

# EXCESSO DE AUTORIDADE DA CC PAULISTA



A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo adotou medidas de excessiva autoridade para com a crônica turfista, na sala de repesagem, depois do G. P. São Paulo. Trancaram a porta e não deixaram ninguém entrar, não havendo argumento que os demovesse da posição assumida. Sob a alegação de que a repesagem dos jóqueis participantes da importante carreira precisava ser feita em ordem, só permitiram a entrada dos cronistas após a longa espera. Marchant e Luiz Gonzalez não puderam ser fotografados com as fardas que vestiram durante a disputa. Gonzalez mudou de roupa e foi fazer o "canter" do páreo de encerramento (Pirita), enquanto Marchant foi isolado totalmente, trancado no banheiro. O clichê acima mostra bem o que foi a atitude descabida e atrabiliária da Comissão de Corridas e seus prepostos. Só depois de já pronto para sair é que Marchant pôde ser fotografado e prestar declarações sôbre a vitória de Quiproquó.

## Fatos & Curiosidades

### NASCIMENTOS DE 1952 – V

*PROSSEGUINDO na divulgação dos produtos oriundos dos haras nacionais, apresentamos hoje a relação dos nascimentos verificados em 1952 no Haras Guanabara, de propriedade dos criadores Nelson e Roberto Seabra.*

*m — Cognac (Royal Forest e Coronation, por Spion Kop)*
*m — Crystal (Royal Forest e Crown Jewel, por Tetratema)*
*m — Everglade (Royal Forest e Evelyn, por Donatello II)*
*m — Francfort (Royal Forest e Francesca, por Congreve)*
*m — Karnac (Royal Forest e Kopais, por Château Bouscaut)*
*m — N.N. (Royal Forest e Parity, por Blandford)*
*m — Raffles (Royal Forest e Radiant Princess, por Hyperion)*
*m — Silvanesco (Royal Forest e Silver Star, por Fox Cub)*
*f — Eneida (Royal Forest e Enamel Eyes, por Precipitation)*
*f — Fairy Queen (Royal Forest e Fairy Song, por Fairway)*
*m — Rugendas (Hunter's Moon e Rusticana, por Parwiz)*
*m — Yankee (Hunter's Moon e Yakimour, por Blenheim)*
*f — Bacchante (Hunter's Moon e Barcelona, por Bala Hissar)*
*f — Capri (Hunter's Moon e Cantata, por Ruler)*
*f — Maharani (Hunter's Moon e Mab, por Winalot)*
*f — Sibyl (Hunter's Moon e Sirdaree, por Solario)*
*m — Alecon (Bambino e Allan Waters, por Solario)*
*m — N.N. (Bambino e Park Lane, por Hunter's Moon)*
*f — N.N. (Bambino e Volage, por Felicitation)*
*f — Acquavit (Cruz Montiel e Achray, por Rhodes Scholar)*
*f — N.N. (Cruz Montiel e Staraya, por Grassgreen)*
*m — Snooker (Bahram e Snobless, por Rustom Pasha)*
*m — Ulysses (Full Sail e Unica, por Master Vere)*
*m — Empenho (Foxhunter e Empeñosa, por Full Sail)*
*f — Esmeralda (Birikil e Escoa, por British Empire)*

*Em resumo, encontramos 15 potros e 10 potrancas, totalizando 25 animais.*

*Distribuindo-os entre os reprodutores, Royal Forest está na dianteira com 10 produtos, seguido de Hunter's Moon com 6, Bambino com 3, Cruz Montiel com 2 e mais 4 importados no ventre, descendentes de Bahram, Full Sail, Foxhunter e Birikil, garanhões a serviço da elevage argentina.*

*JOSÉ COSTA*

## PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

**1.º PAREO — Às 14,15 horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00**

| | | Nº | Ks |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Fricote | 5 | 55 |
| 2 | Stymie | 2 | 55 |
| 2—3 | Bolero | 6 | 55 |
| 4 | Catimbao | 9 | 55 |
| 3—5 | Ike | 7 | 55 |
| 6 | Créso | 4 | 55 |
| 4—7 | Corê | 3 | 55 |
| 8 | Tripoli | 8 | 55 |
| " | Tarbux | 1 | 55 |

**2.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Aluéte | 1 | 56 |
| 2—2 | Augura | 6 | 56 |
| 3—3 | Elevage | 3 | 56 |
| 4 | Ufanita | 5 | 56 |
| 4—5 | Franja | 2 | 56 |
| " | Albira | 4 | 56 |

**3.º PAREO — Às 15,10 horas — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Surubiú | 3 | 56 |
| 2 | Doglan | 5 | 54 |
| 2—3 | Chico Gaúcho | 9 | 56 |
| 4 | Baiano | 6 | 60 |
| 3—5 | Tarascon | 8 | 56 |
| 6 | Good Friend | 4 | 52 |
| 7 | Happy Boy | 2 | 56 |
| 4—8 | Latex | 7 | 58 |
| 9 | Serra Bonita | 1 | 52 |
| 10 | Charuto | 10 | 56 |

**4.º PAREO — Às 15,40 horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Garantia | 5 | 55 |
| 2 | Camila | 7 | 55 |
| 3 | Ergura | 2 | 55 |
| 2—4 | Jarundá | 8 | 55 |
| 5 | Jeanete | 10 | 55 |
| 6 | Kiri | 11 | 55 |
| 3—7 | Casa Branca | 12 | 55 |
| 8 | Simonetta | 1 | 55 |
| 9 | Morena Flor | 3 | 55 |
| 4-10 | Gamiani | 9 | 55 |
| 11 | Miss Lioness | 4 | 55 |
| 12 | Gitirana | 6 | 55 |

**5.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Unanio | 9 | 56 |
| 2 | Ever Friend | 14 | 50 |
| 3 | Picardo | 11 | 52 |
| 2—4 | Prisco | 7 | 54 |
| 5 | Fair Beagle | 1 | 52 |
| 6 | Good Friend | 4 | 58 |
| 7 | Nightingale | 2 | 52 |
| 4—8 | Picaro | 12 | 58 |
| 9 | Chico Bramar | 3 | 58 |
| 10 | Zero | 5 | 54 |
| 11 | Chantelson | 6 | 52 |
| 4-12 | Caimé | 13 | 56 |
| 13 | Horeb | 10 | 54 |
| 14 | Phaleron | 8 | 52 |
| " | Tiberius | 15 | 52 |

**6.º PAREO — Às 16,40 horas — 1.800 Metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | El Gin | 4 | 60 |
| 2 | Thank | 2 | 54 |
| 2—3 | Dinon | 6 | 54 |
| 4 | Sarilho | 1 | 60 |
| 3—5 | Himeto | 8 | 60 |
| 6 | Stropo | 5 | 60 |
| 4—7 | Espinheiro | 3 | 56 |
| 8 | New York | 7 | 60 |
| 9 | Don Manoel | 9 | 54 |

**7.º PAREO — Às 17,10 horas — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Itapema | 12 | 56 |
| " | Irituia | 10 | 56 |
| 2 | Dinoca | 2 | 56 |
| 2—3 | Joniusa | 7 | 56 |
| 4 | Vaina | 4 | 56 |
| 5 | Carambola | 6 | 56 |
| 3—6 | Espiral | 8 | 56 |
| 7 | Fleur Du Sang | 3 | 56 |
| 8 | Sea Fury | 6 | 56 |
| 4—9 | Carapitanga | 1 | 56 |
| 10 | Dianne | 9 | 56 |
| 11 | Brilhantina | 11 | 56 |

## REUNIÃO DE DOMINGO

**1.º PAREO — Às 13,40 horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00**

| | | Nº | Ks |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Over Joy | 1 | 54 |
| 2 | Quick One | 7 | 54 |
| 2—3 | Advantage | 8 | 54 |
| 4 | Léa | 5 | 54 |
| 3—5 | Sica | 9 | 54 |
| 6 | Saira | 4 | 54 |
| 4—7 | Encore | 2 | 54 |
| 8 | Deveras | 6 | 54 |
| 9 | Dumba | 3 | 54 |

**2.º PAREO — Às 14,05 horas — 1.200 Metros — Cr$ 65.000,00**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Gama | 4 | 54 |
| 2—2 | Quinote | 7 | 54 |
| 3 | Kakyzuka | 5 | 54 |
| 3—4 | Mistinguete | 3 | 54 |
| 5 | Minonda | 6 | 54 |
| 4—6 | Hípica | 2 | 54 |
| 7 | Saira | 1 | 54 |

**3.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.400 Metros — Cr$ 75.000,00**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tremador | 9 | 55 |
| 2 | [illegible] | 4 | 55 |
| 2—3 | Eager | 2 | 55 |
| 4 | [illegible] | 8 | 55 |
| 3—5 | Corrupião | [illegible] | 55 |
| 6 | Nipping | 6 | 55 |
| 4—7 | Chimarrão | 3 | 55 |
| 8 | Nick | 1 | 55 |
| 9 | Escaler | 5 | 55 |

**4.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.300 Metros — Cr$ 35.000,00**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Oxford | 1 | 60 |
| 2 | Seu Acácio | 7 | 52 |
| 2—3 | Monte Vernon | 3 | 56 |
| 4 | Cheque | 6 | 60 |
| 3—5 | Comândulo | 5 | 52 |
| 6 | Nikota | 8 | 54 |
| 4—7 | Coleiro | 4 | 54 |
| 8 | Pan | 2 | 52 |

**5.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.300 Metros — Cr$ 35.000,00**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | My Prince | 1 | 52 |
| 2 | Islete | 8 | 52 |
| 2—3 | Mengo | 5 | 56 |
| 4 | Tio Amaral | 3 | 58 |
| 3—5 | Ramon Novarro | 2 | 52 |
| 6 | Arroz Amargo | 7 | 54 |
| 4—7 | Manguarito | 6 | 60 |
| 8 | Mont Royal | 4 | 56 |

**6.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Dawn | 1 | 58 |
| 2 | Midday Lass | 9 | 55 |
| 2—3 | Okayama | 4 | 50 |
| " | Ortita | 8 | 50 |
| 3—4 | Ave Alta | 7 | 54 |
| 5 | Sarinha | 3 | 54 |
| 4—6 | Querela | 6 | 54 |
| 7 | Hilanilza | 4 | 54 |
| " | Guria | 2 | 50 |

**7.º PAREO — Às 16,30 horas — 2.000 Metros — Cr$ 200.000,00 — Grande Prêmio "Presidente Vargas" — (Betting)**

| | | Nº | Ks |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Retiro | 1 | 55 |
| " | Quinto | 9 | 58 |
| 2—2 | Fairplay | 7 | 59 |
| 3 | Embalo | 3 | 58 |
| 3—4 | Quasi | 8 | 58 |
| 5 | Jaó | 4 | 55 |
| 4—6 | Eager | 7 | 55 |
| 7 | El Greco | 5 | 59 |
| " | Stromboli | 2 | 55 |

**8.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 (Betting) — Handicap Especial Misto**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Baltimore | 9 | 55 |
| " | Morisco | 1 | 57 |
| 2 | Rio | 7 | 50 |
| 2—3 | Garufero | 3 | 56 |
| 4 | El Banderin | 12 | 50 |
| 5 | Jour de Fête | 13 | 56 |
| 3—6 | Mister Rio | 2 | 54 |
| 7 | Buonarotti | 4 | 52 |
| 8 | Arenoso | 10 | 56 |
| 4—9 | Curare | 6 | 55 |
| 10 | Batailleur | 8 | 50 |
| 11 | Chaco | 5 | 50 |
| " | Embalo | 11 | 52 |

## O Brasil, líder do atletismo continental

LIMA, 4 (UP) — A sua chegada a esta capital, o dr. Luís Galvez Chipoco, diretor permanente da Confederação Sul-Americana de Atletismo, declarou que o torneio sul-americano de São Paulo foi extraordinário, e serviu para demonstrar que o Brasil ocupa o primeiro lugar em matéria de atletismo, na América do Sul.

"As marcas obtidas em São Paulo — acrescentou — são de tal qualidade, que vejo com orgulho como o atletismo sul-americano progride e se tecnifica. Vejo agora com suma satisfação que um grande país se está sobressaindo entre tôdas as nações sul-americanas: o Brasil. Dentro dêsse grande progresso registrado por todos os países sul-americanos, sobretudo pela Argentina, Brasil e Chile, o Brasil está-se sobressaindo, e foi justamente êste campeonato sul-americano que veio demonstrá-lo".

## O São Cristóvão homenageado pelos legionários

ORAN, Argélia, 4 — Partirá hoje para Argel a delegação de futebol do clube brasileiro São Cristóvão, que sábado empatou de zero a zero com o conjunto do Sporting Club de Sidi Bel Abbes.

Os jogadores brasileiros, que realizam uma excursão pelo Norte da África, foram a Sidi Bel Abbes a convite da Legião Estrangeira francesa e participaram das pitorescas cerimônias de comemoração do aniversário da Batalha de Camerone, no México, data importante para a Legião.

Domingo, os brasileiros jogarão em Argel contra o Sport Club Allia, e depois viajarão para Paris, onde disputarão outro jôgo.

# VOZES DO TURFE

*SALVADOR Antonúcio, atualmente em Curitiba, foi assistir ao G. P. "São Paulo". O treinador paranaense está com perto de trinta animais, firmando-se cada vez mais na profissão. Virá ao Rio depois do G. P. "Brasil".*

*POR falar em José Gomes de Paiva: soubemos que, dentro de poucos dias, será enviado para o Rio o primeiro produto de sua criação, nascido no "Haras das Pedras".*

*Trata-se de Cigano, um bem lançado filho de Robson de Second e Cigana, que conta, atualmente, pouco mais de um ano e meio.*

*LEOPOLDO Benitez, que teve sua época áurea em nosso turfe, quando andou montando para Osvaldo Feijó, vive hoje como treinador e importador de cavalos.*

*No dia 15 de maio, embarcará para o Sul, onde pretende comprar alguns cavalos para trazer para o Rio.*

*SEGUNDO conseguimos apurar, embora continuem grandes amigos, não será mais Cornélio Ferreira o treinador do sr. José Gomes de Paiva.*

*Cigano será entregue a outro treinador, a ser escolhido por seu proprietário.*

*PEÃO*

# O MARRÊTA

*diz o que quer e como quer*

## NEGRO TIÃO EM S. PAULO

*VOCÊS não podem fazer uma idéia do quanto sofri em S. Paulo, nos três dias que lá passei. Não fiz outra coisa senão bater o queixo de tanto frio. Nem mesmo uns "biriguri" deram jeito.*

*O papai foi no golpe de um cupincha e levou somente um pano de tropical, quando, na realidade, o que deveria ter levado era uma roupa de pele de vicunha.*

*Como se não bastasse o frio horrendo, o papai foi atrás das "dicas" de certos sabidos de Pinheiros e acabou de cara quebrada.*

*Não fôsse o Mário de Almeida — que nos disse não querer nada com o Rio, que o que se diz a respeito de sua saída do "stud" Seabra, secão de S. Paulo, é pura onda — teríamos ficado durinhos da silva. Metemos as três do Mario Português: duas no sábado e uma no domingo. Acertamos ainda Quiproquó e Halte Lá! e nos demos por muito feliz, por ter voltado, ainda, com alguns níqueis no bolso.*

*Antes de embarcar de volta, fomos filar a gororoba oferecida pelo casal Peixoto de Castro à crônica turfista, o que nos forrou o estômago até nossa chegada no Rio. 15 horas depois. O cargueiro que tomamos de carona, na Paulicéia, atrasou-se tremendamente.*

## DON ROSÉ CAVACA, COMPRADOR DE JERICOS

*COM grande surprêsa para nós, recebemos um telegrama urgente de nosso colega Don Rossé Cavaca, aquele do "Bate-Bola" da página de esportes e que, no momento, está em Friburgo, à procura de algumas gramas de banha, para ornar o seu atlético esqueleto. A carta do Cavaca dizia o seguinte:*

*"Caro Marreta pt Embarque urgente Friburgo pt Descobri grande craque com possibilidades derrubar Quiproquó próximo G. P. Brasil pt O preço é bastante convidativo pt Poderemos comprá-lo fazendo vaquinha turma TRIBUNA pt Abraços Cavaca pt"*

*Como os têrmos do telegrama despertassem nossa curiosidade em tôrno do suposto ganhador de Quiproquó, no próximo Grande Prêmio Brasil, apressamo-nos a embarcar para Friburgo, a fim de dar uma olhadela no fabuloso craque descoberto pelo Cavaca.*

*Voltamos mais ràpidamente do que fomos, e completamente desolados com os conhecimentos cavalares de Don Rossé. O rapaz não sabe nem distinguir um fumento de um cavalo. O bicho a quem batizou de craque não passa de um renomado jerico, que, ainda por cima, tinha preguiça até de andar.*

*E para que vocês possam ter uma idéia perfeita do craque descoberto pelo Cavaca, basta dizer que o bichinho acaba de ser aposentado, compulsòriamente, pela Limpeza Pública de Friburgo.*

## O TRONO

**SENTAR-SE-Á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o bridão chileno Juan Marchant, que deu um verdadeiro "show" de malícia, montando e campeonísimo Quiproquó.**

**O "Rechunchado" aproveitou-se da bisonhice de Luiz Gonzales, o temível Gonzalez, mais conhecido por "El Toreador", e colocou-o num caixote, do qual só o deixou sair depois de ter assegurado a vitória para o seu pilotado, o "Expresso de Prata".**

## GRANDE MANCADA

GRANDE mancada foi aquela dada pela United Press, que, em telegrama datado de ontem, deu conta da vitória do cavalo "Determine" no Derby de Kentucky, no tempo de 21 minutos, 1 segundo e 2/5.

Positivamente: para cobrir uma milha, distância da prova, no tempo de 21 minutos e fração, não seria necessário ser um cavalo de corridas. Qualquer tartaruga, por mais morosa que fôsse, marcaria aquêle tempo.

## A FORCA

PASSARÁ o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, que, embora vivam os profissionais reclamando contra a existência daquela perigosa vala que separa as duas raias de areia, não tomou, até hoje, nenhuma providência.

Quinta-feira, foi o Palomito que, tendo derrubado seu jóquei pouco depois da partida, tentou pular a cêrca, caindo no "mata-burros". Quem sabe se, amanhã, cairá também um jóquei? Se isso vier a acontecer, que Deus os livre, é morte certa.

## O ANJINHO

**O ESCOLHIDO para receber o rico par de asas, ofertado semanalmente pelo Marreta, foi o bridão chileno, que atua em S. Paulo, Luiz Toureiro Gonzales.**

**Verdadeiro anjinho, o velho Gonzalez. Deixou que o "Rechonchudinho" Juan Marchant desse um "show" de vivacidade, defendendo, dentro do Código de Corridas, uma vitória que poderia ter pertencido a El Aragoñes, tivesse tido outro pilôto.**

**Para um jóquei que tem a fama de Luiz Gonzales, temido por meio mundo, apontado como o maior toureiro de todos os tempos, tido como o dono da raia de Pinheiros, é triste haver sido embrulhado por um jóquei e logo um de fora.**

**Como o Marreta é uma grande praça, resolveu mandar confeccionar belíssimo par de asas brancas, com estrelinhas azuis, para ofertar ao Gonzales, a título de consôlo.**

## NEM SEMPRE QUEM CHORA... MAMA

OS proprietários do "stud" Piratininga, donos de El Aragoñes, logo após a realização do G. P. "Cidade de São Paulo", lançaram mão daquele velho recurso empregado pelos paulistas, o chôro, para ver se conseguiam a desclassificação do "carioquinha" atrevido, o Quiproquó.

Esqueceram-se de que, na época atual, em que o "Filme Patrol" está aí mesmo, para registrar tudo o que se passa na raia, o velho chôro que deu margem à desclassificação de Quati, anos atrás, não surte mais o efeito desejado.

A exibição do filme, poucos momentos depois de realizada a carreira, demonstrou que o que houve, na realidade, foi uma vitória insofismável do "Expresso de Prata", sôbre o falso paulista, El Aragoñes.

A turma do Piratininga teve mesmo que se conformar com a confirmação da carreira, deixando que secassem aquelas inúteis lágrimas de crocodilo, que choraram minutos antes.

### PERGUNTA CRETINA

SE os alcalóides são venenos tão poderosos, como afirmam, como é que ainda existe cavalo vivo na Gávea?

**HÁ o caso curioso daquele camarada que só comia legumes crus. Comeu, por descuido, uma cenoura que se destinava a determinada cocheira da Vila Hípica e, pouco depois, era visto subindo a estrada da Gávea, em disparada.**



# PIRAMIDAL!

# FORA DO COMUM!

**Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!**

**UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE**

# 5ª avenida

**Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhoes! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.**

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre à vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de

**UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE**

# 5ª avenida

**AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO**

# O "maestro" Pedernera critica a Seleção Brasileira

## Apreciações feitas por um craque que conheceu e enfrentou várias gerações do futebol brasileiro

SÃO PAULO, 3 (De Araújo Netto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Esta é a quinta seleção brasileira que Adolfo Pedernera conhece e enfrenta em sua vida de craque. Também a quinta formada de craques brasileiros em 15 anos de futebol.

"A primeira foi em 1939, na "Copa Roca", eu era ainda menino, tímido discípulo de Massantonio, Sastre, Moreno, De La Matta e vários outros reis. A segunda — é Adolfo quem continua a contar — foi em 42, Campeonato Sul-Americano; a terceira, em 1945, novamente "Copa Roca", quando vim comandando aquela linha que tinha Boyé, Mendez, Loustau, Pontoni. A quarta, em Buenos Aires, em outro campeonato Sul-Americano (o célebre de 1946). Quase sempre como jogador, com a camisa da Associação de Futebol Argentino. Ganhando e perdendo. Por pouco e por muito: até hoje não posso esquecer aquela goleada que sofremos em São Januário".

A QUINTA

De tôdas essas experiências, de tôdas essas épocas, Adolfo Pedernera, 37 anos de idade e quase 20 de futebol, falando, em seu apartamento de diretor técnico e chefe de ataque dêsse selecionado sul-americano que joga com rótulo colombiano, no Hotel São Paulo, diz-me:

"Guardei preciosos recuerdos. Nomes e fatos, jogadas e jogadores, que nunca mais, enquanto viver, se apagarão".

(Adolfo Pedernera impressiona pela fluência e pelas frases bem construídas).

"Dessa quinta, dessa que agora joga com uma nova camisa, você quer saber o que acho?" — Êle se antecipou à pergunta (não fôsse êle um veterano no trato com os jornalistas esportivos) — e soltou imediatamente a resposta:

"Honestamente, em linhas gerais, digo que ainda não é a equipe ideal e perfeita. Aquela com a qual vivo sonhando e tenho certeza que jamais encontrarei, eu e todos aquêles que acompanham e vivem dentro do futebol. Está longe de ser, digo mais. Embora deva dizer que essa impressão não chegou a ser uma decepção que experimentei. Embora também deva acrescentar, ainda, que a atual seleção brasileira reune grandes méritos.

E' um bom quadro, tem, como os seus antecessores, grandes figuras. Pelo menos uns quatro jogadores de grande categoria: Didi, Nilton Santos, Bauer e Djalma Santos. Homens que fàcilmente se identificam como craques completos".

NADA DE COMPARAÇOES

Faltava o complemento da análise. Pedimos a Adolfo Pedernera que nos desse, fazendo uma comparação entre o que conheceu no passado e está conhecendo agora.

Mas Pedernera diz que não gosta de fazer comparações. Tem mêdo de ser injusto e, principalmente, de ser chamado de saudosista. Acha que tôdas as épocas do futebol são distintas e diversas, cada qual com a sua peculiaridade e a sua personalidade.

"Acredito mesmo que me falta o principal elemento para tentar essa comparação: a seleção argentina. Em todo caso posso adiantar que conheci, na verdade, quadros brasileiros que me impressionaram mais do que êste".

SISTEMAS

E por último batemos na velha e inevitável tecla do sistema Zezé. Pedernera enfrentou-a também. Com poucas palavras, mas muito claro:

"Gostei do sistema, respeito o sistema que vocês estão usando agora. Por sinal tenho por hábito respeitar e admirar todos êles. São criados, são usados, todos êles, procurando um mesmo objetivo trazem sempre a mesma inspiração (a vitória) enfim são em geral bem intencionados. O sucesso dêles depende sempre de um fator muito importante, além da capacidade de cada um dos homens que devem empregá-los: o fator sorte.

Aliás o jogador de futebol é sempre um escravo da sorte e do êxito: enquanto vence, serve, é bom, é grande. Tal como os sistemas".



PEDERNERA
O "comandante" dos colombianos. 38 anos de idade e 20 de futebol. Ainda é o grande craque da "Copa Roca" de 39

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.322 — TÊRÇA-FEIRA — 4 DE MAIO DE 1954

## 1ª COLUNA

### VÁ VER

*NÃO é sermão encomendado, não; muito menos um conselho puramente publicitário. Daquêles que a C.B.D. gostaria de pichar em todos os muros da cidade, num esfôrço de induzir o povo a comparecer, em massa, ao Maracanã no domingo. O que lhe daria certamente (a ela, C.B.D., matrona gulosa, que vive a reclamar e em carência de boas ervas e bons soros para o sustento de sua grande prole de andarilhos) a arrecadação de mais uns bons milhões de cruzeiros.*

*Na verdade é um conselho de amigo, bem intencionado e honesto; conselho de quem viu a "festa" do Pacaembu.*

*Vá ver, meu amigo, você que é mais antigo, que já os viu há muito tempo, que gostaria de recordar, revendo-os. Vá também você, mais moderno, que nunca viu, que só os conhece de ouvi dizer — vá, domingo ao Maracanã.*

*Não tanto pela seleção brasileira — embora ela também seja um bom motivo, uma forte razão. Afinal você já deve saber o que é a seleção brasileira, está em dia com os seus problemas, com as suas virtudes e as suas falhas. E, talvez, pode acontecer que você também esteja como aquêle cidadão prudente que conheci em São Paulo, que me disse "ter cancelado sua viagem ao Rio nêste fim-de-semana para não se aborrecer mais com o ataque da seleção brasileira, para não sair, outra vez, mal humorado do estádio". Mas êsse pelo menos já viu o que você ainda precisa ver.*

*Já havia admirado êsse corpo internacional de "ballet" que veio da Colombia e que prefere usar chuteiras de couro duro a calçar dêsses sapatinhos de cetim, próprios para pés de bailarinos.*

*Vá, meu amigo, vá ver domingo, mas sabendo, antecipadamente, que êles não estão muito preocupados, desta vez, com os goals; parece até que perderam, esqueceram ou deliberaram desprezar aquela objetividade e aquêle senso de oportunidade que sempre os caracterizaram. Vá ver, mesmo prevenido de que êles não têm mais aquela elasticidade, aquela fibra, aquela firmeza, aquela juventude. Muito embora ainda saibam, e com que classe!, dançar o tango argentino com a bola nos pés.*

*Vá, e preste atenção principalmente nêstes sujeitos: Martinez (provavelmente, domingo, com o número 4 nas costas); Rossi, aquêle grandalhão que "aluga" o centro do campo; o número 8: Villaverde; e, lembrando-se antes que êle já anda bem perto dos 40 janeiros, o "mui digno señor Adolfo Pedernera". Mas não se descuide também do n.º 3 (Zuluaga) e do número 2 (Raul Pini).*

*Vamos, todos — você que é antigo e gostará de recordar, você que é moderno, que nunca viu, e precisa ter uma idéia do que foi a chamada "Escola Argentina". Vamos todos: a festa há de ser boa. Ninguém perderá tempo e dinheiro.*

*ARAUJO NETTO*

# RECORDE FABULOSO DO "GLOBETROTTERS": EM 27 ANOS TOTALIZOU 4.757 VITORIAS

## No mesmo período apenas 274 derrotas — Em cinco anos de atuação fora dos Estados Unidos, perdeu 38 vêzes e triunfou em 1.420 oportunidades — Números de 27 anos de atividades

EM 5.031 jogos, os famosos "Harlem Globetrotters" conquistaram 4.757 vitórias, perdendo 274 vêzes.

Êsse é o fabuloso "record" dos jogadores negros, através 47 temporadas cumpridas, em 27 anos consecutivos de atividades. E' interessante salientar que, a partir de 1949-1950, quando os "Harlem Globetrotters" começaram a fazer temporadas no exterior, o seu índice de produção é verdadeiramente extraordinário. Ganharam daí para cá, 1.420 partidas e perderam, tão sòmente, 38. Observa-se, portanto, que 236 derrotas foram impostas nos primeiros 22 anos, pelas próprias equipes norte-americanas, assim mesmo permitindo que os negros obtivessem 3.337 vitórias. Observe-se que inúmeras são as ocasiões em que realizam dezenas de jogos sem o amargor de um revés.

NUMEROS COMPLETOS

Eis tôdas as temporadas do "Globetrotters":

Na relação abaixo, os anos, jogos ganhos e perdidos:

1927-1928 — 101 — 6; 1928-1929 — 145 — 13; 1929-1930 — 151 — 13; 1930-1931 — 137 — 14; 1931-1932 — 145 — 11; 1932-1933 — 147 — 10; 1933-1934 — 152 — 2; 1934-1935 — 141 — 14; 1935-1936 — 153 — 9; 1936-1937 — 149 — 11; 1937-1938 — 145 — 12; 1938-1939 — 148 — 13; 1939-1940 — 159 — 8.

1940-1941 — 146 — 12; 1941-1942 — 135 — 16; 1942-1943 — 139 — 16; 1943-1944 — 141 — 13 1944-1945 — 146 — 14; 1945-1946 — 152 — 13; 1946-1947 — 154 — 3; 1947-1948 — 152 — 5; 1948-1949 — 146 — 5.

— — —

1949-1950 — 151 — 2 (Temporada Normal); 3 — 0 (Temporada em Cuba); 11 — 7 (na Série Mundial); 72 — 1 (Temporada na Europa e Africa). Total: 237 — 10.

— — —

1950-1951 — 153 — 1 (Temporada Normal); 14 — 4 (na Série Mundial); 3 — 0 (Temporada Cubana); 11 — 0 (Temporada no Alaska); 10 — 0 (Temporada nas Ilhas Havaianas); 1 — 0 (Temporada na América Central); 45 — 0 (Temporada na América do Sul); 92 — 0 (Temporada na Europa e Africa); 5 — 1 (Série de Verão). Total 334 — 6.

— — —

1951-1952 — 156 — 3 (Temporada Normal); 17 — 0 (Temporada no Mexico); 11 — 5 (Temporada Mundial); 33 — 0 (Temporada na América do Sul); 108 — 0 (Volta ao Mundo). Total: 325 — 8.

— — —

1952-1953 — 161 — 0 (Temporada Normal); 14 — 7 (Série Mundial); 81 — 0 (Temporada no N. da Africa e Europa); 11 — 0 (Série de Verão) Total: 267 — 7.

— — —

1953-1954 — 168 — 0 (Temporada Normal); 74 — 0 (Temporada na Austrália); 15 — 7 (Série Mundial). Total: 257 — 7.

— — —

Total das Temporadas: 4.757 — 274.

Um dos valores do "Harlem Globetrotters", que visitou o Brasil nas duas temporadas anteriores. Desta feita, os famosos negros trarão um plantel quase totalmente renovado, prometendo também números novos

# INAUGURA-SE HOJE A "I FLU x MED"

## Tênis de Mesa, em Niterói — Nova competição entre estudantes de Medicina

COMEÇARÁ esta tarde a "I FLU X MED", reunindo os acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina e da Faculdade Fluminense de Medicina.

O encontro inaugural dessa olimpiada universitária, será em Tenis de Mesa, estando indicada a sede da Faculdade de Direito de Niterói, para local da competição.

OUTRAS MODALIDADES

O certame terá sequência no dia 14 deste mês, quando nas quadras do Canto do Rio, à tarde, serão efetuadas as partidas de Tenis, havendo ainda, no mesmo dia, à noite, o prélio de Volcibol, programado para as dependências da Faculdade de Direito.

Finalmente, no dia 22, em Caio Martins, à tarde, jogarão as equipes de futebol, atuando à noite as de basquetebol, na Faculdade de Direito. A partir das 22 horas, no salão do Canto do Rio será efetuado o Baile de Confraternização e Encerramento.



HOJE, NO RIO, OS COLOMBIANOS — Procedentes de S ão Paulo, estão sendo esperados, no Rio, por volta das 13 horas, os craques que integram o selecionado colombia no. Após o desembarque, os jogadores serão conduzidos para o Hotel Regente, local onde permanecerão hospeda dos até domingo. Amanhã, possivelmente, no Maracanã, Pedernera movimentará os seus pupilos, num rigoroso coletivo. Há possibilidade de surgirem no conjunto algumas modificações, porém, essas só serão concretizadas, d epois do treino, programado para a manhã de sexta feira

# Difícil a permanência de Mauro no S. Paulo

## Disposto o grêmio paulista a não aceitar a proposta do jogador — O Vasco vivamente interessado

MAURO dificilmente ficará no São Paulo. Pelo menos, essa e a perspectiva se o zagueiro insistir na exigência que vem fazendo para renovar seu contrato, qual seja a de solicitar Cr$ 35 mil por dois anos.

NAO ACEITARAO

Os dirigentes d São Paulo não aceitarão, em hipótese alguma, a proposta de Mauro, uma vez que o centro-médio Bauer, que tem muito mais cartaz que êle, renovou por Cr$ 30 mil.

INTERESSADO O VASCO

O Vasco está vivamente interessado no concurso do zagueiro do São Paulo, pois segundo informações de um diretor, ao grêmio de São Januário só interessam dois zagueiros centrais: Pinheiro ou Mauro. Como o Fluminense não cederá Pinheiro por dinheiro algum, o Vasco voltou suas atenções para Mauro.

# Amanhã, nas Laranjeiras treinam os brasileiros

## Possível a entrada de Dequinha no pôsto de Bauer, para o jôgo de domingo

AMANHA, às 9 horas, no campo do Fluminense, os jogadores que integram o selecionado brasileiro iniciarão, sob as ordens de Zezé Moreira, seus preparativos técnicos, para o segundo encontro com os colombianos, programado para domingo, no Maracanã.

A CONCENTRAÇAO

Após o exercício, o plantel seguirá para o Hotel Paissandu, local onde permanecerá concentrado. Os gaúchos Paulinho e Salvador, apesar de licenciados, já se encontram hospedados nesse hotel.

O LANÇAMENTO DE DEQUINHA

Não se sabe ainda, ao certo, se haverá modificações na equipe brasileira. Sabe-se contudo que o técnico está propenso a promover o lançamento de Dequinha, em substituição a Bauer. Contudo, essa providência só será tomada após o desenrolar dos dois coletivos que no decorrer da semana serão cumpridos.

EM S. PAULO: RUBENS E PINGA

Em avião da VARIG, chegou, ontem, grande parte dos jogadores. Na capital paulista, além de Bauer, Cabeção, Mauro, Djalma Santos, Brandãozinho, Baltazar, Alfredo e Maurinho ficarão os cariocas Rubens e Pinga. Humberto e Rodrigues viajaram com a turma que chegou ontem.

## Conhecidos os adversários dos brasileiros

LONDRES, 4 (UP) — Os veteranos Tony Mottram e Geoff Paish encabeçam a equipe britânica para a segunda rodada do torneio da "Copa Davis" de Tenis, que terá de enfrentar os tenistas brasileiros em Eastbourne, Grã-Bretanha, de 13 a 15 do corrente.

Gerald Oakley e Billy Knight, segundo se anunciou hoje, também farão parte da equipe britânica.

# Ademir continua aguardando uma resposta do Vasco

## Nenhuma negociação com outro clube

"ESTOU esperando mais alguns dias, atendendo a uma solicitação da diretoria do Vasco, para decidir definitivamente sôbre a minha situação" — disse Ademir à TRIBUNA DA IMPRENSA.

NENHUM ACÔRDO

A renovação do contrato do jogador com o grêmio de São Januário não pode ser ainda concretizada, porquanto as duas partes não chegaram a um acôrdo. Ademir não aceitou a proposta do Vasco, e o Vasco não satisfez a exigência de Ademir.

PREFERE O VASCO

Ademir informou ainda que prefere continuar integrando o plantel vascaíno, onde já fêz grandes amigos.

"Por isso mesmo — disse o atacante — tenho afastado todos os convites para entrar em negociações com outros clubes, a fim de não prejudicar o andamento de meus entendimentos com o meu clube. Prefiro continuar no Vasco e estou mesmo disposto a baixar minha proposta, mas espero que os dirigentes vascaínos aumentem um pouco a do clube".

# bate-bola de Cavaca

## O CLIMA



*É MUITO natural a gente se apegar às coisas de uma cidade cavalheiresca, que nos recebe de braços abertos, como é o caso de Friburgo. E mais natural ainda, a gente exagerar até mesmo tôdas as coisas boas do lugar, bem como revelar as falhas eventuais. Mas, desta feita, não se trata de exagerar, mas sim de fazer justiça. Don Rossé Cavaca veio para cá há menos de quinze dias. Voltou ao Rio onde passou cêrca de oito dias. Em suma: de Friburgo mesmo só gozou uma semana. Pois vocês que o conhecem melhor do que êle mesmo sabem muito bem como uma pessoa abusava do direito de ser magro. Entretanto, com uma semana de relativo descanso, e de absoluto oxigênio da montanha, Don Rossé conseguiu sair dos crônicos cinquenta e cinco quilos para os respeitáveis cento e dez. Na foto, Don Rossé levantando-se com dificuldade para agradecer u'a manifestação pública do povo de Friburgo devidamente acompanhado de olhos muito rasgados escondidos por trás de polaroides.*

## O POLITICO

ESTEVE aqui em Friburgo no d mingo o Tenorio Cavalcante devidamente metralhadorizado encapado e enchapelado. A turma da politica cercou o deputado de tôdas as formas e basta dizer que o Atlantic ficou vazio durante a tarde.

Lá pelas tantas o Geraldo Pacheco (domingo de terno novo) arriscou uma pergunta:

— "Como é, deputado! Vem a Friburgo apoiar alguém?"

Tenório passou a mão na cabeça e respondeu:

— "Isso mesmo. Venho dar apoio irrestrito a um velho amigo meu".

E concluiu:

— "Ele vai apitar o jôgo Friburgo x Conselheiro e eu ouvi dizer que o pai vai comer".

*EM primeiro lugar vem o telegrama do presidente Gilberto Cardoso em caráter de urgência, passado ao Marcos Vinicius:*

*VINICIUS PT MARQUE REGATA NA ALEMANHA OU JOGOS DE BASQUETEBOL — GILBERTO*

DEPOIS aquela conversa de dois alemães numa das mesas do Atlântic aqui em Friburgo, onde "todo mundo são Flamengo".

— "Bangu fai no Alemanhas. Olarrias fai no Alemanha Portuquesas fai no Alemanha, prronta! Quanda Flamencas fai, eles xá aprrenterram!

*E TEM também a do Ademir no Aeroporto recebendo o velho Menezes:*

*— "Olha pai. Dessa vez é melhor o senhor trazer o tio Camilo. Ele entende mais de retalnos que o senhor"*

A SELEÇÃO BRASILEIRA ESTÁ IGUAL À TELEVISÃO. SÓ ACERTA DEPOIS QUE APARECE O INDIO